

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.893 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ed Alves/CB/D.A Press



Michelle (E) visitou Bolsonaro (D) na Superintendência da PF, no Setor Policial Sul, um dia depois da prisão: encontro durou duas horas

Preso na PF, Bolsonaro tem semana de decisões no STF

Supremo avalia detenção preventiva. Defesa tem últimos recursos contra condenação

Ex-presidente diz que “medicamentos e certa paranoia” o fizeram violar tornozeleira

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal tem das 8h às 20h de hoje para decidir se mantém decisão do ministro Alexandre de Moraes que determinou, no sábado, a prisão preventiva do ex-presidente da República sob alegação de risco de fuga. Decisão não afeta andamento do processo da trama golpista, cujo prazo para a apresentação de novos recursos pela defesa também vence hoje. A partir de então, há a possibilidade de a prisão preventiva se transformar em definitiva, para o cumprimento da pena de 27 anos e três meses de prisão. Bolsonaro recebeu ontem a visita da mulher, Michelle. Há autorização para ele se encontrar com os três filhos que estão no Brasil — Carlos, Jair Renan e Flávio — nos próximos dias.

Ed Alves/CB/D.A Press



Manifestantes pró e contra Bolsonaro: porta da PF tem momentos tensos

Pressão pela anistia

Congresso reabre hoje após o feriadão com uma certeza: aliados de Bolsonaro vão retomar as discussões do projeto que perdoa os condenados no STF pela tentativa de golpe.

Análise: Messias é desafio

Num fim de novembro tenso politicamente após a prisão de Bolsonaro, a missão de Lula será emplacar Jorge Messias no Senado. Estigma da época de Dilma é obstáculo.

PÁGINAS 2 A 4, OPINIÃO, 11

CONSCIÊNCIA NEGRA

Em marcha: da luta contra o racismo ao bem-viver



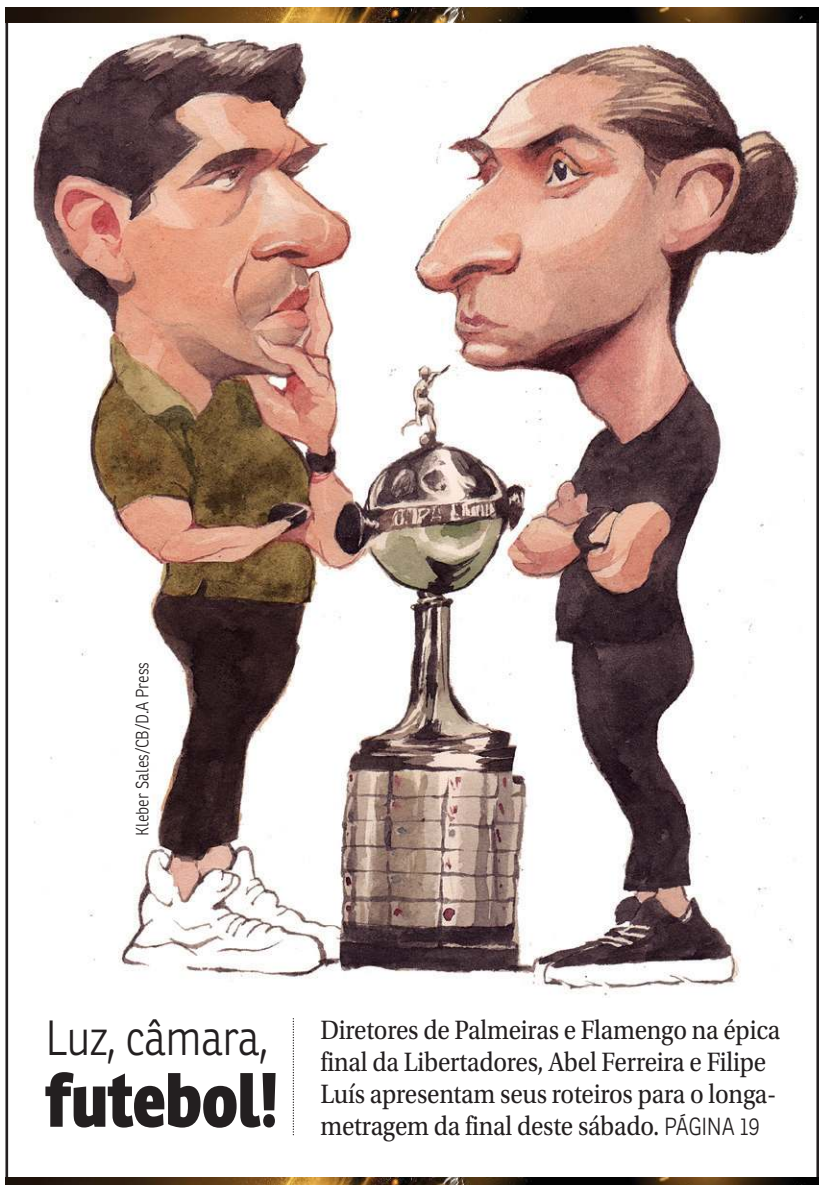
A segunda Marcha das Mulheres Negras acontece amanhã na Esplanada, com a estimativa de participação de 300 mil pessoas. A primeira edição do evento, há 10 anos, teve como lema a discriminação. Desta vez, o foco é a reivindicação por uma vida plena. PÁGINA 17

Material escolar sobe 6%

Para aliviar o bolso dos pais, Procon esclarece que as escolas podem pedir itens de uso pessoal do aluno. Material de uso coletivo ou exigência de marcas dos produtos são proibidos. PÁGINA 14

Israel volta a atacar Beirute

Bombardeio a prédio em bairro na região sul da capital do Líbano mata Haitham Ali Tabatabai, chefe do Estado-Maior do movimento fundamentalista xiita Hezbollah, e outras quatro pessoas. PÁGINA 9



Luz, câmara, futebol!

Diretores de Palmeiras e Flamengo na épica final da Libertadores, Abel Ferreira e Filipe Luís apresentam seus roteiros para o longa-metragem da final deste sábado. PÁGINA 19

Suspeitas no Enem sob investigação

Operação Profeta, da Polícia Federal, apura denúncias de vazamentos na prova do Exame Nacional do Ensino Médio deste ano, realizado em 9 e 16 de novembro. Agentes fizeram busca e apreensão em Sobral (CE), cidade onde mora um estudante de medicina que teria antecipado, na internet, questões do teste deste ano. Três perguntas do certame foram anuladas pelo Ministério da Educação, que pediu ajuda à PF para investigar o caso.

PÁGINA 6

UnB divulga amanhã gabarito preliminar do vestibular

PÁGINA 15

DF registra quatro notificações de crimes sexuais por dia

PÁGINA 13



ISSN 1808-2661
9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

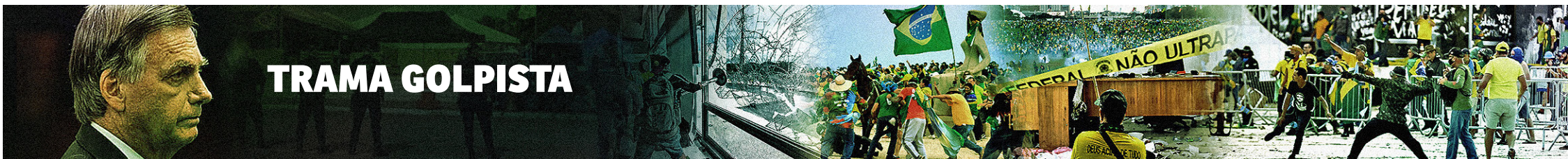


(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



A Primeira Turma do STF vota se mantém ou revoga a decisão do ministro Alexandre de Moraes, que determinou, no sábado, a prisão preventiva do ex-presidente. Em audiência de custódia, ele alegou “surto” ao tentar violar a tornozeleira eletrônica

Destino de Bolsonaro decidido hoje

» LUANA PATRIOLINO
» FERNANDA STRICKLAND

O ex-presidente Jair Bolsonaro terá uma segunda-feira decisiva. A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) analisa hoje se mantém ou se revoga a decisão do ministro Alexandre de Moraes, que determinou a prisão preventiva do ex-chefe do Planalto. Nestas 24 horas, a defesa também deverá apresentar seus últimos recursos, os chamados embargos de declaração, na ação penal da tentativa de golpe de Estado — em que o político foi condenado a 27 anos e três meses em regime fechado.

Bolsonaro passou por uma audiência de custódia, ontem, por videoconferência, e teve a prisão mantida. A sessão foi conduzida pela juíza auxiliar Luciana Yuki Fugishita Sorrentino, na presença dos advogados de defesa e de um representante da Procuradoria-Geral da República.

O ex-presidente foi detido, no sábado, após violar a tornozeleira eletrônica e descumprir as medidas cautelares impostas pelo STF. Moraes citou risco de fuga e ressaltou a suspeita do réu de querer causar “tumulto” para obter vantagens pessoais.

Bolsonaro confirmou na audiência de custódia que mexeu na tornozeleira eletrônica e alegou que “teve uma certa paranoia de sexta para sábado em razão de medicamentos que tem tomado receitados por médicos diferentes e que interagiram de forma inadequada”. Ele declarou que “não tinha qualquer intenção de fuga e que não houve rompimento da cinta”. A desconfiança sobre as intenções de Bolsonaro começou após o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) convocar, na noite anterior, uma vigília em frente ao condomínio do pai, em Brasília. Para a Polícia Federal e para o Supremo, o ato poderia colocar em risco a vida de todos os envolvidos, inclusive das forças policiais, além de acirrar a polaridade política. Moraes classificou como “iniciativas patéticas” as ações dos filhos Eduardo e Flávio Bolsonaro, que tentaram interferir no processo em favor do pai.

A tornozeleira do ex-presidente foi violada às 0h07 de sábado. O alarme do equipamento disparou e, imediatamente, a equipe que faz a segurança de Bolsonaro foi acionada pela Secretaria de Administração Penitenciária do Governo do Distrito Federal, responsável pelo aparelho. A escolta, então, confirmou a violação e fez a troca à 1h09.

O próprio Bolsonaro reconheceu que usou um material de soldagem para violar o equipamento de segurança. “No momento da análise, o monitorado foi questionado acerca do instrumento utilizado. Em resposta, respondeu que fez uso de ferro de solda para tentar abrir o equipamento”, diz o relatório da Seape enviado ao STF.

Bolsonaro estava em prisão domiciliar desde 4 de agosto por causa de uma investigação sobre a atuação do deputado federal Eduardo Bolsonaro, suspeito

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Ex-presidente está preso em sala de Estado da Polícia Federal, espaço reservado para autoridades como presidentes da República

» Confusão na PF

A Polícia Militar do Distrito Federal usou spray de pimenta para conter uma briga em frente à Superintendência da PF, na tarde de ontem. A confusão começou quando um manifestante contrário ao ex-presidente estourou uma garrafa de champanhe em comemoração à prisão e o grupo opositor se revoltou. Os policiais intervieram usando spray, e o clima voltou a ficar controlado no entorno do prédio. “O ideal é fazer uma divisão de território. O poder público pode separar as áreas, dividindo os dois públicos, para que não haja confronto direto. É o mesmo princípio que se usa quando se tem torcida organizada”, diz o especialista em segurança pública Fagner Dias, professor do Ibmec.

Agenda das visitas

O ministro Alexandre de Moraes autorizou ontem que três filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro — Carlos Bolsonaro e Flávio Bolsonaro — o visitem na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. Os procedimentos deverão seguir ocorrer de forma separada:

Terça-feira — Das 9h às 11h, com até 30 minutos de duração: Carlos Bolsonaro e Flávio Bolsonaro, cada um em horário distinto;

Quinta-feira — Das 9h às 11h, com duração de até 30 minutos: Jair Renan Bolsonaro.

Michelle visita marido na prisão



A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro chegou à Superintendência Regional da Polícia Federal do Distrito Federal às 15h de ontem para visitar o marido. A entrada dela ocorreu após autorização expedida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Michelle não estava em Brasília no momento em que Bolsonaro foi detido, o que fez com que a defesa pedisse autorização expressa para que pudesse comparecer pessoalmente ao prédio da PF. Moraes atendeu ao pedido e determinou que a ex-primeira-dama tivesse acesso ao local entre 15h e 17h de ontem, respeitando as regras internas da corporação e os limites estabelecidos para visitas.

de coagir a Justiça ao atuar nos Estados Unidos por sanções contra autoridades brasileiras. À época, o ex-presidente usou as redes sociais de aliados para divulgar mensagens com “claro conteúdo de incentivo e instigação a ataques ao Supremo Tribunal Federal e apoio ostensivo à intervenção estrangeira no Poder Judiciário brasileiro”.

Análise da prisão

A Primeira Turma do STF abrirá uma sessão virtual extraordinária, às 8h de hoje, para julgar a decisão de Moraes que embasou a prisão preventiva de Bolsonaro. O colegiado também é formado por Flávio Dino (presidente), Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. A análise da ação ficará disponível no sistema até 20h.

A decisão não afeta o andamento do processo do ex-presidente, que está em fase final. Após a condenação a 27 anos e três meses de prisão e a rejeição dos primeiros embargos de declaração das defesas de Bolsonaro e dos demais réus do núcleo central da trama golpista, um novo prazo vence no fim de hoje.

Bolsonaro foi condenado por liderar uma organização criminosa para se manter no poder mesmo após derrota nas urnas em 2022. Segundo a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR), ele tinha ciência e participação ativa no plano criminoso.

A defesa do ex-chefe do Executivo também havia solicitado, na sexta-feira, a prisão domiciliar humanitária ao STF. O pedido foi rejeitado. Os advogados devem

apresentar um novo recurso na Corte para que Bolsonaro possa retornar para casa. Eles destacam a saúde delicada e a idade avançada do réu (70 anos) como justificativas.

O ex-presidente Jair Bolsonaro está preso na Superintendência da Polícia Federal, em uma “sala de Estado”, composta por banheiro reservado, cama, televisão, frigobar, ar-condicionado e uma mesa de trabalho. O local é semelhante ao espaço que abrigou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva entre 2018 e 2019, em Curitiba (PR). Ele tem disponibilidade de atendimento médico em tempo integral.

No sábado, a Superintendência da PF se reuniu com o Grupo de Ações Especiais Penais (Gaep), da Polícia Penal Federal,

para discutir a atuação e as medidas de segurança durante a prisão de Bolsonaro. A PPF é a autoridade competente no trato com os custodiados. Os servidores receberam instruções sobre as salas em que o ex-presidente poderá receber seus advogados e as visitas autorizadas e foram orientados a manter uma atenção especial em relação à saúde do ex-chefe do Planalto, inclusive, caso ele precise ser transferido para um hospital.

Contradições

Durante audiência de custódia, Jair Bolsonaro disse que tentou abrir a tornozeleira eletrônica após sofrer um episódio de “paranoia” provocado pela interação inadequada de medicamentos prescritos por diferentes médicos. O ex-presidente relatou que, entre a noite de sexta-feira e a madrugada de sábado, passou por um estado de perturbação mental — que teria sido causado pela combinação dos remédios pregabalina e sertralina. **(Leia mais na página 3)**

No entanto, em primeira versão, Bolsonaro havia dito que violou a tornozeleira por curiosidade. Ao ser questionado por uma servidora de administração penitenciária do Distrito Federal, ele afirmou: “Meti ferro quente, meti ferro quente aí... curiosidade”. Ao ser perguntado “que ferro foi? Ferro de passar?” ele respondeu: “Ferro de soldar, solda”.

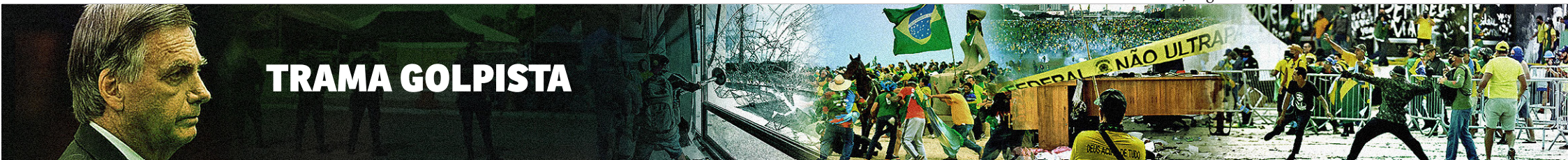
Depois, o ex-presidente disse acreditar que a tornozeleira pudesse conter algum tipo de escuta e só parou de usar a solda quando “caiu na razão”. Ele afirmou que ninguém em casa percebeu a movimentação, que teria começado no fim da tarde.

O equipamento possuía “sinais claros e importantes de avaria”, segundo o relatório da Seape. Inicialmente, os agentes foram informados que o aparelho havia batido numa escada. De acordo com o documento assinado pela diretora-adjunta do Centro Integrado de Monitoração Eletrônica, Rita Gaio, porém, a tornozeleira não apresentou sinais compatíveis com esse choque. “O dispositivo violado foi então recolhido, e a equipe de escolta retornou para posto de vigilância externo à residência”, diz.

Na avaliação do professor e advogado criminalista Edson Abdalla, a mudança de versões poderá prejudicar o réu. “Há, portanto, uma mudança drástica de versão, cuja veracidade poderá — ou não — ser confirmada por meio de laudo médico. Sem essa manifestação técnica, a alteração de narrativa poderá ser interpretada como prejudicial aos interesses do réu”, declarou.

No entanto, para o professor de direito constitucional Francisco Braga, a mudança de versão de Bolsonaro faz parte de sua estratégia de defesa e tem pouco efeito sobre a manutenção da prisão do ex-presidente.

“A narrativa é apenas o direito constitucional de se defender. Ele alega que teve um surto psicótico. Então, tem que ser feita uma perícia para que o médico avalie se houve uma interação medicamentosa e se isso tem potencial para gerar alguma alucinação”, explica. **(Colaborou Alicia Bernardes)**



TRAMA GOLPISTA

“Paranoia” após medicações

Bolsonaro alega ter mexido em tornozeleira depois de ingerir combinação de remédios. Segundo psiquiatras, essa reação é incomum

» FERNANDA STRICKLAND
» ALÍCIA BERNARDES

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, durante audiência de custódia, ontem, que danificou a tornozeleira eletrônica que portava em razão de uma “certa paranoia” associada a uma suposta interação inadequada de dois medicamentos que estaria tomando, receitados por médicos diferentes: pregabalina e sertralina. Detido por risco de fuga e dano ao dispositivo de monitoramento, ele alegou ter tido uma “alucinação” de que havia uma escuta dentro do aparelho e, por isso, tentou abri-lo com um ferro de solda.

Segundo Bolsonaro, a noite anterior ao ato foi marcada por insônia e “sono picado”, o que o teria levado, por volta da meia-noite, a mexer na tornozeleira. Ele afirmou ter interrompido a ação ao “cair na razão” e comunicado o ocorrido aos agentes. Em vídeo divulgado pela Polícia Federal no sábado, porém, ele relata que começou a manipular o equipamento ainda no fim da tarde de sexta-feira “por curiosidade”.

O ex-presidente disse que estava acompanhado em casa, onde cumpria prisão domiciliar, da filha, do irmão mais velho e de um assessor, mas que ninguém percebeu o que ele fazia porque todos dormiam. Também negou qualquer intenção de fuga e afirmou que a cinta do equipamento não chegou a ser rompida.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** explicam que os medicamentos citados por Bolsonaro e seus advogados não costumam provocar

Reprodução



Tornozeleira eletrônica avariada: ex-presidente disse ter interrompido a ação ao “cair na razão”

delírios ou alucinações, mas que outros fatores clínicos e físicos, especialmente em pacientes idosos, precisam ser considerados.

A psiquiatra Helena Moura, da Apuí Saúde Mental, comenta que o suposto episódio descrito por Bolsonaro se enquadra no conceito de delírio, caso tenha ocorrido. “Chamamos assim uma crença falsa e irrefutável que não pode ser explicada pela cultura, religião ou nível intelectual da pessoa”, disse. Segundo ela, delírios persecutórios — como crer que há uma escuta escondida

em um dispositivo — podem surgir em quadros de esquizofrenia, uso de drogas ou outros transtornos mentais graves.

Moura alerta, porém, que é preciso diferenciar delírio de delirium, condição comum em idosos e causada por disfunções orgânicas, como alterações nos níveis de sódio, infecções ou pós-operatórios. “A pessoa tem flutuações do nível de consciência (...) Pode haver agitação psicomotora e a pessoa age de forma mais ‘atrapalhada’”, destacou. Segundo ela, que também é professora da

Faculdade de Medicina da UnB, os episódios são repentinos e melhoram após correção da causa física.

Sobre os medicamentos usados pelo ex-chefe do Executivo, a psiquiatra afirma que a sertralina pode causar hiponatremia em idosos — condição que pode levar ao delirium —, mas reforça que “nenhum dos efeitos tem a ver com surtos ou alucinações”. Já a pregabalina, de acordo com Helena Moura, costuma provocar sonolência. “Apenas pela interação da sertralina e da pregabalina em si, não. A associação dessas duas

Ed Alves/CB/D.A Press



Nenhum dos efeitos (da sertralina) tem a ver com surtos ou alucinações”

Helena Moura, psiquiatra

isoladamente não costuma provocar esse tipo de quadro. “Isso não é tão frequente”, disse sobre pregabalina e sertralina. Ainda para Brandão, outros elementos precisam ser analisados. “Como está a saúde física dele? Função renal, cardiorrespiratória, nível de hidratação, nível cognitivo prévio?”, questionou.

O psiquiatra lembra que idosos podem desenvolver delirium diante de quadros clínicos simples, como desidratação, infecção urinária ou pneumonia, e que o estresse intenso também pode desencadear um transtorno psicótico breve. “Em um paciente idoso, essa combinação de medicamento associado ao quadro clínico dele pode, sim”, declarou.

Contradições

As falas de Bolsonaro sobre o horário em que teria feito a avaria na tornozeleira eletrônica — variando entre o fim da tarde de sexta e a madrugada de sábado — e sobre seu estado mental levantam dúvidas sobre a causa do comportamento do ex-presidente.

Enquanto a defesa insiste na tese de um episódio psiquiátrico motivado por medicamentos, os especialistas consultados indicam que a combinação usada por Bolsonaro não costuma gerar quadros paranoides, e que outras condições clínicas — como alterações metabólicas, infecções ou estresse extremo — seriam explicações mais plausíveis para comportamentos desorganizados. A investigação sobre o dano à tornozeleira e a suposta tentativa de fuga segue sob responsabilidade da Polícia Federal.

“Todo mundo sabe o que ele fez”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se pronunciou ontem pela primeira vez sobre a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A declaração ocorreu durante o segundo dia da cúpula do G20, na África do Sul, após questionamentos de jornalistas sobre a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O petista evitou fazer avaliações sobre o ato do STF, mas afirmou que o processo seguiu o rito devido. “A primeira coisa é que eu não faço comentários sobre uma decisão da Suprema Corte. A Justiça tomou uma decisão, ele foi julgado e teve todo direito à presunção de inocência. Foram pelo menos dois anos e meio de investigação, delação e julgamento. A Justiça decidiu e está decidido. Ele vai cumprir a pena que a Justiça determinou. Todo mundo sabe o que ele fez”, declarou.

O presidente também reagiu ao comentário do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que lamentou o ocorrido ao ser informado por repórteres sobre a prisão de Bolsonaro. “Foi isso o que aconteceu? É uma pena”, afirmou o republicano no sábado.

Lula classificou a fala como inoportuna: “Eu acho que não tem nada a ver o comentário do Trump. Ele tem que saber que nós somos um país soberano, que nossa Justiça decide, e o que se decide aqui está decidido”.

Defesa da democracia

Além do tema doméstico, o chefe do Executivo brasileiro participou da 6ª Cúpula de Líderes do Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul (IBAS), realizada paralelamente às reuniões do G20, ao lado do primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, e do presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa.

Em discurso divulgado pela Secretaria de Comunicação da Presidência, o líder petista reforçou o papel do grupo e defendeu autonomia em relação ao Brics. “Eu acredito que se o IBAS insistir em duplicar as agendas do Brics, seguiremos à sua sombra. A condição de grandes emergentes do Sul Global e de grandes democracias confere ao Ibas identidade e aptidões próprias”, apontou.

UE-Mercosul assinado em dezembro, promete Lula

Ricardo Stuckert/PR



Durante conversa com jornalistas em Johannesburg, na África do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, que pretende oficializar o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia no próximo dia 20. A declaração foi feita após a participação do petista no encontro do G20, onde se encontrou com Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia. A assinatura ocorreria durante a reunião da Cúpula dos Líderes do Mercosul, em Foz do Iguaçu, no Paraná, no mês que vem. Se confirmado, o ato representará um avanço histórico em uma negociação que se estende há mais de duas décadas e que, nos últimos anos, enfrentou forte resistência de países europeus — especialmente da França.

Segundo Lula, os líderes “das três grandes democracias e economias do Sul Global” devem se reunir com mais frequência e ampliar a coordenação política e fóruns multilaterais. A intenção, disse, é que essa articulação seja refletida “de forma permanente na ONU, no G20 e no Brics”.

O presidente destacou ainda as convergências entre os três países, especialmente em temas de direitos humanos, igualdade de gênero, saúde global e enfrentamento ao extremismo. “Índia, Brasil e África do Sul têm a vocação de conciliar os valores de soberania e autonomia com a busca por desenvolvimento e com a defesa da democracia e dos direitos humanos. Essa

capacidade, que está em falta no mundo de hoje, é a marca do IBAS e nossa maior contribuição para a ordem internacional”, afirmou.

Lula concluiu defendendo que o grupo aprofunde debates sobre acesso a medicamentos, vacinas e insumos, além de manter um espaço de diálogo franco sobre pautas sociais. “Entre nós três, é possível dialogar abertamente sobre direitos humanos, equidade de gênero e direitos sexuais e reprodutivos. Há confiança para discutir o combate ao extremismo e a defesa da democracia”, declarou.

O petista deixou a África do Sul ontem, rumo a Moçambique, onde se reunirá com autoridades e assinará acordos de cooperação. (FS)

4 novas rodoviárias, reforma de mais 20 e a frota mais moderna do Brasil.

Este GDF foi lá e fez.

Isaías Oliveira
Motorista de ônibus

SAIBA MAIS.



Este GDF fez as passagens ficarem sem aumento por seis anos! Também acabou com o comércio ilegal do Passe Livre, substituindo pelo cartão, e implantou o Vai de Graça. É ônibus e metrô de graça aos domingos e feriados. E ainda construiu 4 novas rodoviárias, reformou mais 20 e fez a Rodoviária do Plano Piloto funcionar! Quer mais? Hoje temos a frota de ônibus mais moderna do Brasil. **Porque este GDF foi lá e fez.**



Anistia e futuro bolsonarista

O relator, Paulinho da Força, entrou em contato com Hugo Motta para pautar o projeto da Dosimetria esta semana

» WAL LIMA

A semana para o clã bolsonarista começa sob questionamentos. Com a prisão preventiva do ex-presidente da República Jair Bolsonaro e líder da direita, às vésperas do fim dos prazos para entrar com recursos contra a condenação no caso da trama golpista, promoveu um cenário desafiador aos seus aliados, colocando em xeque a aprovação de pautas polêmicas no Congresso Nacional, como o projeto que anistia os condenados pelo 8 de janeiro.

Ontem, o líder do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), ironizou o silêncio da direita após Bolsonaro aparecer em um vídeo gravado pela Polícia Federal (PF) admitindo ter violado sua tornozeleira eletrônica horas antes de ser preso preventivamente por ter danificado o aparelho.

Na ocasião, o petista pontuou que a tramitação de projetos bolsonaristas, como o PL da Anistia perderam força no Parlamento, pois, “o ato do ex-presidente os desmoralizou completamente”.

“Eles falavam que iam votar essa semana a anistia, com aquele projeto que reduzia as penas, que é relatado pelo deputado Paulinho da Força. Primeiro que seria uma maluquice, porque seria uma interferência no Poder Judiciário. Ela é inconstitucional, porque seria uma específica para livrar a cara do Bolsonaro. Perderam completamente as condições políticas. Esse ato do Bolsonaro desmoraliza

completamente esse pessoal”, avalia Lindbergh. O parlamentar deu entrada em uma representação no Supremo Tribunal Federal (STF), requerendo a ampliação da investigação sob tentativa de fuga aos filhos do ex-presidente, Eduardo e Flávio Bolsonaro.

Para rebater a acusação de Lindbergh, o vice-líder da oposição, deputado Domingos Sávio (PL-MG), disse que a perseguição e as injustiças cometidas contra o ex-presidente só aumentam a disposição da direita para lutar ainda mais no Congresso Nacional. “A nossa principal pauta não se limita ao Bolsonaro, são centenas de brasileiros vítimas da perseguição do Alexandre de Moraes e seus comparsas. Havia policiais 24h vigiando o Bolsonaro, inclusive, dentro da área de sua residência e que tornava claro que sua fuga era impossível, além disso o argumento ridículo e ilegal associando a realização de um culto ecumênico nas vizinhanças do condomínio longe da residência, uma vez que o condomínio é fechado, como motivo para esta prisão absurda”

Pressionado, o relator do projeto de anistia, agora chamado de projeto da Dosimetria, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), pediu, de acordo com informações obtidas pelo **Correio**, que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), pautе o texto em plenário ainda nesta semana, tratando apenas do trecho que dispõe sobre a dosimetria das penas, sem anistia ampla, como a oposição gostaria.

José Cruz/Agência Brasil



Oposição quer anistia na pauta da Câmara dos Deputados

Hugo Motta não se pronunciou sobre o pedido até o fechamento desta edição. Mas, em declarações anteriores, acompanhadas pelo **Correio**, o parlamentar chegou a afirmar que toda decisão da Casa será definida com base no que a maioria dos líderes partidários definir como precedente na Reunião de Líderes.

Sobre o risco do protagonismo bolsonarista decair no Parlamento, o cientista político e diretor da Pesquisa e Comunicação S/C Ltda. (Cepac), Rubens Figueiredo, argumenta que o

Brasil vive um ambiente permanentemente tensionado, no qual crises sucessivas deixaram de ser exceção.

Para ele, esse acúmulo de tensões deve se agravar conforme o calendário eleitoral avança. “É claro que a direita, cada vez que vai chegando mais perto da eleição, mais dificuldades vai criar para o governo Lula. E prender o líder de um lado da sociedade, que representa muita coisa, realmente não tem ânimos pacificadores”, pontuou o especialista.

Análise de notícia

O estigma do Messias

» LUIZ CARLOS AZEDO

A história do telefone — da primeira transmissão elétrica de voz feita por Graham Bell em 1876 ao surgimento dos smartphones que transformaram a vida contemporânea — é, acima de tudo, a história do poder da comunicação. Ela mostra como uma mensagem, transmitida em segundos, pode atravessar tempos, fronteiras e culturas. No caso do advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado por Lula para o Supremo Tribunal Federal, a comunicação que molda seu destino não é uma invenção revolucionária, mas uma ligação telefônica de 2016. Uma ligação curta, burocrática, mas capaz de determinar o principal obstáculo que agora pesa sobre seu nome: o estigma criado pelo célebre diálogo entre Dilma Rousseff e Lula, tomado público pela força-tarefa da Lava-Jato.

O episódio é conhecido: Dilma afirma estar enviando o “Bessias” com o termo de posse para Lula, num momento em que a nomeação do ex-presidente para a Casa Civil era vista pelos investigadores como uma manobra para lhe garantir foro privilegiado. A escolha de palavras — e o erro de pronúncia que gerou o meme — transformaram Messias, então um assessor técnico da Presidência,

em personagem involuntário de uma guerra política. Na narrativa da Lava-Jato e de seus apoiadores, ele se tornou um suposto “garoto de recados” entre Dilma e Lula.

É precisamente esse estigma que reaparece agora, quando Lula decide indicá-lo ao Supremo. A ligação de 2016 se tornou uma espécie de fantasma que acompanha Messias, não por suas ações, nem pelas suas qualificações como servidor público e operador do direito, mas pela forma como foi estigmatizado pela máquina judicial e midiática que estruturou a Lava-Jato. O episódio, que não tinha conteúdo jurídico relevante contra ele, cristalizou narrativas políticas duradouras. Para seus adversários, Messias não é o procurador experiente, o jurista com trajetória sólida na AGU, mas “o Bessias”. É esse ruído — não técnico, mas simbólico — que complica sua sabatina.

A dificuldade se torna ainda mais aguda porque sua indicação chegou ao Senado em momento de tensão política. Lula preferiu o nome preferido do presidente do Senado, Davi Alcolumbre — o ex-presidente da Casa, Rodrigo Pacheco. O gesto desorganizou a base governista, fragilizou Jaques Wagner, líder do governo, e colocou Messias diante de um cenário no qual precisará construir, voto a voto, uma maioria mínima de 41 senadores.

Seu desafio não é técnico, mas narrativo: convencer o Senado de que o “Bessias” que habita o imaginário político não corresponde ao jurista que agora se apresenta para ocupar a mais alta Corte do país.

OS AVANÇOS DO NORDESTE

em prol de uma região forte, integrada e competitiva

O Nordeste brasileiro vive um novo ciclo de transformação.

Líder em energia renováveis, tecnologia, agricultura sustentável e economia criativa, a região segue avançando com a força de um povo resiliente, empreendedor e visionário.

Nesse contexto, o **Correio Braziliense**, com o apoio do **Banco do Nordeste**, promove um seminário com um espaço de reflexão, articulação e celebração dos avanços alcançados, bem como um fórum para discutir os caminhos futuros.

Inscrições gratuitas!
Acompanhe o evento presencialmente.

04/12

a partir das 8H30

auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340



Obrigado, anfitriões.
Vocês ajudaram o Brasil a receber o mundo na Amazônia.

Durante a COP30, Belém abriu suas portas e seu coração para o mundo. Milhares de anfitriões receberam visitantes, delegações e representantes de diversos países, oferecendo não apenas um lugar para ficar, mas uma experiência autêntica da receptividade paraense e da força da Amazônia.

Foram mais de 9 mil visitantes de mais de 370 cidades e mais de 120 países, recebidos em lares que refletiram a diversidade, a criatividade e o acolhimento que tornam o Pará único. Com a colaboração de vocês, a cidade se transformou em um grande ponto de encontro global pela sustentabilidade e pelo futuro do planeta.

A realização da COP30 em Belém foi viabilizada pelo compromisso e generosidade de vocês que abriram suas casas e permitiram o acolhimento de tantas pessoas e, com isto, fazer da capital paraense o palco desse encontro histórico.

A atividade de locação por temporada representa, na prática, a essência da conferência: conectar pessoas, otimizar recursos e promover um turismo mais sustentável, em harmonia com as comunidades locais e com o meio ambiente. Ao abrir suas casas, vocês mostraram que é possível receber o mundo de maneira responsável, colaborativa e genuinamente amazônica.

A cada anfitrião e anfitriã, o nosso sincero agradecimento por compartilharem seus espaços, suas histórias e por ajudarem o Brasil a receber o mundo de forma calorosa e responsável. Vocês impulsionaram o turismo local, fortaleceram suas comunidades e ajudaram a movimentar mais de R\$ 218 milhões na economia paraense!

Belém brilhou, e vocês fizeram parte disso.

Obrigado, anfitriões, por ajudarem a receber a COP30 no Brasil.





CEARÁ

Agentes cumpriram mandado de busca e apreensão em Sobral para investigar suspeita de fraude no exame. Três questões da prova foram anuladas, mas MEC garante que a edição não será cancelada

Enem 2025: PF apura vazamento

A Polícia Federal iniciou ontem a Operação Profeta, para apurar a suspeita de fraude na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025, que ocorreu em 9 e 16 de novembro. A corporação cumpriu mandado de busca e apreensão em Sobral, no Ceará, por solicitação do Ministério da Educação (MEC).

Diante de relatos de candidatos nas redes sociais, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do MEC responsável pela prova, anulou três perguntas do segundo dia de Enem depois de “analisar relatos de antecipação de itens semelhantes aos aplicados nas provas”. As denúncias citavam um vídeo, transmitido nas redes sociais dias antes, que mostrava questões muito parecidas com as que caíram no exame.

Os rumores sobre um suposto vazamento de questões começaram a circular nas redes sociais na noite de segunda-feira, dia seguinte à aplicação das provas de matemática e ciências da natureza, em 16 de novembro.

A autarquia vinculada ao MEC também antecipou, em um dia, a divulgação do gabarito oficial do último dia de provas do Enem.

Em entrevista à TV Educativa do Ceará, na terça passada, o ministro da Educação, Camilo Santana, relatou que, segundo as informações obtidas por ele, uma pessoa que participou de um pré-teste do Enem teria divulgado as questões durante uma transmissão ao vivo, na internet, dias antes da prova.

O pré-teste do Enem é a etapa de aplicação experimental e sigilosa, a uma amostra de estudantes, de novas questões, antes que elas sejam incluídas no Banco Nacional de Itens (BNI). Isso ocorre apenas se as questões atenderem a todos os critérios estabelecidos.

Depois de “aprovadas”, como parte do BNI, as questões ficam disponíveis para serem usadas nas provas.

Transmissão ao vivo

O alvo da operação de ontem, autorizado pela Justiça Federal, não foi divulgado pela PF. O vídeo nas redes, contudo, foi transmitido por Edcley Teixeira, um estudante de medicina que vende monitorias para o Enem nas redes sociais.

A live foi transmitida pelo YouTube. Segundo a plataforma, ela foi realizada em 11 de novembro de 2025 no canal de Edcley.

Nas redes, ele afirma que não houve vazamento de informações e diz que conseguiu “antecipar” trechos da prova ao analisar edições anteriores do exame e pré-testes, aplicado pelo Inep, para escolher questões que seriam usados na prova real.

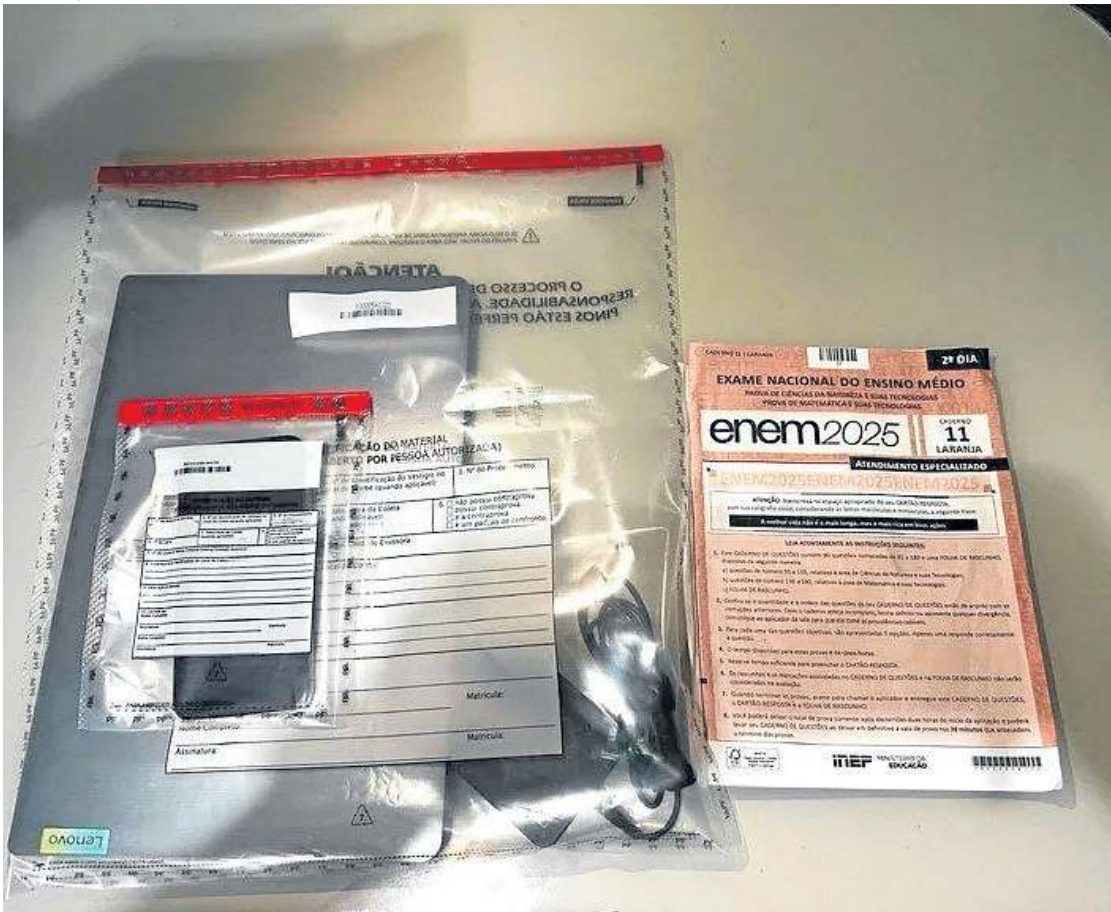
Teixeira chegava a pagar colaboradores para fazer pré-testes do Enem e memorizar questões desses exames. Como os participantes não poderiam sair com o caderno de prova, essa era a maneira de reproduzir as perguntas e depois organizá-las em apostilas vendidas na internet.

“Eu acho importante esclarecer para a sociedade que eu não cometi fraude e que não agi de má-fé”, disse o estudante de medicina ao *Fantástico*, ontem.

Em nota, a PF afirma que a atuação da corporação visa a “apurar possíveis ilícitos, identificar os responsáveis pela obtenção dos dados e divulgação indevida, bem como possíveis conexões com outros delitos”.

“A Polícia Federal reafirma seu compromisso com a integridade dos concursos públicos e com o combate a fraudes que comprometam a confiança da sociedade nos processos seletivos nacionais”, diz a corporação.

PF/Divulgação



Inep anulou perguntas depois de "analisar relatos de antecipação de itens semelhantes aos aplicados nas provas"



Eu acho importante esclarecer para a sociedade que eu não cometi fraude e que não agi de má-fé"

Edcley Teixeira,
estudante de medicina, em entrevista ao *Fantástico*

Procurados, o Ministério da Educação e o Inep não se manifestaram sobre a operação.

Prova mantida

No dia 16 de novembro, cerca de 3,36 milhões de participantes do Enem resolveram 90 questões de múltipla escolha. Sendo 45 itens de ciências da natureza e suas tecnologias (biologia, química e física) e outros 45 de matemática e suas tecnologias.

Edcley é acusado de ter antecipado três questões que estavam nas provas do segundo dia de exame. São elas: Fotossíntese: (115 na cinza; 121 na amarela; 132 na verde; 123 na azul); Grito: (118 na

cinza; 115 na amarela; 135 na verde; 132 na azul); e Parcelamento de R\$ 60 mil: (172 na cinza; 178 na amarela; 168 na verde; 174 na azul).

A medida do Inep de anular as questões não agradou aos estudantes, que têm se mobilizado em protestos e nas redes com a hashtag #AnulaEnem.

Na sexta-feira, o ministro Camilo afirmou, porém, que a edição do Enem 2025 não será cancelada por causa da possível divulgação indevida de questões da prova do dia 16.

“Eu queria aqui tranquilizar cada um de vocês que fizeram a prova, cada um dos seus familiares, que o Enem não será cancelado”, afirmou em vídeo no Instagram.

GOIÁS

Condenado por roubo do BC morre em troca de tiros

Um dos participantes do maior assalto da história do Banco Central, José Almeida Santana, conhecido como Pedro Bó, morreu no fim de semana, após uma troca de tiros com policiais militares em Anápolis, em Goiás. Segundo a PM, o confronto ocorreu no estacionamento de um supermercado. No momento da abordagem, os agentes identificaram um volume suspeito na cintura do homem de 52 anos.

Foi então que Pedro Bó — também suspeito de integrar o Primeiro Comando da Capital (PCC), conforme a polícia goiana — teria reagido e efetuado disparos contra os militares, que revidaram. O homem foi baleado, recebeu atendimento do Corpo de Bombeiros e foi levado a um hospital da região. Na unidade médica, porém, ele não resistiu aos ferimentos.

Os materiais apreendidos durante a abordagem policial foram encaminhados à autoridade policial, que dará continuidade às investigações.

Quem era Pedro Bó

José Almeida Santana era suspeito de integrar o PCC e atuava em uma quadrilha especializada em roubos a bancos, no modelo conhecido como “Novo Cangaço”, que assalta unidades bancárias em cidades do interior com uso de explosivos e armamento pesado.

Também era investigado por envolvimento em uma rede de tráfico internacional de drogas para a Europa e a África Ocidental. Segundo a polícia goiana, ele era o responsável por diversos roubos a carros-fortes e bancos em vários Estados.

Anteriormente, Pedro Bó foi condenado por participação no assalto ao Banco Central em 2005, em Fortaleza. Além dele, ao menos 14 réus foram sentenciados pela participação direta no crime. Ele teria ajudado a escavar um túnel de cerca de 80 metros para acessar o cofre e levar aproximadamente R\$ 165 milhões. O assalto ao Banco Central é considerado o maior furto da história do Brasil.



SÉRGIO ABRANCHES

O TEMA DA TRANSIÇÃO PARA SAIR DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS, APROVADO OFICIALMENTE NA COP28, EM DUBAI, E ESQUECIDO NA COP29, EM BAKU, FOI A QUESTÃO MAIS DISCUTIDA NOS BASTIDORES E NAS PLENÁRIAS DA COP30. PORTANTO, ESTEVE SEM ESTAR

A COP de Belém no país da Rio 92

A COP30, em Belém, acabou como as outras, com grande atraso, várias frustrações e alguns avanços. Cumpru seu mandato para criar indicadores de implementação e avaliação da adaptação à mudança climática. A maior frustração foi, na verdade, um paradoxo. Foi uma decepção não ter no documento final um mapa do caminho para o abandono progressivo dos combustíveis fósseis, com roteiro e metas. Mas esse não estava na agenda oficial. Frustru-se porque a decisão final não mencionou o tema que não estava na agenda.

Ora, como pode frustrar a não decisão sobre algo que não estava na pauta de decisão? O presidente da COP30, André Corrêa do Lago, ao perceber que o tema dos combustíveis fósseis seria vetado na agenda, criou uma rota paralela de discussões sobre esse e outros temas, sob responsabilidade da presidência. Lançou a enge-

nhosa ideia de um “mutirão global contra a mudança climática”.

A ênfase estava no significado de esforço coletivo do mutirão. Foi curioso ouvir “mutirão” nos mais de 190 sotaques diferentes nos corredores da COP30. A ideia pegou. E foi por meio do mutirão que o que não estava na agenda foi o tema mais debatido e que mais deixou os negociadores insones. Fora da agenda formal, foi o item principal da agenda virtual.

A tarefa do presidente Corrêa do Lago será robustecer o mapa do caminho, ao longo de 2026, para entregá-lo maduro ao presidente da COP31, em novembro de 2026. Com adesão, até ontem de 85 países, não se pode dizer que o tema foi abandonado. Estava em todas as entrelinhas do comunicado final aprovado, “Global Mutirão”.

A marca desta COP foi esse paradoxo. O tema da transição para sair dos combustíveis fósseis, aprovado oficial-

mente na COP28, em Dubai, e esquecido na COP29, em Baku, foi a questão mais discutida nos bastidores e nas plenárias da COP30. Portanto, esteve sem estar. Houve avanço importante na definição dos direitos sociais a serem respeitados na transição para a descarbonização, com menção explícita aos direitos de gênero, comunidades originárias e afrodescendentes.

Deu trabalho para convencer os europeus a aceitarem a referência a afrodescendentes por causa dos problemas que enfrentam atualmente com imigrantes. Nenhum tema é fácil. Todas as questões exigem enorme esforço negociador, para sempre obter um resultado subótimo, por causa da regra da unanimidade.

O que é unânime entre mais de 190 países muito diferentes entre si, de produtores de petróleo a ilhas em iminente risco existencial, sempre será um compromisso aquém do necessário,

do consenso científico e do desejo da maioria das partes. Mas, o aquecimento global não espera.

Houve, claro, outras marcas próprias da COP de Belém. As negociações estavam aquecidas, no penúltimo dia oficial, quando um incêndio no estande do East African Community Pavilion forçou a evacuação dos delegados. O incidente certifica em definitivo a incompetência da Casa Civil de Rui Costa, já objeto de críticas seguidas da UNFCCC, o programa da ONU para o Clima.

O planejamento de Rui Costa para a logística da COP30 foi deficiente desde o início. O local construído era espaçoso, mas com sérios problemas de refrigeração, por exemplo. O contexto geopolítico-econômico era adverso. Muitos conflitos regionais. Ausência dos Estados Unidos. Uma Europa muito mais recalcitrante. Limites fiscais como obstáculo ao financiamento. Países petroleiros intransigentes.

O contexto econômico, de baixo crescimento e novos desafios, restringe orçamentos e dificulta o avanço

no financiamento pelos países ricos aos mais pobres. O local da COP30 estava sendo desmontado, e ainda se aguardava a plenária final. Foi preciso muito engenho diplomático para superar os impasses que teriam levado a COP30 ao colapso. O trabalho insone do presidente Corrêa do Lago foi imprescindível, com ajuda dos negociadores, Maurício Lyrio e Lilian Chagas. Diplomata brasileiro sempre tem uma carta na manga. Foi a carta do embaixador Lyrio que resolveu o impasse entre Turquia e Austrália, sobre a sede da COP31, dando à Austrália o comando das negociações.

A ministra Marina Silva foi decisiva nos bastidores e nas reuniões formais. Não arredou o pé do evento, primeira a chegar e última a sair, pôs o peso de sua reputação e legitimidade nas negociações para manter viva a ideia dos mapas do caminho para saída justa dos combustíveis fósseis e para o desmatamento zero. Serão, para ela, como as NDCs, cada país fará o seu, voluntariamente. O tema terá decisão oficial em alguma próxima COP.

**Terra de
Oportunidades
que cresce
sem parar.
E o nosso orgulho
cresce junto.**

Conheça novas
possibilidades.



@Banco do Nordeste
f i y i n



Para cada **brasileiro**,
**o NORDESTE
inteiro.**

Há 73 anos, o Banco do Nordeste transforma
a região no campo e na cidade, investindo em
inovação, infraestrutura e sustentabilidade, para
que o Nordeste mostre suas forças cada vez mais.



Banco do
Nordeste

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na sexta-feira		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,39%		156.993		R\$ 5,401		R\$ 1.518		R\$ 6,219		14,90%		14,90%		junho/2025 0,24	
São Paulo		154.770		(+1,18%)		17/novembro 5,297								Julho/2025 0,26	
1,08%						17/novembro 5,331								Agosto/2025 -0,11	
Nova York						18/novembro 5,317								Setembro/2025 0,48	
		17/11 18/11 19/11 21/11				19/novembro 5,338								Outubro/2025 0,05	

Em entrevista, ex-deputado do Rio de Janeiro fala sobre o enfrentamento ao crime organizado e a estratégia para transformar o Brasil em um importante destino do turismo internacional.

» VINICIUS DORIA

Ao **Correio**, Freixo falou desses dois temas que o acompanham na sua trajetória política. Criticou a aprovação do projeto da Lei Antifacção, na Câmara, e cobrou mais responsabilidade do Congresso nesse debate. Sobre a COP, Freixo destacou a importância de o evento ter ocorrido na Amazônia.

Quando a gente assumiu a Embatur, em 2023, a empresa estava muito desestruturada, não tinha orçamento, dinheiro para pagar funcionário. Mas tinha uma equipe muito qualificada. Dedicamos o primeiro ano da gestão para montar uma equipe técnica, buscando gente no mercado, e fomos atrás de recursos. Montamos um centro de inteligência de dados em parceria com a USP, que explica um pouco do sucesso que a gente alcançou. Sabemos, hoje, o que cada mercado pensa sobre o Brasil, para onde o argentino vai, para onde o americano vai, o alemão. Em que época, quanto gasta, qual a melhor época do ano para promover o turismo em cada local. Isso também nos ajudou com as companhias aéreas. Aumentamos a malha em 16% em 2024 e 2025, de forma bem distribuída no território brasileiro. Esses números são espetaculares. O Brasil nunca chegou aos 7 milhões de turistas. Vamos chegar a 9 milhões

Os países produtores de petróleo, por exemplo, estão investindo muito em turismo. Claro que eles têm facilidade de investimento, são donos de companhias aéreas, mas não há como comparar. Com todo o respeito a Dubai (Emirados Árabes Unidos), o Brasil é muito mais original, não precisa inventar coisas. Temos aqui seis biomas, uma riqueza extraordinária. E temos a gastronomia. O que eu ouvi de elogios de estrangeiros à gastronomia amazônica quando estava em Belém, na COP, foi muita coisa. Eles estavam encantados com a comida, não conheciam essa gastronomia.

Ed Alves/CB/D.A Press



O Brasil sempre se achou um país muito bonito, muito interessante, mas nunca olhou para essa atividade com a responsabilidade que merecia. O turismo nunca foi colocado em uma gaveta estratégica de modelo de desenvolvimento. Mas, nestes

No primeiro caso, foi uma imagem muito forte do governo

(A insegurança) é muito mais uma percepção interna do que

Sem dúvida alguma. A própria PEC da Blindagem, derrotada porque as pessoas foram às ruas, é uma dessas tentativas de proteção a setores privilegiados, completamente indevidas, descabidas. O crime é, antes de tudo, uma ação financeira. Não é uma ação de vingança, de violência em si. Quanto mais organizado é o crime, menos violento ele precisa ser. O dinheiro do crime está dentro dos mecanismos financeiros de um país, não está escondido em um colchão, atrás de um pé de árvore em alguma favela, está dentro dos circuitos financeiros oficiais de um país. Dinheiro compra muita gente. Há, evidentemente, uma tentativa de blindagem para que não se chegue a essas pessoas.

A identificação da realidade na era da IA

» PEDRO JOSÉ

Para ela, o ponto central é entender como os algoritmos funcionam. "Eles não têm posição política nem intenção oculta. Eles têm um objetivo muito simples: reter a nossa atenção. E quando essa é a métrica dominante, emoções fortes acabam tomando o palco. Raiva, indignação, choque, sentimento de confronto, tudo isso mantém o usuário preso na tela por mais tempo. O algoritmo aprende

A produção e disseminação de desinformação também se transformaram com o uso de modelos generativos. Elaine explica que textos, imagens e áudios sintetizados se confundem com registros reais para grande parte da população. O estudo chamado “Adolescentes, confiança e tecnologia na era da IA”, divulgado no início do ano e feito

Coimbra explica que há sinais que podem ser detectados e padrões na escrita feita por IA. “Padrões de escrita anormais ocorrem em alguns textos que têm baixa variedade de palavras e estrutura muito regular, isso são sinais estatísticos.

A avaliação de vieses presentes nesses estruturas depende de processos estruturados de auditoria. Elaine descreve que uma das técnicas utilizadas é a investigação “caixa-preta”, baseada na criação de perfis artificiais para observar como as plataformas moldam seus fluxos de recomendação. A abordagem revelou padrões de radicalização gradual,

A programação inclui o painel *"Democracia sob algoritmo: IA e a polarização em tempos de desinformação"*. O evento contará com transmissão ao vivo a partir das 9h.

***Estagiário sob a supervisão de Veronica Soares**



ORIENTE MÉDIO

Israel mata líder militar do Hezbollah

Mísseis eliminam Haitham Ali Tabatabai, chefe do Estado-Maior do movimento fundamentalista xiita libanês, no primeiro ataque a Beirute em meses. Testemunhas relatam tensão ao **Correio**. Premiê Netanyahu exige desarmamento do grupo

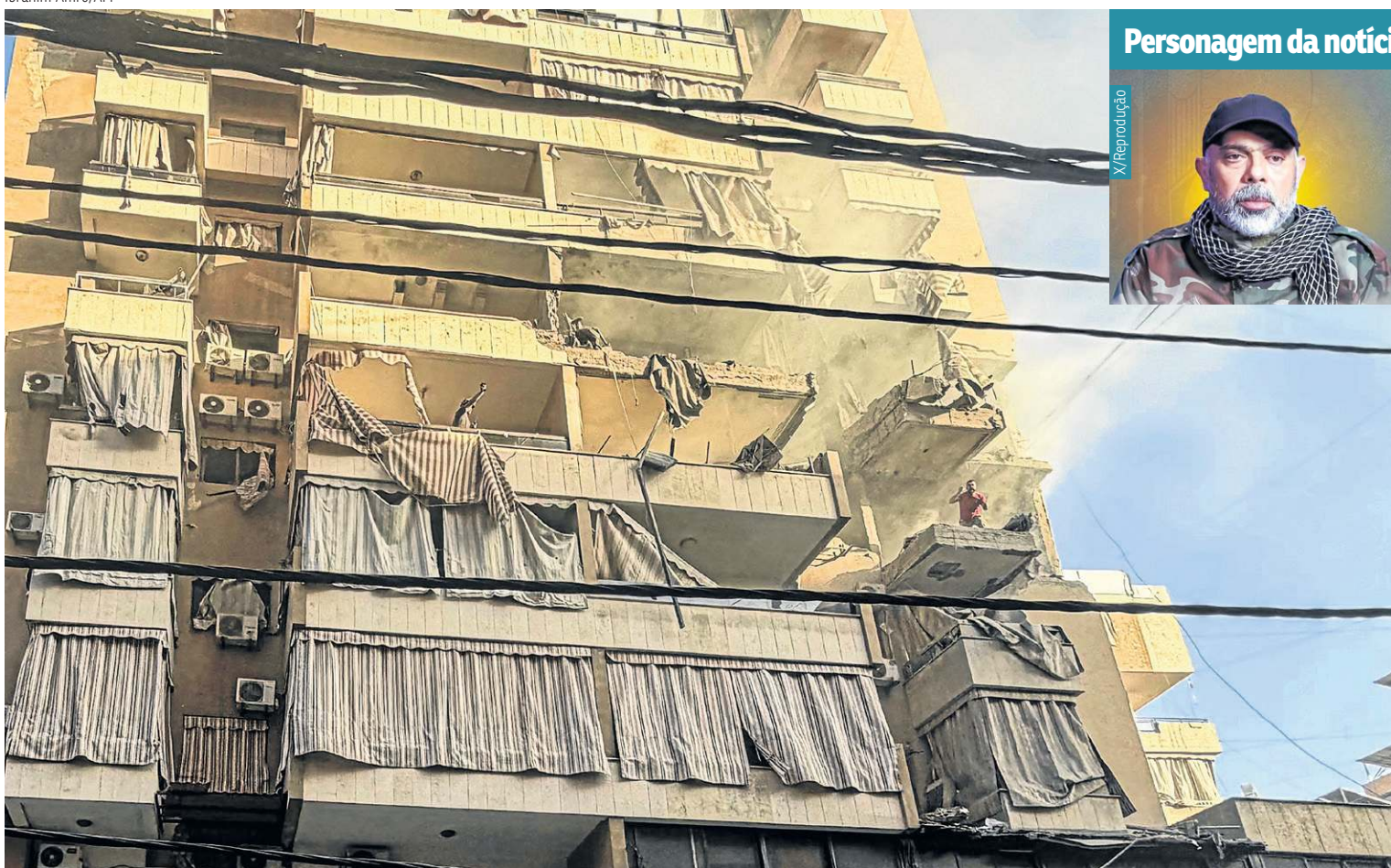
» RODRIGO CRAVEIRO

Moradora de Paris, a libanesa Zeina Khalaf, 48 anos, visitava o pai — acometido de trauma desde a última guerra — no bairro de Haret Hreik, na região sul de Beirute. “Por volta das 15h (10h no horário de Brasília), nós estávamos saindo da casa dele, quando escutei uma explosão, a cerca de 400m dali. Começamos a escutar sirenes. Foi o caos. As pessoas, em pânico, checavam umas às outras”, contou ao **Correio**. “Os drones continuam sobrevoando nossas cabeças. É é terrível e frustrante continuar vivendo com medo.” No primeiro ataque a Beirute em meses, as Forças de Defesa de Israel (IDF, pela sigla em inglês) bombardearam um edifício residencial e mataram Haitham Ali Tabatabai, chefe do Estado-Maior do movimento xiita Hezbollah. Além de Ali Tabatabai, quatro pessoas morreram e 28 ficaram feridas.

No bairro de Dahiyeh, o jornalista libanês Hadi Hoteit, 33 anos, pôde contar o barulho de três explosões. “Todos os prédios ao lado do edifício atingido sacudiram. Os israelenses dispararam oito mísseis, mas dois deles não explodiram e foram encontrados, intactos, dentro do prédio”, relatou à reportagem. “Nós esperávamos por um ataque, porque, nas últimas quatro semanas, Israel tem vasculhado o céu com drones assassinos. Isso é algo muito incomum. Eles têm feito isso noite e dia”, comentou. Ele lembrou que as autoridades israelenses sinalizavam com uma nova escalada contra o Líbano. “As pessoas, por aqui, antecipavam que alguma coisa aconteceria. Foi um ataque surpresa. É triste saber que Israel alvejou um dos comandantes mais importantes do Hezbollah. O mártir de um homem não terá o mesmo peso do que teve a morte do xeque Hassan Nasrallah (líder máximo do Hezbollah), por causa de uma estrutura menos centralizada do grupo.”

Mahmud Qomati, comandante do Hezbollah e sucessor de Nasrallah, visitou o bairro de Haret Hreik e, em frente ao prédio atingido, advertiu que Israel “cruzou

Ibrahim Amro/AFP



Homem grita da varanda destruída (D) de prédio residencial atingido pela aviação israelense, em Haret Hreik, bairro na região sul de Beirute

Golpes sucessivos

Os pagers letais

A Operação Grim Beeper (“Bipador Sombrio”), lançada por Israel, explodiu, ao mesmo tempo, milhares de pagers usados por combatentes do Hezbollah, em 17 de setembro de 2024. No dia seguinte, os alvos foram os walkie-talkies utilizados pela milícia. O duplo ataque deixou pelo menos 37 mortos e mais de 3 mil feridos — muitos deles perderam a visão. Um dos mais ousados ataques tecnológicos foi obra do serviço de segurança Shin Bet e do Mossad, o serviço secreto.



A morte do líder O clérigo xiita **Hassan Nasrallah**, um dos fundadores e secretário-geral do Hezbollah, foi assassinado por Israel durante um

bombardeio ao quartel-general da milícia, em Dahiyeh, bairro na região sul de Beirute e bastião do grupo. Durante o ataque, em 28 de setembro de 2024, outras 33 pessoas morreram e 195 ficaram feridas.

Outros assassinatos

Em 20 de setembro de 2004, um ataque aéreo de Israel matou Ibrahim Aqil, comandante de operações do Hezbollah. Oito dias depois, Nabil Kaouk, vice-chefe do Conselho Central do movimento xiita, foi morto em um bombardeio israelense. Outro ataque matou Mohammed Srur, chefe da unidade de drones do Hezbollah.

Discreto e experiente

Haytham Ali Tabatabai, também conhecido como Abu Ali Tabatabai, nasceu em 1968, filho de mãe libanesa e pai iraquiano. Considerado figura central para as capacidades de defesa do Hezbollah, aliava discrição e experiência de combate. Ele ajudou a fundar a unidade de elite Radwan e era próximo a Imad Moughniyeh, o estrategista militar do Hezbollah assassinado por Israel em Damasco, 17 anos atrás. Além de atuar no planejamento de contingência para a área fronteira entre Líbano e Israel, Ali Tabatabai mantinha coordenação com grupos aliados no Iêmen, no Iraque e na Síria, na formação de uma frente anti-Israel. Em 2016, os Estados Unidos impuseram sanções contra ele e anunciou uma recompensa de US\$ 5 milhões por sua captura.

seu poder, e não permitiremos que ele volte a representar uma ameaça. Espero que o governo libanês cumpra seu compromisso de desarmar o Hezbollah”, acrescentou.

Por telefone, Nicholas Blanford — especialista em Hezbollah pelo instituto de pesquisas Atlantic Council baseado em Beirute — explicou ao **Correio** que a morte de Tabatabai insere-se em uma escalada israelense. “Israel tem falado sobre uma retomada da guerra, por parte do Hezbollah. O movimento xiita ainda estava aderindo a uma política de paciência estratégica. Precisamos ver se isso continuará, apesar do assassinato de Tabatabai”, afirmou. Ele não descarta que a ofensiva contra Beirute possa empurrar o Irã para uma guerra. “Israel detém o equilíbrio de poder neste momento, mas os iranianos estão prontos para uma nova rodada de tensão com os israelenses. A questão é se o Hezbollah retaliará a partir do Líbano ou de seu aliado Irã”, disse Blanford.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Trump acusa Ucrânia de mostrar ingratidão

Mal começava o primeiro dia de conversas em Genebra sobre o plano de paz proposto pelos Estados Unidos, e o presidente Donald Trump usava sua plataforma Truth Social para atacar a Ucrânia. O líder republicano acusou o governo de Volodymyr Zelensky de expressar “zero gratidão” a Washington pela tentativa de pôr fim à guerra com a Rússia. “Herdamos uma guerra que nunca deveria ter acontecido, uma guerra em que todos saímos perdendo”, escreveu. “Os líderes ucranianos demonstraram ‘zero gratidão’ por nossos esforços, e a Europa continua comprando petróleo da Rússia.”

Mais tarde, ao fim da rodada de negociações, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, e o negociador da Ucrânia, Andrii Yermak, enviado de Zelensky, celebraram avanços nas conversas,

que ocorrem na missão diplomática dos EUA na cidade suíça. Rubio classificou a reunião como “a mais produtiva e significativa até agora”, mas advertiu que “ainda há trabalho por fazer”. Por sua vez, Yermak admitiu que houve um “bom progresso”, mas preferiu não detalhar. Para Peter Zalmayev, diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), Trump não está feliz com o progresso do acordo de paz. “Ele esperava que a Ucrânia assinasse a proposta em poucos dias, mas provavelmente não acontecerá. Trump mostra uma necessidade desesperada de obter uma vitória na política externa e desviar o foco do escândalo envolvendo (o pedófilo e traficante sexual) Jeffrey Epstein, da economia em declínio e das taxas de popularidade em queda”, disse ao **Correio**.

Fabrice Coffrini/AFP



Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio (terceiro à esquerda), e o enviado especial Steve Witkoff (segundo à esquerda) conversam com autoridades ucranianas em Genebra

“Trump se esquece que a guerra persiste desde 2014 e começou antes mesmo de seu primeiro mandato”, acrescentou Zalmayev. O estudioso acredita que o presidente americano tenta evitar reconhecer o fracasso de sua diplomacia. “Durante a campanha eleitoral, ele prometeu encerrar a guerra em 24 horas, e isso não ocorreu. Agora, põe pressão sob a Ucrânia por acreditar que nosso país é a parte mais fraca, mas que ela seja a certa

e americanos, e não é sem razão que os Estados Unidos ofereçam uma recompensa de US\$ 5 milhões por sua captura”, afirmou o premiê israelense.

De acordo com Netanyahu, o vice-líder do Hamas era comandante

senior da Radwan. “É a força que se preparou para conquistar a Galileia e massacrar muitos de nossos cidadãos. (...) Minha política é absolutamente clara: sob a minha liderança, o Estado de Israel não permitirá que o Hezbollah recupere

expressamos esse sentimento ao presidente Trump. Nossas autoridades, nossos especialistas e nossa gente sempre agradeceram aos Estados Unidos”, lembrou.

Haran ironizou o fato de que Trump jamais reclamou da “ingratidão” do presidente russo, Vladimir Putin. “Ele o chama de ‘grande amigo’ e reforça a importância da Rússia para os EUA. Putin nunca foi criticado por Trump. É estranho que essa declaração ocorre

em meio a negociações da Ucrânia com os europeus e os americanos sobre como encerrar a guerra”, concluiu.

O premiê da Polônia, Donald Tusk, questionou a real autoria do plano de paz de 28 pontos apresentado pela Casa Branca. Existe a suspeita de que a lista tenha sido formulada pelo próprio Kremlin. “Seria bom saber, com certeza, quem é o autor do plano e onde foi criado”, escreveu Tusk na rede social X. Rubio respondeu: “A proposta de paz foi elaborada pelos EUA, mas também se baseia em contribuições anteriores e contínuas da Ucrânia”.

A proposta apresenta pontos considerados danosos a Kiev. Pelo texto, a Ucrânia renunciaria à adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e cederia à Rússia os territórios de Donetsk e Luhansk — na região do Donbass (leste) —, além da Península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014. Também reduziria sua força militar. Trump deu um ultimato até quinta-feira para que Zelensky respondesse sobre se aceita, ou não, acordo. (**Rodrigo Craveiro**)

VISÃO DO CORREIO

A aplicação da tecnologia nas escolas brasileiras

A presença cada vez maior da tecnologia no dia a dia tem transformado a vida das pessoas em todas as esferas. Na educação, esse processo também acontece de maneira acelerada, modificando a forma como os estudantes aprendem e os professores ensinam. Mas, diante das inúmeras possibilidades, situações preocupantes surgem na mesma proporção. Um dos principais pontos — a oferta democrática das ferramentas — é um desafio em diversos países, entre eles o Brasil.

Nas últimas décadas, houve avanços significativos na ampliação do acesso à internet, na popularização de dispositivos digitais e na criação de plataformas educacionais voltadas para diferentes faixas etárias. O uso de recursos que possibilitam aulas mais dinâmicas, contribuindo para despertar o interesse dos alunos, também tem sido ampliado a partir da adaptação dos espaços das instituições de ensino.

Porém, não se pode negar que a aplicação da tecnologia na educação ainda enfrenta problemas estruturais e pedagógicos. O primeiro obstáculo é agravado com a desigualdade entre as regiões brasileiras. Colégios localizados nas periferias das cidades, em zonas rurais e até mesmo em municípios de menor porte enfrentam a realidade de não ter sequer internet estável — situação que compromete, por exemplo, a realização de videoaulas e atividades interativas. Laboratórios desatualizados e número insuficiente de equipamentos também são realidade.

A diferença entre as escolas municipais e estaduais em comparação com as particulares representa outra barreira. A descontinuidade de projetos, decorrentes de

trocas políticas, e a falta de recursos para manutenção e atualização tecnológica criam uma distância entre o público e o privado. O investimento constante e o cuidado duradouro precisam ser considerados metas permanentes, independentemente da gestão de momento.

Outro desafio central diz respeito às condições adequadas para os professores. Sem preparo contínuo, muitos educadores não conseguem integrar a tecnologia de forma significativa ao conteúdo trabalhado com os estudantes, restringindo as diversas alternativas em atividades superficiais. A falta de valorização e de atenção com os docentes, que é um empecilho histórico no país, agrava a questão, porque compromete ainda mais a formação dos profissionais. É fundamental pensar, também, no acesso que os professores têm à tecnologia fora do ambiente escolar. A capacitação para integrar a tecnologia de maneira pedagógica e estratégica é essencial.

Se quiser crescer e competir no mundo globalizado, o Brasil não pode permitir que os recursos tecnológicos sejam usados de maneira superficial, apenas como substitutos do quadro e do livro, e não como instrumentos que ampliam a aprendizagem. O caminho a ser percorrido pelo país é gigante e exige mobilização da sociedade para cobrar resultados.

Democratizar a tecnologia nas escolas depende de investimentos duradouros, formação docente sólida e ações que garantam acesso igualitário, permitindo que todos os estudantes participem plenamente da cultura digital sem que as diferenças limitem o seu potencial transformador.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Por que seria importante falar de Val Marchiori?

Talvez uma das profissões mais caóticas do Brasil seja o jornalismo. Enquanto pensava em um tema para abordar neste nobre espaço, dezenas de ideias me atravessaram: crise política, desafios ambientais, final de ano, segurança pública. Tudo parece acontecer em grande intensidade e ao mesmo tempo. É difícil olhar para temas aparentemente menos urgentes, mas, às vezes, são justamente eles que mais importam. Nos últimos dias, ando pensando em algo inusitado, mas persistente: a luta contra o câncer de Val Marchiori.

Há cerca de duas semanas, deparei-me com um story da empresária chorando. Em poucos segundos, entendi que Val passava por uma sessão de quimioterapia. Ela enfrenta um câncer de mama. Deitada em uma cama, os famosos cabelos loiros estavam cobertos por uma espécie de capacete — que, após uma breve pesquisa, descobri ser uma touca de resfriamento, usada para tentar evitar a queda de cabelo durante o tratamento.

No vídeo, Val tinha lágrimas no rosto ao reclamar da dor e perguntava à pessoa que filmava: “Será que eu vou aguentar?”

Val ficou conhecida nacionalmente entre 2012 e 2013 ao participar do reality show *Mulheres ricas*, da TV Bandeirantes. O programa expunha o estilo de vida da elite feminina paulistana, e Val se destacou pelo comportamento explosivo, pela personalidade combativa e pelo bordão “Helo”. Rapidamente virou manchete, meme, objeto de fascínio — e de rejeição.

As redes sociais não tinham o alcance de hoje, mas o hate já existia. Lembro bem

como era comum detestar Val e o que ela representava — um estilo de vida mais performativo do que profundo. O tempo passou e ela seguiu no mundo digital exibindo luxo, beleza e viagens.

Mas, em agosto deste ano, Val surpreendeu ao revelar o diagnóstico de câncer de mama.

Desde então, a mulher ressignificou o conceito de vulnerabilidade. Expôs medos, choros, cortes de cabelo, crises e até críticas duras a planos de saúde que tentaram barrar parte do tratamento. É raro ver figuras públicas, especialmente do universo das “subcelebridades”, compartilharem fragilidades tão diretamente. Mas Val fez isso — talvez por necessidade, talvez por coragem, talvez pelos dois motivos.

A grande verdade é que a vida parece sempre cheia de urgências. Queremos um salário melhor, uma casa nova, um carro mais bonito, cabelos mais brilhantes, a festa mais badalada, postar o meme mais atual. Queremos opinar sobre o escândalo político da semana, sobre as decisões de Moraes, sobre o cancelamento do momento.

E, no entanto, esquecemos com facilidade que absolutamente nada — nada mesmo — é tão importante quanto algo simples e silencioso. A nossa saúde. A exposição de Val acende uma discussão necessária sobre como lidamos com doenças graves quando elas deixam de ser estatística e ganham rosto, voz e nome. A dor é universal, não distingue classe social, fama ou poder.

A luta contra o câncer de Val Marchiori é importante por isso: lembrou milhares de pessoas do que realmente importa.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Bolsonaro 1

Em qualquer sistema constitucional funcional, o poder de um juiz é definido pela contenção e pela submissão à legislação. A lei deve ser o limite, mesmo quando não se concorda com o resultado. Alexandre de Moraes já não opera dentro desses limites há tempos. A mais recente manobra foi prender um ex-presidente com base em teorias especulativas, planos de fuga imaginários e na geografia de sua casa, abandonando os pilares mais básicos do processo penal. O “risco de fuga” deve ser demonstrado, e não subentendido precipitadamente, baseando-se em atos de terceiros e ignorando o total monitoramento policial na residência do réu. O porquê da tentativa de violação da tornozeleira eletrônica deve ser explicado antes da conversão da prisão domiciliar em prisão preventiva, com o pleno exercício do contraditório e, se for o caso, a marcação de audiência para ouvir o réu. Não houve o prévio esclarecimento dos fatos, e a prisão foi determinada na calada da madrugada, como agem os grandes vilões dos filmes de máfia. Nenhum sistema que se autodenomina democracia sobrevive quando a punição está atrelada não a provas, mas, sim, aos instintos de um único indivíduo. No Brasil, a lei significa o que Alexandre de Moraes decidir que significa, enquanto seus colegas de Suprema Corte apenas baixam a cabeça.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Bolsonaro 2

Lá atrás, ainda na pandemia, alguém ousou me perguntar se eu achava mesmo que Bolsonaro poderia ser preso. Eu respondi com a mais plena convicção: “Tenho certeza! Ele vai para a cadeia!” Com o tempo, minha certeza só cresceu; não por capricho, mas por lógica: entre a trama golpista, os ataques às urnas, a milícia digital, o 8 de Janeiro e um suposto plano para atingir o presidente, o vice e até o presidente do TSE, ficou evidente que ele não sairia impune. E cá está: ele está exatamente onde suas escolhas o empurraram. Que aproveite bastante sua nova “mansão”, porque nela ele está morando por conta própria.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

Bolsonaro 3

Nada justifica aprovar anistia para o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro. Ele cometeu crimes bárbaros contra o Estado Democrático de Direito. Soma-se à tentativa de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aliados dizem que Bolsonaro acreditou estar ouvindo vozes na tornozeleira. Cada um tem a Alexa que merece.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O grau de inteligência de Bolsonaro é inimaginável. Ele confessou que sabotou a tornozeleira eletrônica, como se a PF não pudesse saber. Coitadinho!!! Precisa ficar preso para ser protegido.

Herondina Soares — Asa Norte

Todo mundo sabe o que o Bolsonaro fez, disse o presidente Lula. Todo mundo sabe também o que ele tem feito no atual mandato: a lista é grande de promessas não cumpridas. Que os resultados das urnas mostrem os impactos das duas desilusões!

Mário Santos — Asa Sul

Trump chama de paz o que, na prática, é a mutilação da Ucrânia. O território de um país soberano não é moeda de troca. Quando se negocia pedaços de um país, não se constrói paz, se legitima agressão!

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

golpe militar em 8 de janeiro de 2023, que vandalizou as instalações dos prédios dos Três Poderes. A sua punição vale ainda para recompensar os brasileiros dos danos sociais e econômicos provocados pelo seu péssimo governo, embaixado no negacionismo em relação à ciência e à medicina, que resultou na morte de mais de 700 mil brasileiros durante a pandemia de covid-19. O elevado número de vítimas ocorreu devido aos seus atos ridículos, com a defesa de uso de vermífugo para combater o vírus, prova incontestável de propaganda enganosa e atentadora contra a vida de milhares de brasileiros. Bolsonaro é sinônimo de ditadura, tortura e morte, e lugar de ditador é a cadeia em presídio de segurança máxima, e não prisão domiciliar. Ditadura, nunca mais.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**
Vicente Pires

Sonhos

Interessante a matéria especial *Entre o real e o simbólico*, assinada por Giovanna Kunz na *Revista do Correio* (edição de 16/11, p.10-13). De fato, conforme corretamente destacado, para a psicologia os sonhos são uma manifestação, mesmo que reprimida, do inconsciente. Entretanto, diferentemente do concebido por Freud, Carl Jung — suíço que dedicou parte de sua vida a essa ciência e tido com o “pai” da psicologia analítica — defendia a existência de um inconsciente coletivo, que afetaria as emoções e os comportamentos do consciente, com o peso das origens e dos valores sociais da humanidade.

» **NetoKobra**
Brasília

Escala 6X1

Existem comércios onde 90% dos lucros se dão no fim de semana e nos feriados. Eu já trabalhei em restaurantes, lanchonetes e sei como é. Antigamente, meu sonho era trabalhar de segunda a sexta, mas, com o tempo, fui entendendo que, nesses locais em que eu atuava, a maior demanda era no fim de semana e feriados. Então, não era possível. Com a redução da escala, vão fechar tudo: padarias, restaurantes, cinemas, clubes, parques ecológicos. Todos funcionam no 6X1

» **Lucas Guerra**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	(promocional)
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A guerra é branca. A luta, negra: marchando por um armistício para o Brasil



» ANA FLAUZINA
Professora da Faculdade de Educação da UFBA, tem mestrado em direito (UnB) e doutorado em direito (American University Washington College of Law)

É do fundo da alma, do canto do peito em que pulsa verdade, amor e compromisso, que deságuam essas palavras. Sei que de mim se esperam as linhas retas, as respostas prontas, as sentenças definitivas. Mas não posso dar o que não tenho. Desde o dia 28 de outubro, estou mergulhada no silêncio, tentando achar um beco de saída para esse labirinto sem mapa.

Não que haja novidade em termos de tragédia. Afinal, em que rincão do Brasil o rio do sangue negro não jorra? Mas houve ali a assinatura pública de um projeto de país que celebra a morte e nos convoca a aderir ao terror.

Falo desse mundo criado pelos homens e para os homens. Esse mundo masculino e, indiscutivelmente, branco, que gestou a tragédia brasileira e, agora, se arvora a apresentar soluções para o colapso. São homens engravatados determinando operações — muitos expostos em CPIs das milícias e das armas; homens fardados executando ordens; homens armados coordenando facções; homens togados chancelando matanças. Essa estética da violência é a disputa de um grupo de homens sobre outros — e de todos eles sobre nós.

Neste mundo, a masculinidade é semantizada como violência. E a virilidade armada, sabemos, pertence à mesma constelação dos red pills que naturalizam a predação, dos videogames que transformam a morte em passatempo e das músicas que exaltam o domínio masculino sobre as mulheres. Trata-se de um continuum de violência,

que vai da forma como meninos aprendem a desajar até a maneira como o Estado define suas políticas de segurança. O resultado está nos números: segundo o 19º *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, uma mulher é vítima de feminicídio a cada seis horas. 63,6% são negras. Armas de fogo são usadas em quase um quarto dos casos.

As respostas oferecidas a esse quadro são tão perversas quanto ineficazes. De um lado, a auto-defesa individual, com sprays de pimenta vendidos como símbolo de empoderamento; de outro, a cumplicidade das instituições que tomam como referência modelos internacionais com cheiro de testosterona, como o de El Salvador.

Enquanto nos gabinetes se celebra a política da morte, nós, mulheres negras, seguimos apostando na vida. Apesar de excluídas das instâncias decisórias, produzimos há décadas propostas ignoradas pelo Estado, especialmente no âmbito da segurança pública.

De imediato, propomos a pavimentação de um caminho de volta para os jovens envolvidos no tráfico. A pesquisa Raio-X da Vida Real confirma o que já sabíamos: 58% sairiam se tivessem uma alternativa real. Muitos já circulam entre atividades lícitas e ilícitas, fazendo bicos e tentando construir alguma estabilidade em meio ao caos. Cabe pontuar que são filhos da pobreza: para 29% dos entrevistados, o principal motivo para gostar da escola era a merenda. Quando perguntados por que sairiam, respondem com a lógica da sobrevivência: emprego formal, chance de abrir um pequeno negócio, trabalho com flexibilidade ou possibilidade de constituir família explicam 57% das motivações para abandonar o tráfico.

Esse caminho exige um armistício efetivo: cessar-fogo mediado por comunidades e lideranças femininas; possibilidade segura de devolver armas; interrupção da produção clandestina e políticas de apagamento progressivo

da ficha criminal, num processo que substitua as políticas de punição estereis por um projeto de responsabilização social dos indivíduos. Medellín mostrou que não é utopia: anistia parcial, reintegração e presença urbana reconstruíram uma cidade que, nos anos 1980 e 1990, ostentou uma das maiores taxas de homicídios do mundo.

Também é urgente reduzir as armas em circulação. E isso, obviamente, não se faz revistando mochilas de adolescentes negros, mas atuando onde o poder opera: fronteiras por onde entram fuzis, portos que liberam carregamentos, clubes de tiro e CACs usados como fachada, arsenais das forças de segurança que abastecem milícias. Ao se controlar as armas, controla-se a violência que macula tanto os homens na esfera pública quanto as mulheres, no silêncio do privado.

Amanhã, ao tomarmos as ruas de Brasília, marchamos para impedir que a segurança pública seja patenteada como guerra. Marchamos exaltando a política real da vida, da qual somos protagonistas absolutas: donas da economia do cuidado, da sobrevivência e da intelectualidade crítica radical.

Fato é que a transformação efetiva do Brasil só será possível com as mulheres negras na vanguarda das decisões políticas. Abrir mão de nós é abrir mão das agentes que acumulam mediação, gerenciamento de conflitos e horizonte de conciliação. Pelos últimos movimentos no Planalto Central, esse reconhecimento ainda está longe de ser efetutado, considerando a nomeação de um homem branco para o Supremo Tribunal Federal em pleno Dia da Consciência Negra.

Apesar de muitos quilômetros históricos separarem a política da vida da política de gabinetes, o diagnóstico continua inescapável: a paz — que não se consolida com a ausência de conflito, mas com a presença de justiça — é um substantivo feminino negro. E outro caminho para o país só será possível quando se abrir, de fato, um caminho para nós.



A tornozeleira eletrônica: calcanhar de Aquiles de Bolsonaro



» GILBERTO LIMA JUNIOR
Presidente do Instituto Illuminante de Inovação Tecnológica e Impacto Social, futurista e humanista digital

N a madrugada de 22 de novembro, um alarme de tentativa de violação soou no Centro Integrado de Monitoração Eletrônica (Cime) em Brasília. O sistema de rastreamento confirmou tratar-se da tentativa de violação da tornozeleira eletrônica do ex-presidente da República Jair Bolsonaro, que se encontrava em prisão domiciliar, num condomínio nobre da capital.

Cerca de duas horas depois, a pedido da Polícia Federal, o Supremo Tribunal Federal despachou uma ordem de prisão preventiva, que foi cumprida às 6h. O episódio ganhou a mídia nacional e estrangeira, especialmente após a divulgação de um vídeo em que uma agente interage com o ex-presidente. Nas imagens, vê-se a tornozeleira queimada em toda a sua circunferência. Bolsonaro menciona que, por mera “curiosidade”, utilizou um ferro de solda no equipamento.

Para que o leitor possa compreender melhor, o dispositivo é composto por um transmissor “GPS” e um modem de comunicação que envia dados de localização via celular para uma central, 24 horas por dia. Ele possui uma série de sensores que monitoram sua integridade, incluindo sensores de abertura, de corte e de violação

térmica. Quanto à comunicação, a tornozeleira coleta dados de localização via GPS, bem como o status dos sensores de forma permanente.

Esses dados são transmitidos em tempo real, utilizando redes celular (como 3G, 4G ou chips M2M). Se um sensor for ativado, um alerta instantâneo é emitido tanto para a central quanto para o usuário da tornozeleira. Na sequência, a Central aciona os protocolos de emergência, que incluem notificar a polícia e o juiz responsável pelo caso. O mesmo se aplica quando os dados do GPS indicam que o usuário saiu do perímetro permitido pela Justiça. Ou seja, é uma cerca virtual ao redor do monitorado. Pode-se concluir que a eficácia desse sistema de monitoramento depende tanto da tecnologia quanto de uma estrutura adequada de pessoal para acompanhar os alertas.

O mercado brasileiro de tornozeleiras eletrônicas, infelizmente, é um dos mais atraentes do mundo. Por aqui, a disputa se dá entre a britânica Buddi e as brasileiras Spacecom (Curitiba), Geocontrol (Espírito Santo) e a EU Brasil Tecnologia (Brasília). Essa última, fabricante da tornozeleira utilizada por Jair Bolsonaro. Estima-se que 122 mil tornozeleiras estavam ativas no Brasil em 2024, vinte vezes a mais que em 2016. O setor de segurança eletrônica em 2024, incluindo monitores, câmeras e sistemas biométricos, naquele mesmo ano teve uma receita estimada em R\$14 bilhões.

A epopeia grega *Ilíada*, que tem como tema central a ira do guerreiro Aquiles, situa-se no contexto do décimo ano do conflito contra Troia. Na narrativa, Aquiles é uma figura emblemática da

mitologia, um herói de invulnerabilidade quase absoluta, exceto por uma única e fatal fragilidade: o seu calcanhar. Essa vulnerabilidade pontual, que resultou em seu ocaso, legou ao imaginário popular a expressão “calcanhar de Aquiles”, utilizada até os dias atuais para designar o ponto fraco de um indivíduo ou sistema.

O paralelo com o “calcanhar de Bolsonaro” metaforicamente se constrói pela vulnerabilidade imposta pelo monitoramento do dispositivo. Há, porém, uma curiosidade a mais. Segundo o engenheiro Orlan Almeida, que projetou o equipamento, o apelido do hardware que faz a tornozeleira funcionar é “AK”, uma referência a “Akiles”.

Jair Bolsonaro não faz ideia do quanto sua “curiosidade” o colocou em sério risco de morte. Almeida alerta que, ao submeter o equipamento a um ferro de solda, o ex-presidente poderia ter morrido. “Dentro da tornozeleira há uma bateria de lítio ou de íon, altamente suscetível a altas temperaturas. Poderia ter explodido, pegado fogo em sua perna. Ao perfurar o plástico, ele poderia ter perfurado a bateria com um ferro que chega a 200 ou 300 graus, causando uma explosão”, explica.

Estaria mesmo o ex-presidente sob um surto provocado pelo uso de medicamentos como afirmou na sua audiência de custódia? Sua tentativa de violação do equipamento teria sido feita apenas por ele ou contou com o auxílio de mais alguém?

Na Batalha de Troia, a fúria de Aquiles causou a morte de muitos, incluindo o herói troiano Heitor. Seu irmão, Paris, vingou-se atirando uma flecha envenenada, direcionada pelo deus Apolo, ao calcanhar de Aquiles, provocando sua morte.

Regulação em chave lusófona: convergências institucionais entre Brasil e Europa



» BRUNO DANTAS
Ministro do Tribunal de Contas da União

N enhum país disputa protagonismo global sem um sistema regulatório estável, previsível e intelectualmente sofisticado. É essa a lição que atravessa o Regulatory Policy Outlook 2021, os indicadores de governança de 2023 e a análise de incerteza regulatória de 2024. Países que negligenciam essa dimensão não perdem apenas eficiência: perdem autoridade, credibilidade e futuro. O II Fórum Futuro da Regulação, em Lisboa, ocorre justamente quando o Brasil precisa escolher entre a oscilação normativa e a maturidade institucional que sua escala democrática exige.

A regulação tornou-se o núcleo racional do Estado contemporâneo. Majone antecipou a ascensão do “Estado regulador”, mas a velocidade tecnológica transformou essa previsão em urgência. Em sociedades movidas por fluxos digitais e cadeias globais, regular é conferir ordem ao que, de outro modo, seria instabilidade permanente. Sistemas regulatórios sólidos respondem melhor a crises e coordenam suas instituições com maior precisão.

O Brasil avançou com a Lei nº 13.848/2019 ao consolidar parâmetros de governança regulatória, mas ainda patina naquilo que distingue sistemas maduros de meras intenções normativas: a prática consistente da Análise de Impacto Regulatório (AIR).

Os dados são eloquentes. O relatório Regulação em Números, da FGV, examinou 1.415 atos normativos editados por agências reguladoras e constatou que apenas 17,8% deles foram precedidos de AIR. Em 82,2% dos casos, ou se deixou de utilizar essa ferramenta, ou se recorreu à prerrogativa de dispensa. A assimetria é clara: se a Constituição e a lei já delinearam o caminho, a cultura institucional ainda não se alinhou à exigência de fundamentação qualificada e transparência metodológica. Sem AIR, o processo regulatório perde densidade e reforça a vulnerabilidade do país à volatilidade normativa — justamente o oposto do que se espera de quem busca credibilidade internacional.

Nesse ambiente, as Cortes de Contas passaram a desempenhar papel decisivo. O Tribunal de Contas da União adotou métodos de supervisão orientados a risco, intensificando o uso de dados e avaliações de políticas públicas. Essa abordagem converge com as melhores práticas de cooperação regulatória, que recomendam coordenação horizontal para reduzir inconsistências, mitigar lacunas e reforçar a previsibilidade. Com isso, o TCU integra, de forma ativa, a arquitetura regulatória brasileira.

O cenário externo amplia esse desafio. Julia Black descreve a regulação contemporânea como policêntrica, produzida em múltiplos centros de autoridade que operam em níveis subnacionais, nacionais e transnacionais. Nesses arranjos descentralizados, normas e expectativas circulam para além das fronteiras estatais, moldando sistemas jurídicos mesmo sem participação formal dos países afetados. O Brasil, portanto, precisa posicionar-se com maturidade institucional em um ecossistema regulatório global que funciona como rede.

O eixo lusófono oferece, nesse ponto, uma oportunidade singular. Brasil, Portugal e países africanos de língua portuguesa podem constituir uma comunidade regulatória própria, capaz de articular boas práticas, produzir reciprocidades institucionais e promover um diálogo simétrico com a experiência europeia. Essa aproximação amplia a capacidade de construção de padrões comuns em infraestrutura, energia, portos, telecomunicações e tecnologia — e fortalece o peso regulatório do Brasil em debates internacionais.

Os dados reforçam essa convergência. Países com estabilidade regulatória apresentam melhor desempenho logístico, maior previsibilidade tarifária e maior atração de capital privado. Os efeitos são visíveis em setores como portos, energia e transporte aéreo, nos quais previsibilidade é condição de existência. Onde normas permanecem estáveis, investimentos florescem; onde se alteram de modo imprevisível, retraem.

Esses achados dialogam com reflexões teóricas centrais. Cass Sunstein enfatiza que a regulação inteligente exige métricas claras e revisão constante. Anthony Ogus e Baldwin, Cave & Lodge destacam que legitimidade regulatória depende de racionalidade técnica, coerência interna e abertura ao escrutínio público. E Mariana Mazzucato observa que Estados capazes de combinar estabilidade e inovação estruturam ciclos de desenvolvimento duradouros. Juntos, esses autores demonstram que qualidade regulatória é instrumento de autoridade democrática.

O Brasil precisa, assim, institucionalizar análises de impacto, revisar regularmente o estoque regulatório e fortalecer a coordenação entre agências, TCU e Judiciário. Em setores intensivos em capital — energia, saneamento, aviação e logística — previsibilidade não é virtude: é infraestrutura. Normas instáveis corroem confiança, distorcem preços e dificultam a inserção do país em cadeias globais de valor.

O Brasil vive, portanto, um momento em que deve dialogar com o mundo não para imitá-lo, mas para reconhecer-se nele como ator dotado de autoridade normativa. A interlocução com a Europa oferece a oportunidade rara de confrontar tradições, comparar métodos e aperfeiçoar instituições a partir de experiências plurais. A força desse diálogo reside na simetria intelectual, na troca qualificada e na ambição comum de estabilidade.

Lisboa torna-se o espaço em que o Brasil ouve, aprende e também ensina, afirmando sua maturidade institucional. O futuro de nossa regulação dependerá da profundidade com que soubermos habitar esse espaço de convergência — transformando o diálogo em método, e o método em política pública duradoura.

Formada por minúsculos "motores" que se mexem quando recebem calor ou pressão, a estrutura possibilita que os nanoequipamentos se desloquem por áreas minúsculas e de acesso difícil

Nova “pele” permite avanço de microrrobôs

» RAFAELA LEITE

Pesquisadores da Universidade da Califórnia, em San Diego, desenvolveram uma pele especial que ajuda robôs minúsculos a se moverem por lugares muito estreitos e frágeis, como dentro de artérias humanas ou em partes internas de motores a jato. Para criar essa tecnologia, a equipe colocou uma camada bem fina de **atuadores** feitos de um material chamado LCE (elastômero de cristal líquido) em pontos estratégicos da pele do robô. Esses atuadores são como pequenos motores que se mexem quando recebem calor ou pressão.

O estudo, publicado na revista *Science Advances*, mostra que o aparelho consegue se mover com muita precisão em ambientes complicados, porque seus movimentos são controlados ajustando a pressão interna e a temperatura dos atuadores. Segundo o professor de educação tecnológica Adriano Vieira, o material LCE “encolhe quando esquentado e volta ao tamanho normal quando esfria”. Ele explica: “Esse processo contínuo de contração e relaxamento faz com que o robô se desloque ou se curve. É o mesmo princípio de um músculo humano: ele se contrai e relaxa, só que aqui o ‘comando’ vem da temperatura e da pressão interna, não de impulsos elétricos como no nosso corpo.”

Pesquisador de pós-doutorado no laboratório de Morimoto, na Universidade da Califórnia em San Diego, e coautor do

"Músculos artificiais"

Atuadores são dispositivos que transformam algum tipo de energia em movimento. Em outras palavras, são "peças que fazem os componentes se mexerem" em máquinas, robôs ou sistemas automáticos. Eles recebem um comando, elétrico, hidráulico, pneumático ou até térmico, e usam essa energia para produzir uma ação, como empurrar, puxar, girar ou dobrar algo. Um exemplo simples é o motor que abre e fecha o vidro do carro: ele recebe energia elétrica e transforma isso em movimento. Outro exemplo são sistemas que usam ar comprimido para mover braços de máquinas em fábricas. Em robótica macia ou materiais inteligentes, atuadores podem ser feitos de materiais especiais (como elastômeros de cristal líquido) que mudam de forma quando expostos à luz, calor ou eletricidade, funcionando como "músculos artificiais".

David Baillot/UC San Diego Jacobs School of Engineering



Robô equipado com a pele se move em modelo das artérias de um corpo humano

estudo, Sukjun Kim frisa: “Ao usar tanto a pressão quanto o calor, conseguimos não apenas direcionar a ponta, mas também moldar todo o formato curvo do robô”. Isso permite que diferentes partes do robô se curvem de forma independente.

Funcionamento

O robô usado na pesquisa é do tipo de eversão, ou “robô videira”. Esses robôs crescem como uma trepadeira, expandindo-se de dentro para fora, como uma língua de sogra. Normalmente, robôs assim usam motores, elementos flexíveis (tendões) ou ar comprimido para se mover, mas

esses métodos não funcionam bem em robôs muito pequenos.

Para resolver isso, a equipe criou pequenos atuadores de elastômero de cristais líquidos e os integrou à pele fina e macia do robô. A pele é resistente, mas pequena e leve, o que permite miniaturizar o robô sem perder força. Kim explica: “O LCE é um material inteligente atuador que pode contrair mais de 50% do seu comprimento quando aquecido. Durante esse processo, a pele precisa ser dobrada e desdobrada, o que dificulta a integração dos atuadores nela. Nosso processo de fabricação possibilitou a criação de uma pele fina com aquecedores flexíveis embutidos, que são altamente deformáveis”.

Em locais como reatores industriais ou áreas de desastre, os robôs não precisam ser tão pequenos. Kim afirma: “Em cenários como esses, robôs de eversão de maior escala estão sendo desenvolvidos e testados em campo por outros grupos de pesquisa.” Para uso médico, ainda há desafios grandes, como garantir segurança e cumprir regulamentações. “Espero que possamos ver essa tecnologia sendo utilizada fora dos laboratórios dentro de 10 anos”, diz o cientista.

Nos testes, o robô mostrou capacidades impressionantes: ele pode fazer curvas de mais de 100 graus e atravessar fendas menores que seu próprio diâmetro. Com

uma câmera acoplada, conseguiu explorar o interior de um motor a jato, mostrando potencial para a indústria aeroespacial. “Essa tecnologia, assim como o material LCE, ainda está distante da comercialização, mas muitos pesquisadores estão ampliando os limites do que é possível”, ressalta Kim.

Ele explica ainda os desafios de testes médicos: “Nosso robô foi testado em um modelo de arco aórtico que difere significativamente do corpo humano real. No organismo, o sangue circula constantemente pelo arco, o que faz com que o atuador perca calor para o sangue. Isso cria obstáculos para alcançar alta precisão e controle do ângulo de flexão. Como solução, planejamos integrar sensores de temperatura à pele do robô, permitindo monitorar o calor do atuador e ajustar os movimentos com base nesses dados”.

O próximo passo é miniaturizar ainda mais o robô e desenvolver controle remoto ou autônomo, abrindo caminho para cirurgias minimamente invasivas e procedimentos que exigem alta precisão. “Nossa pele robótica é muito mais fina e escalável do que as anteriores. Além disso, a forma como a integramos ao design de eversão do robô é inédita”, ressalta Kim. Apesar dos avanços, ainda não há colaborações diretas com a indústria. “Mas estamos abertos a parcerias! Já registramos uma patente para essa tecnologia”, afirma o cientista.

Estagiária sob supervisão de Lourenço Flores

Três perguntas para

CARLOS WATANABE, MÉDICO UROLOGISTA E COORDENADOR DE PROGRAMA DE CIRURGIA ROBÓTICA EM UROLOGIA

Quais são os principais benefícios que você observa no uso da robótica em cirurgias urológicas, especialmente em procedimentos como prostatectomia ou nefrectomia?

A robótica permite que possamos fazer cirurgias mais precisas e com menor desgaste físico. A visão 3D, a ergonomia, a possibilidade de controlar câmera e mais três braços cirúrgicos permitem que o bom cirurgião faça cirurgias ainda melhores. Costumo comparar o robô a carros de Fórmula 1 modernos. Os melhores pilotos podem fazer corridas ainda melhores do que anos atrás. Na minha área, isso permitiu maior preservação funcional do paciente. Hoje, um paciente submetido à prostatectomia robótica pode receber alta em um

dia e retornar a uma vida praticamente normal em um mês ou menos.

O que mudou na sua prática médica após a adoção da cirurgia robótica?

Acredito que o que mais mudou foi a forma como eu aprendo a operar atualmente. Algo que é pouco falado para o público geral é que a cirurgia robótica permite que possamos aprender mais rápido. Como as cirurgias são gravadas e há muitas ferramentas para avaliar o nosso desempenho, para o cirurgião que quer aprender mais há possibilidade de avaliar seus resultados.

Hoje é possível fazer contato com colegas de todo mundo, ver vídeos de grandes cirurgiões e fazer demonstração para colegas de todo o mundo, coisa que no passado você

tinha que viajar e ver presencialmente. A robótica trouxe aumento da longevidade do cirurgião, mais conforto e ergonomia, permitindo realizar procedimentos mais longos e complexos com mais eficiência.

O Brasil é hoje uma referência em cirurgia robótica na América Latina, com cirurgiões altamente capacitados não apenas no eixo Rio-São Paulo, mas também em capitais do Nordeste e do Centro-Oeste. Brasília, inclusive, é atualmente a cidade com o maior número de robôs por mil habitantes no país, o que mostra a força da especialidade na região.

O pesquisador afirma que ainda faltam colaborações com a indústria. Você acredita que a indústria da saúde no Brasil está preparada

Arquivo pessoal



(ou disposta) para investir em inovações como essa?

Nós ainda vemos que o Brasil, e na verdade a América Latina como um todo, têm uma grande defasagem em relação a outros países no campo da colaboração entre medicina e indústria. Na Europa, por exemplo, países como Espanha, França e Bélgica estão fortemente envolvidos no desenvolvimento e aperfeiçoamento

de plataformas robóticas, além de investirem muito no treinamento médico.

Na Ásia há um cenário mais avançado, com plataformas sendo desenvolvidas na Coreia do Sul, na China e no Japão. A China, em especial, consolidou-se como um grande centro de inovação em robótica cirúrgica. Aqui no Brasil, por outro lado, nós temos cirurgiões altamente qualificados, mas ainda faltam incentivos estruturais para o desenvolvimento tecnológico, principalmente na área da engenharia e programação aplicada à saúde.

Muitas das nossas melhores mentes acabam indo trabalhar fora do país, o que mostra que o potencial existe, o que falta é criar um ecossistema de incentivo e parceria real entre universidades, hospitais e indústria nacional, capaz de reter esse talento e gerar inovação local.

PERIGO INVISÍVEL

Drone mede gases do efeito estufa

» ÁLVARO AUGUSTO

Estações de tratamento de esgoto são grandes geradoras de gases responsáveis pelo efeito estufa. Matéria orgânica em decomposição, alta concentração de poluentes e o próprio processo químico para tratar os resíduos formam cenário perfeito para a liberação de metano, gás muito perigoso ao meio ambiente. A ONU e os cientistas do clima sabem disso há tempos, e o IPCC — sigla em inglês do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, o órgão das Nações Unidas que define os parâmetros de emissões globais de poluentes — tinha definido as quantidades estimadas de metano produzido nas estações de esgoto.

A questão é que o valor calculado pelo IPCC se baseia apenas no número de casas ligadas a cada central de tratamento de água; a partir dessa demanda, os cientistas

estimam o total de gases gerado. A conta, entretanto, não considera atualizações no processo, como mudanças nas técnicas de processamento. Por isso, os números da liberação de metano ficam sempre constantes (e não necessariamente acurados), caso não haja medição mais precisa e presencial.

Pesquisadores da Universidade de Linköping, na Suécia, decidiram enfrentar a situação. Criaram um drone, muito avançado, capaz de medir o que as estações de esgoto jogam no ar, apenas com um sobrevoo. O aparelho, cuja tecnologia foi definida na revista científica *Environmental Science of Technology*, fez medições reais e trouxe ao menos duas grandes novidades sobre o tema.

Os suecos descobriram que a quantidade real de metano liberada é cerca de duas vezes e meia maior do que o IPCC previa. Além disso, os sensores comprovaram que

o óxido nitroso, superpoluente, também é gerado em grandes volumes nas estações de tratamento, algo que os cientistas não sabiam até então. Para se ter uma ideia, uma tonelada de óxido nitroso impacta 300 vezes mais o planeta do que a mesma quantidade de CO2, o mais “famoso” gás ligado ao efeito estufa.

Voo ecológico

O drone desenvolvido na Suécia foi feito sob medida para carregar sensores especiais, capazes de detectar as quantidades de metano e óxido nitroso liberadas nas centrais de esgoto. A ONU estima que somente essa atividade de limpeza da água seja responsável por emitir 5% do total produzido desses dois gases pela humanidade. Ao todo, o estudo sobrevoou 12 estações de tratamento suecas para fazer as medições.

Os autores explicam que o metano e o óxido nitroso são gerados durante o processamento do lodo orgânico que se acumula nas águas do esgoto. Para tratar o resíduo, aplica-se a técnica da “digestão anaeróbica”, que é o uso de microrganismos vivos para decompor a matéria orgânica, que, no caso, é o lodo.

Essa digestão é feita num ambiente sem oxigênio, por isso “anaeróbica”, e gera produtos secundários a partir da matéria orgânica da água, como, por exemplo, uma espécie de fertilizante. Por conta desse adubo, o lodo precisa ficar um tempo armazenado nas estações, para ser tratado e estar pronto para uso. A digestão, por si só, emite metano e óxido nitroso, mas é durante esse período de armazenamento que a liberação dos gases é maior.

Estagiário sob supervisão de Lourenço Flores

» Tecnologia brasileira

Na Universidade de Brasília (UnB), projetos tecnológicos usam sistemas de drones semelhantes ao do trabalho sueco. Por meio de robótica autônoma, o Departamento de Ciências da Computação e a Faculdade de Tecnologia já utilizam os UAVs (veículos aéreos não tripulados, ou drones) em várias áreas. Uma das aplicações práticas desses aparelhos tem sido sobrevoar regiões de difícil acesso e catalogar novas espécies de plantas e árvores, especialmente em zonas de preservação ambiental. Além disso, equipes universitárias focadas em criar novas tecnologias automatizadas também atuam na capital federal. Membro de uma delas, a “Droid”, Lucca Aguiar é pesquisador em visão computacional e explica que diversos conceitos são aplicados pelos grupos. “A gente cria técnicas que integram inteligência artificial, sensores, algoritmos de controle e inovação para tornar esses sistemas cada vez mais eficientes e autônomos; isso é feito, inclusive, em âmbito de exposições e competições”, detalha ele. O pesquisador acrescenta, ainda, que outros setores também já trabalham com esse tipo de aparelho. Segundo ele, o Banco do Brasil, por exemplo, usa drones para fiscalização fundiária. “Eles servem para averiguar e checar informações, como tamanho real de terrenos, qualidade da produção agrícola e facilitar o processo burocrático”, explica Lucca.

Arquivo pessoal/Lucca Aguiar



Ocorrências vão além do estupro, abrangendo importunação, pornografia infantil e favorecimento da prostituição. Segundo especialistas, o trabalho em rede é fundamental para evitar mais casos e acolher corretamente as vítimas

DF tem 4 notificações de crimes sexuais por dia

» LETÍCIA MOUHAMAD

"Eu estava na metade do percurso para casa, em Sobradinho, quando senti alguém me apertando por trás. (O ônibus) estava lotado, mas notei um movimento estranho e, quando virei para tentar me afastar, um sujeito estava ejaculando em cima do meu quadril. Fiquei paralisada". O relato é de Luana (nome fictício), 28 anos, que sofreu violência sexual enquanto retornava do trabalho. O fato, ocorrido em 2023, ainda a atormenta. "Até hoje, pegar ônibus sozinha é motivo de sofrimento", completa.

De janeiro a setembro deste ano, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) registrou 1.199 notificações de violência sexual, cerca de quatro por dia. Do total de vítimas, 36,2% são adolescentes. A maioria, pessoas do sexo feminino. O crime, definido como qualquer relação de natureza sexual na qual uma pessoa é obrigada a se submeter, vai além do estupro. Entram neste rol a pornografia infantil, o assédio, a importunação, o favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual, além do tráfico internacional para fins de exploração. Nos últimos 45 dias, o **Correio** noticiou ao menos sete prisões relacionadas aos crimes no DF (**veja mais em Memória**).

Conforme legislação federal, todos os profissionais de saúde são obrigados a preencher uma ficha de notificação de violência interpessoal ou autoprovocada, mesmo em caso de suspeitas, cujos dados compõem o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). O registro, que independe do consentimento do paciente e não constitui quebra de sigilo, visa contribuir para a formulação de políticas públicas e direcionar o atendimento adequado à vítima. Em casos de violência contra crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, indígenas e idosos, é exigida a comunicação a agentes externos, como Ministério Público, Conselho Tutelar e delegacias especializadas.

Nem toda notificação, porém, resulta em denúncia, investigação ou punição, assim como nem todo caso de violência sexual chega aos serviços de saúde e é contabilizado pelo Sinan. "Eu não tive forças para pedir ajuda dentro do ônibus, tampouco para denunciar. Fiquei paralisada. Então, minha única reação foi descer na parada seguinte e ligar para minha mãe. Entrei em crise de pânico", relata Luana. O temor de encontrar o sujeito no ônibus novamente a fez mudar de rotina. "Passei a sair mais tarde do serviço para não arriscar topar com ele na linha que costumava pegar. Esse medo me perturba todos os dias", confidencia.

Moradora de Planaltina de Goiás, a jovem ainda enfrenta outra estatística desoladora. Ela vive em um dos três municípios do entorno do DF (os outros dois são Luziânia e Novo Gama), que constam na lista das 50 cidades com mais de 100 mil habitantes com taxas mais elevadas de estupro do Brasil, segundo números do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, divulgado no início deste ano. Em 2024, o país registrou o maior número de estupro e estupro de vulnerável da história, com 87.545 vítimas, mais do que o dobro do registrado em 2011.

Subnotificação

No que diz respeito à violência sexual, a Secretaria de Segurança

Violência em números

De janeiro a setembro de 2025

1.199 notificações de violência sexual no DF

O quantitativo equivale a **4** notificações por dia

Desse total, as maiores vítimas são adolescentes:

Crianças: **259**

Adolescentes: **434**

Jovens: **145**

Pessoas adultas: **346**

Pessoas idosas: **15**

Fonte: SES/DF



De janeiro a junho de 2025

Foram contabilizadas: **170** ocorrências de vítimas de estupro

335 de estupro de vulnerável

587 de importunação sexual

Fonte: SSP-DF

Palavra de especialistas

Como romper ciclos de violência?

Quando ocorre uma violência na família, todos sofrem. Essa revelação pode causar mudanças que impactam todo o núcleo familiar. Nesse sentido, é importante compreender qual é a comunicação dessa violência para desenvolver estratégias necessárias e ampliar a proteção visando à interrupção desse ciclo. É necessário compreender também que a violência familiar é transgeracional, perpassando várias gerações.

E o que mais tem funcionado, na prática, para romper ciclos transgeracionais de violência são os atendimentos multidisciplinares, especialmente em formato de grupo. Nessas intervenções, é possível trabalhar temas fundamentais como a identificação das diferentes formas de violência, o desenvolvimento de autopercepção e autoestima, a construção de práticas para estabelecimento de limites e a compreensão de que

existem outras maneiras de se relacionar que não passam pela violência.

As práticas de atendimento, porém, precisam ser constantemente adaptadas às necessidades das pessoas atendidas. Não existe uma fórmula pronta capaz de responder à complexidade dos casos; o que existe é um trabalho contínuo, sensível e aberto às mudanças que emergem de cada grupo e de cada trajetória.

Na nossa experiência, o atendimento em grupo tem se mostrado especialmente potente porque a troca de vivências entre os participantes produz efeitos terapêuticos profundos. Nesse formato, os profissionais atuam como facilitadores do processo, deslocando o foco do especialista para os próprios indivíduos, que constroem juntos novos sentidos, novas formas de se perceber e novas possibilidades de relação.

Camila Lueneberg é médica ginecologista e obstetra do Cepav Margarida, especialista em impactos da violência na saúde e docente de Medicina na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS/DF)

Neulabihan Mesquita é psicóloga, especialista em saúde do Nupav e do Cepav Jasmim

Pública (SSP/DF) contabiliza apenas os casos de estupro, estupro de vulnerável e importunação sexual. Conforme a pasta, de janeiro a junho de 2025, foram contabilizadas 170 ocorrências de vítimas de estupro; 335 de estupro de vulnerável; e 587 de importunação sexual. "Em relação à violência sexual contra crianças e adolescentes, é perceptível que a maioria dos casos acontece no ambiente doméstico, exercida por familiares ou pessoas conhecidas da família e que estão muitas vezes em posição de cuidado e proteção desses indivíduos", explica a assistente social Guaia Monteiro, que atua no Núcleo de Prevenção e Assistência a Situações de Violência (Nuvap).

No caso de William (nome fictício), 10, o abuso sexual foi praticado por um primo, cinco anos mais velho, e ocorreu dentro de casa. A violência, iniciada com a exposição forçada à pornografia,

era acompanhada pela promessa de que a vítima poderia usar o videogame do primo após os abusos serem cometidos. O menino, que confidenciou a violência à mãe, chegou ao serviço de saúde do DF — Centros de especialidades para a atenção às pessoas em situação de violência sexual, familiar e doméstica (Cepav) — encaminhado pelo Conselho Tutelar e, no Cepav, recebeu, junto à família, acompanhamento de psicólogos e assistentes sociais.

O relato de William é uma das histórias presentes no livro *Violência sexual: práticas de atendimento biopsicossocial a vítimas, agressores e famílias*, organizado por diferentes profissionais ligados ao Cepav e à rede de saúde ligada ao Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta do estudo é detalhar a estruturação dos serviços oferecidos a esse público, além de mostrar como intervenções

humanizadas e interdisciplinares são fundamentais, visto que as vítimas de violência sexual são constantemente silenciadas.

"(Essas vítimas) são silenciadas pelos autores da violência, por familiares que duvidam que ocorreu e quando falam com um profissional e são desacreditadas. Esse silenciamento também é mantido, quando as vítimas não sentem que as leis e os órgãos a protegem após a revelação da violência. Então, enquanto sociedade, família e Estado, precisamos aprimorar nossas ações, a fim de que uma pessoa em situação de violência seja ouvida, acolhida e legitimada em qualquer lugar; e os ofensores, responsabilizados", detalha o psicólogo do Cepav Cássio Setubal.

Nesse sentido, o trabalho em rede, além de favorecer o diálogo e a formação de parcerias, possibilidade o fortalecimento de uma linha de cuidado capaz de

promover a reorganização e a promoção social e pessoal da família, que também deve receber acompanhamento. No caso de violências cometidas contra meninos, a atenção deve ser ainda maior. "A incorporação da perspectiva de gênero, como a discussão acerca do machismo, é fundamental no projeto terapêutico de acolhimento", ressalta um trecho do livro voltado à intervenção com meninos vitimizadas.

Prevenção

Publicada em maio, a cartilha virtual *Diálogo: o caminho da prevenção*, da Secretaria de Justiça e Cidadania (Seju/DF), contém informações para famílias conversarem com crianças e adolescentes sobre a violência sexual. Também há orientações relacionadas a cuidados no transporte público e no ambiente digital. Além dos canais de denúncia, a cartilha também ensina quais são os principais tipos de violência direcionados a esse público.

Entre as principais orientações, estão: ensinar o que é o consentimento, autoestima e a importância do respeito mútuo; orientar sobre todos os tipos de violência e explicar que elas podem ocorrer, inclusive, dentro de casa; e ensiná-los a pedir ajuda, na Polícia, Escola ou Conselho Tutelar. No ambiente virtual, deve-se evitar que o computador fique em locais da casa onde a criança possa navegar "fora de vista", além de ser fundamental estabelecer regras para o uso da internet. Outra orientação é que, no transporte público, os pais não deixem os filhos sentarem no colo de adultos. Para acessar o documento completo, basta pesquisar: cartilha *Diálogo: o caminho da prevenção*.

No DF, há 18 Cepavs disponíveis para atender crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de violência sexual, familiar e doméstica. São serviços de porta aberta e funcionam por meio de agendamento, realizado pelo próprio usuário presencialmente ou por telefone. Na unidade, o usuário passa por acolhimento com a equipe multidisciplinar. Profissionais de saúde, da justiça e da educação também podem realizar encaminhamentos. Para os atendimentos, é necessário apenas apresentar um documento de identificação válido. Para informações sobre endereços, acesse: saude.df.gov.br/carta-servicos-violencia.

A SSP-DF reforça que o incentivo à denúncia é de extrema relevância no enfrentamento aos crimes de violência sexual, pois permite que as autoridades atuem de forma cada vez efetiva, "elaborando estratégias de atuação preventiva e, ainda, para identificar e prender autores", diz a pasta em nota. O registro de ocorrência pode ser feito em quaisquer delegacias localizadas nas regiões administrativas e também por meio da Delegacia Eletrônica.

Como denunciar

Ligue para a Polícia Militar (190) em caso de emergência, ou utilize os canais da Polícia Civil (197, WhatsApp (61) 98626-1197, e-mail denuncia197@pcdf.df.gov.br ou site). Também é possível denunciar através do Disque 100 (Direitos Humanos), que recebe denúncias de violações e encaminha aos órgãos competentes, ou pela Ouvidoria do GDF (162 ou pelo site Participa-DF).

Memória

» **4/11:** homem de 36 anos foi preso por suspeita de estupro de vulnerável na Estrutural. Segundo investigações da PCDF, os abusos, ocorridos contra a enteada, duraram quatro anos, sendo iniciados quando a adolescente tinha apenas 12 anos.

» **31/10:** homem foi preso por importunação sexual após tentar agarrar e beijar à força duas mulheres, entre elas uma adolescente de 16 anos, em um estabelecimento comercial na Asa Norte.

» **31/10:** homem esfaqueou outro após importuná-lo sexualmente. Segundo relato da vítima, o agressor passou a mão no corpo dele. Na sequência, após o homem reagir à importunação, o autor desferiu seis golpes de faca na cabeça dele.

» **29/10:** pastor foi preso acusado de estuprar e torturar três crianças, incluindo as duas filhas, que tinham entre 6 e 15 anos na época dos fatos, entre 2010 e 2018. Segundo os relatos das vítimas, logo após a prática dos atos, o agressor obrigava os menores a colocar as mãos por cima da Bíblia e orar.

» **29/10:** Polícia Federal apreendeu computadores e dispositivos eletrônicos de um homem investigado por participação em grupos virtuais usados para troca de imagens de abuso sexual contra crianças e adolescentes.

» **18/10:** homem em situação de rua foi preso na Candangolândia após ameaçar vítima com faca e a estuprar.

» **13/10:** uma bebê de 1 ano morreu após ser gravemente agredida física e sexualmente no Novo Gama, distante cerca de 40km de Brasília. A criança tinha lesões recentes por todo o corpo, além de sangramento nas partes íntimas.

Serviço

Violência Sexual: práticas de atendimento biopsicossocial a vítimas, agressores e famílias

Organização: Liana Fortunato, Marlene Marra, Camila Lueneberg e Sônia Rodrigues
Editora: Ágora
Lançamento: 2025
Preço: R\$ 74,10
Compras pelo site da editora: www.gruposummus.com.br



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Guilherme Reis

Carmem Moretzshon e Guilherme Reis formaram um dos casais mais incríveis da história de Brasília. Eles eram atraídos e conectados de maneira inapelável pelo amor e pelo amor ao teatro, 24 horas por segundo. Guilherme era uma das pessoas que conferiram alma a Brasília, com o dinamismo, a inquietação, a generosidade e a capacidade de sonhar e de transformar os sonhos em realidade.

Ele teve importância crucial como ator, diretor, produtor e gestor cultural. Teve passagem marcante como secretário de Cultura do DF. Ele nos deixou em 24 de setembro, e seu corpo foi cremado. Alguns dias depois de sua morte, Carmem sonhou com Guilherme. E ele disse para ela: "No

dia seguinte, ia acontecer uma coisa muito importante". Carmem acordou inquietta: "O que seria?"

Quando abriu a porta do escritório onde Guilherme trabalhava, ela levou um susto. Havia um passarinho pousado na cadeira. O passarinho saiu adejando por todos os cômodos da casa. Ela abriu a janela, e ele voou rumo ao céu de Brasília. Hoje, 24 de novembro, é dia do aniversário de Guilherme. Carmem e os familiares do Guila espalharão as cinzas dele nos pés de árvores da cidade. Tocada pelo mistério, Carmem escreveu o seguinte texto para celebrar Guilherme Reis:

"Andar de bicicleta com os amigos nos caminhos ainda não abertos no Cerrado. Pisar na terra vermelha, fazer guerrinha de mamona, sentar na caixa da CEB e ficar olhando o ainda pequeno movimento do que viria a ser uma das principais

avenidas da cidade. Entrar correndo em casa ao escutar o ruído dos tanques de guerra e as botas marchando.

Atravessar de mãos dadas com Rogério Costa Rodrigues para assistir aos filhos do nascente Cine Cultura, ocupar a Praça 21 de Abril, jogar bola nos gramados da quadra o dia inteiro. Voltar sujo de terra para casa, brincar de brigar com os irmãos. Espalhar talco no piso do quarto, escorregar... Consigo visualizar o que você me contava. Quanta vida, meu amor!

Você forjou Brasília, uma Brasília feita de arte, do teatro que você descobriu aos 17 anos, pela fresta da porta de uma escolha e pensou: "A gente pode fazer isso na vida?" Nunca mais quis outra coisa. Você criou grupos, movimentos, projetos. Se ninguém sabia como concretizar uma ideia, você procurava, vasculhava, aprendia, inventava.

Você foi tudo no teatro: ator, diretor, iluminador, cenógrafo, figurinista, roteirista e, sobretudo, produtor. O melhor de todos. Você criou o festival que formou uma geração de artistas e produtores no Distrito Federal. Mostrou para o país que havia vida criativa aqui além da Esplanada dos Ministérios.

Quando foi convidado a ocupar um cargo para o qual eu nunca conheci alguém mais apropriado, você não só aceitou como revolucionou a gestão cultural não só de Brasília, mas do Brasil, ao implementar a Lei Orgânica da Cultura, recuperando e reformatando os mecanismos do fomento. Sua forma coletiva de trabalhar, sua positividade, sua fé na vida e seu bom humor mostraram que leveza, empatia, ética e carinho são revolucionários.

'Dar a mão a alguém sempre foi o que esperei da felicidade'. Essa frase de Clarice Lispector, que eu li ainda na juventude,

sempre fez todo sentido para mim. Desde que nos encontramos no caminho do amor, agradei a cada manhã ter sido escolhida por você para andar de mãos dadas pela vida. Sei que fui agraciada com sua presença luminosa, que me legou uma família acolhedora, uma fortaleza nesses momentos tão difíceis sem você.

'É estranho que o mais intangível seja o mais permanente.' As palavras de Emily Dickinson viraram quase um mantra para mim. É estranho mesmo seguir sem você. As poesias compostas (e esquecidas) na madrugada, os sambas sem rima e muita graça, as declarações de amor sempre surpreendentes, as brincadeiras no café da manhã, o sorriso matinal, o beijo noturno. Quanta coisa, meu amor.

Mas, hoje, eu te louvo, te agradeço e te saúdo. Voa em paz, meu passarinho. Você fez a sua parte. Nós vamos ficar bem."

INFLAÇÃO

Material escolar está 6% mais caro

O Procon orienta que os responsáveis pesquisem com antecedência e busquem lojas que atendam melhor às necessidades e às condições financeiras das famílias

» WALKYRIA LAGACI*

Com a chegada do fim do ano, as preocupações financeiras começam a aparecer. Além das preparações para datas comemorativas, viagens e presentes, outro gasto aperta o bolso dos pais — a compra de material escolar para os filhos. O Sindicato do Comércio Varejista de Material de Escritório, Papelaria e Livraria do Distrito Federal (Sindipel-DF) informa que os itens escolares devem ficar até 6% mais caros em 2026. Atualmente, existem cerca de 2,1 mil CNPJs de papelarias registradas no Distrito Federal, segundo a entidade.

Com dois filhos ainda na escola, Edna Gomes, 40, empregada doméstica, revela que o aumento dos preços de itens de papelaria compromete o orçamento da família. "Com tudo mais caro, preciso fazer várias pesquisas, optar por produtos mais baratos para conseguir comprar tudo o que é pedido na lista", explica. Ela conta que costuma fazer as compras em papelarias das cidades satélites, onde os preços são mais acessíveis.

Segundo Edna, o que mais pesa no bolso são as mochilas e cadernos, pois o preço tem subido muito: "No caso desses itens, prefiro comprar mais simples e de marcas menos conhecidas".

Segundo o Sindipel-DF, o reajuste, que pode variar de 4% a 6%, dependendo da categoria do produto, considera a recomposição de custos de produção ao longo de 2025. No caso dos materiais de fabricação nacional, a expectativa é de reajustes mais moderados, próximos do piso dessa faixa, uma vez que esses produtos sofrem menos influência direta da variação cambial. Entram nesse

Confira diferenças nos preços

O Correio fez uma comparação de itens das marcas mais baratas em três papelarias, uma do Plano Piloto, outra de Taguatinga e a terceira de Ceilândia:

ITENS	PLANO PILOTO	TAGUATINGA	CEILÂNDIA
Kit 12 Lápis de cor	R\$ 7,42	R\$ 5,99	R\$ 4,99
Mochila infantil	R\$ 300,00	R\$1 59,99	R\$ 107,90
Caderno de10 matérias	R\$ 18,00	R\$ 13,99	R\$ 18,99

grupo itens, como cadernos, lápis, borrachas, cola, parte dos papéis e produtos de linha mais básica. Materiais importados, como mochilas, lancheiras, estojos e alguns artigos de marca ou licenciados, tendem a se aproximar do teto da faixa de reajuste, chegando aos 6%.

Listas extensas

Para Renata Martins, 43, servidora pública, alguns itens das listas pesam no bolso. "Não tem sentido colocar um livro de 2 mil reais para uma criança de cinco anos, é o valor de uma mensalidade de uma faculdade de medicina", conta, indignada. A servidora costuma fazer as compras em janeiro junto com as filhas de seis e oito anos. "Busco escolher um lugar que tenha coisas mais baratas".

O Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) alerta que as escolas podem pedir apenas

itens de uso pessoal do aluno. A exigência de materiais de uso coletivo ou a determinação de marcas dos produtos são proibidas, e os pais devem denunciar ao órgão. Para prevenir possíveis problemas, a instituição realizará fiscalização no período de volta às aulas para verificar as listas escolares e o plano de execução, pois normalmente, os itens escolares não estão disponíveis no momento da matrícula.

Agerente da tradicional papelaria Casa do Colegial, localizada na 509 Sul, Socorro Mamede, 55, percebe um novo comportamento entre os pais consumidores: "Eles preferem enviar a lista, comprar on-line e vir buscar ou solicitar a entrega. Ninguém quer ir mais à papelaria lotada e se sentir desconfortável". Outro fator que influencia nessa decisão é a dificuldade de ir às compras com os filhos. "Quando o responsável vem com a criança, ela insiste nos itens mais caros e ele acaba comprando".

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Renata Martins ficou impressionada com o preço de um livro para a filha



A gerente Socorro Mamete percebe uma mudança no comportamento dos consumidores

Aos que buscam economizar, Socorro dá algumas dicas: "O ideal é fazer a compra dos materiais em novembro, antes do reajuste. É mais barato e há menos tumulto na loja".

Economia

Além dos gastos com materiais escolares, as famílias não podem esquecer de outros gastos que coincidem com o mesmo período do ano, como festas de fim de ano, férias, IPVA e IPTU.

O professor de finanças do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) revela os principais caminhos para não pagar caro em

materiais escolares e correr o risco de endividamento. "A melhor estratégia é planejamento. Se possui algum dinheiro para já iniciar as pesquisas, comece a levantar os preços", aponta. Além disso, a antecipação das compras também é uma boa saída: "As pessoas podem comparar melhor, aproveitar descontos especiais, como a Black Friday, e se programar para conseguir quitar as outras despesas com menor dificuldade".

Suzimara Teixeira, 47, professora da rede pública de ensino, já tem o hábito de se organizar com antecedência para evitar gastos excessivos com o material das filhas.

"Compramos uma parte em dezembro e outra em janeiro, então é um planejamento que fazemos antes", diz a docente. Assim como Edna, ela também compra em papelarias fora do Plano Piloto, em Planaltina, onde encontra boas alternativas.

Em relação às marcas, Suzimara afirma que as mais caras nem sempre são a melhor opção: "Gostamos de analisar, pois às vezes, tem um item de uma marca renomada, porém existe uma marca mais simples, mas de boa qualidade. Nesse caso, fazemos a troca para economizar".

* Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Adgine Milen Viegas Amorim, 85 anos
Bruna do Nascimento Franca, 26 anos
Edinalva de Azevedo Liberal, 43 anos
Elmir de Souza Pires, 81 anos
Evandro da Silva Souza, 58 anos
Ítalo Souza Rodrigues, 27 anos
Jean Carlos Divino de Souza, 54 anos
José Augusto de Oliveira, 87 anos
José Januário da Silva, 81 anos
Levi Nicolaude Almeida, menos de 1 ano
Lourdes Terezinha Gomes e Silva, 78 anos
Maria Agostinho Pereira, 85 anos

Maria Cecília de Moraes Mesquita, 93 anos
Miguel Rocha de Jesus Nunes, menos de 1 ano
Miris Lourenço Tavares, 63 anos
Osmar Miguel Cruz, 58 anos
Raysla Yohara de Carvalho Nunes, menos de 1 ano
Sheyla Nobre Pelizer Peres, 61 anos

» Taguatinga

Antônio Lopes Pereira, 78 anos
Cícera de Oliveira Silva, 48 anos
Eliúde Silva, 43 anos
Francisco Santiago de Oliveira, 96 anos
Jacqueline Alves Rodrigues, 53 anos

Luiz Gonzaga Alves Filho, 69 anos
Manoel Messias da Cunha, 71 anos
Maria do Socorro Cavalcante Rodrigues, 82 anos
Milton de Vasconcelos Aragão, 79 anos
Ony Costa da Maceno, 64 anos
Sebastiana de Sousa Vaz, 85 anos
Severino Ramos Marques, 86 anos

» Gama

Genilva Gomes de Oliveira, 81 anos
José Vitalino Sobrinho, 61 anos
Josefina Lopes da Silva, 75 anos
Marcela Martins Brito, 37 anos

» Brazlândia

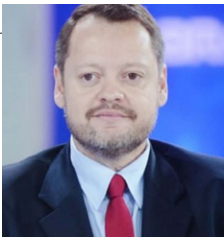
Maria de Lima Silva, 78 anos

» Sobradinho

Maria Zilda Barbosa, 67 anos

» Jardim Metropolitano

Bráulio Diniz Brumana, 82 anos (cremação)
Edilice Lucas da Silva Santos, 68 anos
Gilberto Pereira de Souza, 82 anos
João Barbosa da Silva, 71 anos (cremação)
Leonir Menezes Duarte, 82 anos (cremação)
Nilza do Prado Silva Santos, 60 anos (cremação)
Rafaela Marinho Souza, 7 anos



As pessoas reagem ao medo, não ao amor. Ninguém aprende isso nas aulas de catecismo, mas a verdade é essa

Richard Nixon (1913-1994), ex-presidente dos Estados Unidos

Whisk/Google AI



A força dos atacarejos no DF

Uma análise sobre o último sorteio do Nota Legal, realizado na semana passada, chama a atenção: a força dos atacarejos no consumo do DF. Seis dos 10 maiores prêmios tiveram notas emitidas em mercados, hipermercados e atacadões. Trata-se de um sinal de onde, de fato, está o grosso das compras formais no Distrito Federal.

O prêmio principal, de R\$ 1 milhão, saiu para um morador de Taguatinga Norte que gastou R\$ 145,37 no Ultrabox do Polo JK, em Santa Maria. A recorrência dos grandes varejistas como pontos de emissão de notas fiscais reforça o peso desses estabelecimentos na arrecadação e no uso do programa.

Os R\$ 200 mil seguintes foram para moradores da Estrutural (nota de clínica odontológica) e de Mestre D'Armas, em Planaltina, esse último com uma compra de apenas R\$ 22,99 em uma loja da Cacau Show. Mesmo assim, entre os 10 principais prêmios, a predominância segue sendo dos grandes mercados.

O sorteio movimentou 75 milhões de bilhetes e distribuiu R\$ 3,5 milhões em prêmios. A lista dos demais premiados inclui moradores de Taguatinga Sul, Sobradinho, Taguari, Lago Sul, Ceilândia Norte e Asa Sul. Os ganhadores têm 90 dias para indicar conta bancária; créditos acumulados seguem podendo ser usados para abatimento de IPVA e IPTU.

Os ganhadores

1º prêmio - R\$ 1 milhão

Taguatinga Norte - Compra de R\$ 145,37 no Ultrabox de Santa Maria

2º prêmio - R\$ 200 mil

Estrutural

3º prêmio - R\$ 200 mil

Setor de Mansões Mestre D'Armas/ Planaltina

4º prêmio - R\$ 100 mil

Taguatinga Sul

5º prêmio - R\$ 100 mil

Sobradinho

6º prêmio - R\$ 100 mil

Setor Habitacional. Taguari (Lago Norte)

7º prêmio - R\$ 50 mil

Lago Sul

8º prêmio - R\$ 50 mil

Lago Sul

9º prêmio - R\$ 50 mil

Ceilândia Norte

10º prêmio - R\$ 50 mil

Asa Sul

Reta final da Black Friday

A Cielo entrou na reta final da Black Friday operando em modo de prontidão máxima. Desde julho, a companhia realiza testes de estresse para ampliar de cinco a 12 vezes a capacidade média de processamento — um colchão técnico que agora inclui o avanço do Pix no e-commerce. A preparação passa pelo NCC, o centro de comando da empresa, que terá mais de 400 profissionais mobilizados na “sala de guerra”. Os investimentos para a operação cresceram 13% em relação a 2024. A companhia também elevou em mais de 60% o volume de testes de contingência, reflexo do novo modelo operacional estruturado por pilares de negócio. Na prática, é um esforço para reduzir tempo de resposta e mitigar incidentes em um dos períodos mais sensíveis para o varejo. A agenda de segurança ganhou reforços: auditorias preventivas, monitoramento em tempo real e campanhas internas contra phishing. Fora do front técnico, a Cielo aposta em comunicação — com Gil do Vigor como embaixador — e em capacitação de pequenos negócios em parceria com o projeto Asmara, numa tentativa de ampliar o alcance comercial da data e fidelizar empreendedores.

Divulgação



Coleção de cadeiras

O Outlet Premium Brasília aposta na moda para turbinar as vendas na Black Friday e no Natal. O centro de compras lança uma coleção de quatro cadeiras colecionáveis com estampas do artista Lito Nocêra, conhecido por trabalhos em realidade aumentada e parcerias com marcas, como Claro e Havaianas. A partir de quinta-feira até 24 de dezembro, cada cadeira poderá ser levada a cada R\$ 300 em compras, mediante acréscimo de R\$ 60. O conjunto completo sai por R\$ 200. Parte da receita será destinada ao Hospital do GRAACC, adicionando verniz social à ação. A campanha mira estimular o tíquete médio e ampliar engajamento em um dos grandes períodos do varejo, reforçando o posicionamento do outlet — instalado na BR-060, em Alexânia — como destino regional de consumo.

Reprodução



Filhos no currículo

Num mercado em que ter filhos ainda pesa contra a trajetória — sobretudo de mulheres —, a consultora Camila Antunes tenta virar o jogo. Em *Coloque os Filhos no Currículo*, a autora sustenta que o cuidado funciona como plataforma de liderança. Dados do estudo Radar da Parentalidade, feito em 2024 com 800 profissionais, reforçam a tese: 98% dizem ter desenvolvido capacidades úteis à carreira, como paciência, empatia e negociação. Camila reúne aprendizados de programas aplicados em mais de 300 empresas, entre elas Nubank, B3, Coca-Cola e Cielo. Segundo a consultora, ações estruturadas de parentalidade reduziram em 33% o turnover de mulheres após a licença-maternidade. O lançamento será hoje à noite, na Livraria Travessa do Casa Park, a partir das 18h30.

1 MIL

Quantidade de barras de chocolates vendidas pela LaBarr ao Chile. Trata-se da primeira exportação da empresa brasileira. Com uma equipe de 15 colaboradores e capacidade para produzir até 4 toneladas de chocolate por mês, a LaBarr fabrica barras, drágeas e cremes de chocolate na Asa Norte, além de nibs de cacau. O cacau vem de pequenos produtores de diversas regiões do Brasil. A empresa integrou o programa Exporta DF, coordenado pela Federação das Indústrias do DF (Fibra).

Sensação foi de desalento para alguns estudantes, que responderam a questões de biologia, física, química e matemática no segundo dia do vestibular da UnB. Gabarito preliminar sai amanhã

Física e química não agradam

» LAEZIA RIBEIRO
» DARCIANNE DIOGO

No segundo dia de provas do Vestibular da Universidade de Brasília (UnB), a sensação foi de desalento para alguns estudantes, que responderam às disciplinas de biologia, física, química e matemática. No total, eles fizeram 240 questões, tentando uma das 2.102 vagas no ensino superior da instituição para o primeiro semestre de 2026. O gabarito preliminar está previsto para amanhã, com prazo para recurso nos dois dias seguintes. O resultado final deverá ser divulgado em 4 de fevereiro.

O professor de química do Colégio Galois, Samuel Ribeiro, doutor pela UnB, disse que a prova do segundo dia manteve o perfil já conhecido pelos candidatos. “O exame costuma concentrar o peso em tópicos de física-química, e não foi diferente desta vez. De forma geral, veio dentro do esperado”, afirmou. Na comparação com anos anteriores, o docente avaliou que o exame estava mais tranquilo, apesar de o tradicional ser, historicamente, “um pouco mais puxado”.

Segundo Ribeiro, a química teve predominância clara de físico-química, área que exige mais cálculos e diálogo direto com conceitos de física. “Dos 32 itens que analisei, 24 eram de físico-química, o que representa cerca de 75% da prova”, disse. Ainda segundo ele, a prova poderia ter abordado mais conteúdos como estequiometria. Na avaliação geral, Ribeiro destacou que a prova foi “conteudista, que valoriza o domínio de

conteúdos específicos”, mas também conceitual, exigindo do aluno a articulação de ideias e não apenas memorização. “A prova foi bem-feita, mas poderia ter sido melhor distribuída entre as áreas da química”, afirmou.

O professor de física Flávio Brancalhão, também do Galois, disse que a prova apresentou um nível elevado, mas mostrou boa distribuição de assuntos, contemplando mecânica, eletricidade e termologia. “De forma geral, trata-se de uma prova trabalhosa, que exige uma leitura cuidadosa e apresenta itens com resoluções longas e cansativas.”

Dificuldade

Vitória Pereira Silva, 18 anos, luta por uma vaga no curso de enfermagem, mas disse que ficou com poucas expectativas após a prova de ontem. “O primeiro dia de prova, de interpretação, foi muito tranquilo, mas as questões de física estavam muito complexas, tive bastante dificuldade”, relatou.

Tentando uma vaga em medicina, a estudante Fernanda Freire, 20, que mora em Belém (Pará) e veio à capital federal participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), também se decepcionou com a segunda etapa. “Eu fiz uma boa prova no primeiro dia, estava muito confiante, mas as provas de química e física tiraram um pouco da minha empolgação. Prova muito difícil, com questões diferentes demais do que eu estudei. Agora, só resta aguardar o resultado e, se não tiver passado, volto para tentar novamente no ano que vem.”

Pior foi quem nem conseguiu responder às questões. Uma estudante de 18 anos, que chegou cinco minutos atrasada, confundiu os portões de entrada e não pôde acessar o local de prova. “É um dia ruim demais para mim, cheguei muito em cima da hora e tentei entrar pelo mesmo lugar que entrei ontem (sábado), mas o portão estava fechado e, além disso, está chovendo, infelizmente não consegui entrar. O mais lamentável é que fiz uma excelente prova no primeiro dia. Agora, só resta me conformar e aguardar o próximo ano”, desabafou.

A segunda etapa de provas também não terminou bem para outra estudante, de 17 anos, que preferiu não se identificar. A jovem concorria a uma vaga em medicina e chegou bem antes da hora de começar a prova. Entrou com tranquilidade, mas quando procurou a carteira de identidade, veio o desespero: não encontrou o documento na mochila. Ela tentou baixar uma cópia digital da carteira, mas não teve sucesso.

“Eu não me conformo, porque vacilei muito, não conferi minha mochila. Simplesmente, cheguei em casa, coloquei a num canto e, hoje, me deparei com essa situação. Eu quero que esse meu exemplo sirva de alerta para outros colegas que também irão prestar o vestibular daqui para frente. Confiram tudo antes de sair de casa, mesmo sendo com um dia de diferença entre uma prova e outra, para que não sintam a frustração que estou sentindo neste momento”, disse, chorando muito.

Laézia Bezerra/CB/D.A Press



Movimento de estudantes e pais em um dos locais de prova ontem, segundo dia do vestibular

Castro's Park Hotel Anuncia o Sofisticado "Réveillon Baile Zodiaco" para a Virada de Ano em Goiânia

Goiânia, 02 de outubro de 2025 – O **Castro's Park Hotel**, tradicional referência em luxo, gastronomia e eventos de alto padrão em Goiânia, prepara-se para sediar mais uma inesquecível celebração de Ano Novo: o **"Réveillon Baile Zodiaco"**. O evento promete transformar a virada do ano em uma experiência mágica, com requinte e o serviço impecável já reconhecido do hotel.

Conhecido por suas festas grandiosas, o Castro's Park Hotel convida o público a uma noite temática inspirada nos mistérios e no glamour dos signos do zodiaco, unindo entretenimento de qualidade, um banquete exclusivo e a atmosfera vibrante que só o Réveillon proporciona.

O **"Réveillon Baile Zodiaco"** contará com:

- **Ceia Exclusiva:** Um menu especial de Réveillon, assinado pela premiada equipe de gastronomia do hotel, oferecendo uma seleção requintada de pratos quentes, frios e sobremesas que agradarão aos paladares mais exigentes.
- **Espumante:** Espumante selecionado para brindar a chegada do novo ano em grande estilo.
- **Atrações Musicais:** DJ Geison será responsável por animar a virada de ano juntamente com o Saxofonista Bruno Gomes.
- **Decoração Temática:** Uma ambientação sofisticada e luxuosa inspirada nos elementos astrológicos, criando o cenário perfeito para fotos e celebração.

"O Réveillon no Castro's é uma tradição em Goiânia, e a cada ano buscamos superar as expectativas. O 'Baile Zodiaco' foi pensado para ser uma noite de muita energia positiva, glamour e alta gastronomia, garantindo que nossos hóspedes e convidados iniciem o novo ciclo com o pé direito", afirma João Pedro Nascimento, Gerente de Marketing do Castro's Park Hotel.

Os ingressos e pacotes especiais, incluindo hospedagem, estão disponíveis para compra. Devido à alta procura, a organização recomenda a aquisição antecipada.

Serviço:

- **Evento:** Réveillon Baile Zodiaco
- **Local:** Castro's Park Hotel –Av. República do Líbano, 1520- St. Oeste, Goiânia - GO.
- **Data:** 31 de Dezembro, a partir das 21h.
- **Informações e Reservas:** (62) 3096-2020 ou pelo e-mail reservas@castrospark.com.br. Mais detalhes podem ser encontrados no site oficial: www.castrospark.com.br/reveillon-baile-zodiaco

Sobre o Castro's Park Hotel:

Localizado no Setor Oeste de Goiânia, o Castro's Park Hotel é referência em hospedagem de luxo, eventos corporativos e sociais, e premiado pela excelência em sua gastronomia. Com uma infraestrutura completa, oferece conforto, sofisticação e o melhor atendimento na capital goiana. Além do mais, o hotel completará 40 anos em 2026 e passa por diversas reformas, incluindo área de lazer, academia, 5 andares e outros espaços.

Contato para Imprensa:
+55 62 9288-0338 - Marketing

Consumidor Direito + Grita

As lavanderias costumam ajudar na hora de higienizar roupas, bolsas e tapetes, mas o que fazer quando o estabelecimento danifica a peça ou, até mesmo, a perde? Saiba como o Código de Defesa do Consumidor garante que o prejudicado seja ressarcido de possíveis danos

A praticidade que pode sair cara

» LAÍZA RIBEIRO*

Lavanderias são a forma mais prática de se livrar daquela mancha que deixa sua peça com aparência de roupa feia ou velha. Mas não há nada pior do que enviar um item que você ama para lavar e perceber que voltou danificado. O que fazer quando você passa por essa situação? O Código de Defesa do Consumidor garante o direito ao ressarcimento, caso o cliente encontre danos após a lavagem.

O especialista em Direito do Consumidor Marco Antonio explica que, quando o consumidor tem suas roupas manchadas em lavanderias, ele tem direito à reparação total do dano. “Reembolso do valor da peça, ressarcimentos por danos materiais — se o item for para um evento específico — e danos morais, em caso de humilhação, frustração relevante ou perda de oportunidade. Além disso, se for possível, o estabelecimento deve substituir por uma peça equivalente. Quando há extravio, presume-se falha na prestação de serviço.”

Renata Moura é assistente de laboratório e precisa que seus jalecos estejam sempre limpos. Achou que a melhor solução seria levá-los para lavar em lavanderias semanalmente. Mas, na hora de receber limpo, ela percebeu que um jaleco recém-comprado havia voltado com manchas e um cheiro muito forte de produto químico. “Meus jalecos sempre foram bem cuidados e de boa qualidade. Quando eu questionei a atendente, ela me respondeu de forma ríspida, dizendo que o tecido era ruim e que a culpa não era deles”, conta Renata.

A assistente precisou insistir para saber o que realmente havia acontecido com o jaleco. Segundo ela, o gerente explicou que, devido a um erro no sistema, a peça havia sido lavado junto com outras contaminadas de outra empresa também do ramo da saúde. “Eu fiquei bastante irritada, porque, além de danificarem algo meu, ignoraram todos os riscos que a minha profissão carrega”, relata.

Em casos parecidos com o de Renata, além de danos materiais, o consumidor pode receber ressarcimento por danos morais, que incluem passar por situações, como dano à peça essencial para evento importante — vestido de noiva, terno para formatura, farda profissional —, perda

definitiva de item de alto valor afetivo ou patrimonial e tratamento abusivo, desca-so ou tentativa de culpar o consumidor ou outras que gerem constrangimento ou prejuízo social ou profissional.

A responsabilidade da lavanderia é objetiva, ou seja, o consumidor não precisa provar a culpa do estabelecimento, apenas a existência e o nexo do dano — que o prejuízo ocorreu enquanto a peça estava sob a responsabilidade da lavanderia ou como resultado do serviço.

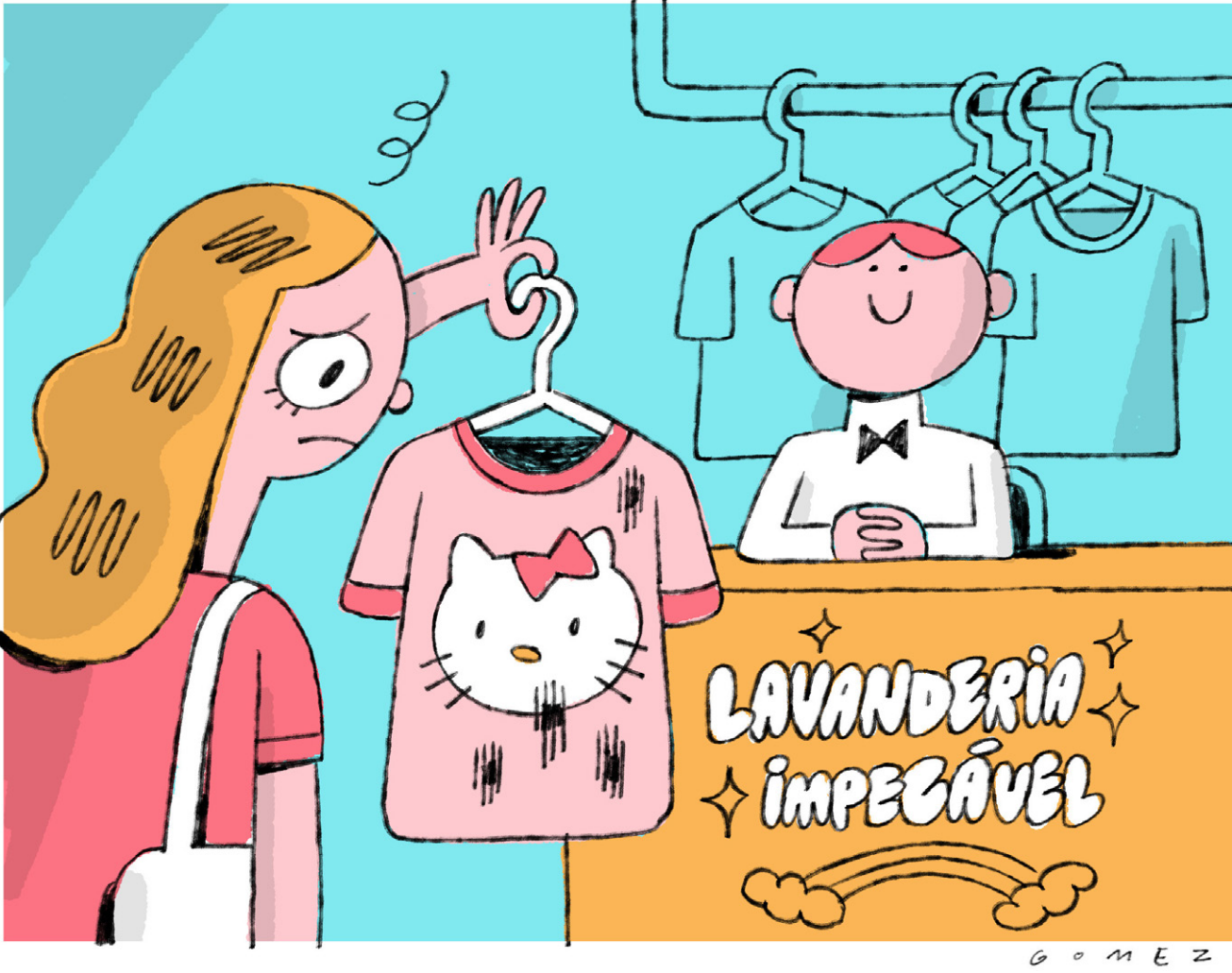
Tecido delicado

Renata não foi a única que teve prejuízos ao confiar suas roupas à lavanderia. Mariana Alves foi convidada para um casamento no início do ano e comprou um vestido especial para a ocasião. Ela conta que, por ser um tecido delicado, preferiu levar a roupa em um lugar que saberia ter os cuidados necessários para aquele tipo de peça. “Eu estava com receio de lavar aqui em casa e acabar estragando o vestido. Quando eu levei para lavar, me informaram que eles teriam um cuidado a mais, já que a seda era mais sensível”.

Mariana foi buscar o vestido assim que recebeu a ligação informando que a peça estava pronta, pois o evento seria naquela noite. Mas, assim que pegou o vestido, percebeu que havia manchas espalhadas por toda a peça, a textura estava diferente, e o brilho característico da seda havia sumido.

A estudante conta que, no momento que viu o quão danificado estava o vestido, ficou sem saber o que fazer. “Eu voltei para falar com a gerente de lá, e ela me disse que já estava daquela forma e que eles ‘só tinham lavado’. Eu mostrei as fotos que eu tinha mandado para a minha mãe assim que o vestido chegou, mas me informaram que não poderiam fazer nada. Em resumo, precisei encontrar um vestido novo em menos de duas horas e ainda perdi uma peça de roupa linda”, lamenta.

Segundo o advogado Fernando Moreira, em casos como o de Mariana, o valor da indenização corresponde ao valor de mercado da peça. “Se a mancha irremovível torna a peça inutilizável, o dano material corresponde ao valor de mercado de uma peça nova ou similar. Não se trata de indenizar o dano, mas de indenizar a consequência dele”, explica o especialista.



Valor sentimental

Casos que envolvam roupas de alto valor sentimental têm um peso maior judicialmente. Fernando afirma que, apesar de não alterar o cálculo do dano material, torna-se um ponto fundamental para o dano moral. “A perda de um item insubstituível, como um vestido de noiva, transcende o mero aborrecimento e atinge direitos da personalidade — a memória, a afeição. Os tribunais têm jurisprudência consolidada em reconhecer o dano moral nesses casos”.

Assim que o dano for percebido, o consumidor deve tomar algumas atitudes: registrar a reclamação por escrito — por WhatsApp, e-mail, formulário, fotografar

a peça que sofreu o dano ou registrar o não recebimento dela; pedir o laudo da lavanderia com o ocorrido; e guardar os comprovantes, sejam eles etiquetas, ficha de recebimento ou comprovantes de pagamento. Caso a solução não venha de forma rápida, o consumidor deve registrar uma ocorrência no Procon.

Evite jogar fora a ficha de entrega, não registrar o ocorrido ou minimizar a responsabilidade do estabelecimento. Ficar atento ao prazo de 90 dias para efetuar a reclamação é essencial para garantir o ressarcimento.

Indenização na prática

Em 2017, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT)

condenou uma empresa a pagar mais de R\$ 2,5 mil por danos materiais a uma cliente. A consumidora relatou que havia levado um macacão para lavar e que, durante a vistoria prévia, foi identificado apenas uma sujeira na barra.

Ao ser devolvida, a dona da peça reparou que havia recebido sua roupa com remendos feitos na região das pernas com uma cor bem distinta da original, impossibilitando o uso. A juíza responsável pelo caso evidenciou o quanto foram importantes as fotografias anexadas ao processo e os documentos que comprovaram a relação contratual entre as partes.

***Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates**

»LIBERAÇÃO DE EXAMES

INAS-DF

O paciente Railton Vanes, 52 anos, relata a falta de liberação dos procedimentos de cateterismo e angioplastia pelo Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (Inas). Ele conta que, devido à gravidade dos problemas cardíacos, seu médico solicitou os procedimentos com urgência, mas o plano de saúde nunca liberou. O hospital enviou duas solicitações para o plano: a primeira, enviada em agosto, foi recusada com a justificativa de que os procedimentos não faziam parte do plano de saúde. Agora, o hospital enviou uma segunda solicitação como um novo código, mas o plano ainda não respondeu. O paciente também alega que sua qualidade de vida piora a cada dia e que se sente negligenciado. “O médico disse que eu tenho um alto risco de morte súbita e necessito desses procedimentos. Eu não posso fazer atividade física, não posso andar rápido... não posso fazer nada que faça meu coração acelerar. Já não busco minhas filhas na parada de ônibus e estou vivendo sempre com essa angústia”, lamenta o paciente.

Resposta da empresa

» O plano de saúde informou que iria averiguar a situação, mas depois, não retornou mais ao questionamento da reportagem.

Resposta do consumidor

» “É um descaso comigo e com a minha família. Eles estão trabalhando com vidas e agem como se fosse algo qualquer. Eu preciso desses procedimentos com urgência para ter qualidade de vida, poder caminhar, voltar com a minha rotina. Eu tinha vontade de voltar a trabalhar em escola, mas com esses problemas cardíacos, fica inviável, já que a vida de professor é muito agitada. É lamentável ver como eles tratam a vida humana.”



»ALUGUEL DE CARRO

LOCALIZA

A consumidora Francisca Brito, 45 anos, afirma ter alugado um carro na Localiza, em uma modalidade específica para quem trabalha como motorista de aplicativo, já que atua nessa área. Após algumas semanas de aluguel, ela teve o carro arrombado. Os assaltantes levaram alguns itens, como som e step, e danificaram partes do veículo (vidros e fechadura). Ao entrar em contato com a empresa, notificaram que a motorista teria de pagar um valor muito alto para os reparos, acima do preço comum dos itens a serem consertados. “Eles falaram que, para substituir o carro, eu tinha de pagar um valor absurdo. Em um som que vale R\$ 150, tive de pagar R\$ 700, por exemplo. Também não deixaram eu contratar o chaveiro para consertar onde eles arrombaram, então, um serviço que sairia por R\$ 200, eu tive de pagar quase R\$ 1 mil”, relata. Francisca afirma que, no total, foram cobrados R\$ 3 mil pelos reparos, para conseguir substituir o carro. Por isso, ela optou por devolver o veículo e, atualmente, está com a dívida pendente com a empresa, pois não conseguiu negociar um valor justo.

Resposta da empresa

» “A Companhia esclarece que todas as locações seguem um contrato padrão, que prevê responsabilidades em caso de danos de furto ou roubo, variáveis conforme o modelo e a cobertura escolhidos pelo cliente.”

Resposta da consumidora

» “Eles me cobraram valores absurdos e, se eu não pagasse, não substituiria o carro. Ai, eu optei por devolver o carro e, mesmo assim, debitaram o valor do cartão da minha mãe. Eu ainda estou devendo. Eles me cobram com frequência.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

CONSCIÊNCIA NEGRA

Andre Volatti/Ésp. CB/D.A Press



Marcha das Mulheres Negras contra a violência, o racismo e pelo bem-viver, no Eixo Monumental, em 2015

UMA DÉCADA DE BUSCA POR REPARAÇÃO

DEZ ANOS DEPOIS DA PRIMEIRA EDIÇÃO, PARTICIPANTES DA MARCHA DAS MULHERES NEGRAS, ENVOLVIDAS NO PROJETO DESDE O INÍCIO, COMPARTILHAM OS AVANÇOS E AS DIFICULDADES ATUAIS NO COMBATE AO RACISMO E AO SEXISMO

» MARIANA REGINATO

A Marcha das Mulheres Negras teve sua primeira edição em 18 de novembro de 2015. Na época, o país vivia uma forte crise política, e o projeto vinha para denunciar o racismo e o sexismo sofrido por mulheres negras. A ação reuniu mais de 100 mil mulheres negras em todas as regiões do país.

A marcha reivindicava a investigação de casos de violência doméstica, o fim do racismo e do sexismo nos meios de comunicação, acesso à saúde de qualidade, titulação de terras quilombolas e o fim do racismo religioso. As participantes lutavam pela criação de um mecanismo para a participação plena das mulheres negras na vida pública.

Mulheres negras são mais de 28% da população brasileira, o maior grupo populacional do país. Apesar de alguns avanços ao longo da década, dados ainda preocupam. Segundo o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* divulgado neste ano, mulheres negras são 63% das vítimas de feminicídio no Brasil. Além disso, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 69,9% dos trabalhadores em serviços domésticos remunerados no Brasil são mulheres negras, e 76% delas trabalham sem carteira assinada.

No atual cenário, a Marcha das Mulheres Negras, que, neste ano, traz o tema *Reparação e bem-viver*, busca trazer mudanças sociais e políticas. Mobilizada pelas mulheres, a marcha vai ocorrer amanhã, nos 26 estados do país e no Distrito Federal. A concentração será realizada em frente ao Museu Nacional, a partir das 7h, e o trajeto vai até o Congresso Nacional.

Juliane Cintra, coordenadora institucional de projetos na ONG Ação Educativa, em São Paulo, e diretora-executiva da Associação Brasileira de ONGs, concluiu no ano passado o mestrado em direitos humanos, com pesquisa focada no movimento de mulheres negras. “Para mim, falar da Marcha das Mulheres Negras é algo muito especial. É um tema que venho estudando há muitos anos, porque acredito profundamente que o movimento de mulheres negras sempre foi inovador. Ele busca, em diferentes momentos e estratégias, apresentar para a sociedade o mundo que queremos construir”, destaca.

Para Juliane, o país vive uma verdadeira encruzilhada com as emergências socioambientais e a defesa dos direitos digitais. “Esse momento exige uma nova cosmovisão que oriente as nossas formas de reproduzir a vida. É exatamente aí que a

Hugo Gonzales/Ésp. CB/D.A Press



O evento segue pela Esplanada dos Ministérios a partir das 10h de amanhã. Expectativa é de receber cerca de 300 mil mulheres

Acervo pessoal



Jussara (ao centro), a filha Jerusa e o neto Akin na Marcha das Mulheres Negras em 2015

marcha volta a afirmar o bem-viver como horizonte. O bem-viver entendido como novo marco civilizatório, como um modelo de governança, de relação entre as pessoas, de construção de subjetividades”, comenta. A coordenadora ainda ressalta que o bem-viver nasce da ancestralidade e se expressa em diferentes modos de ver o mundo. “É como um mosaico de

possibilidades para uma sociedade onde não haja racismo”, diz.

Com a marcha, as mulheres negras apontam novos caminhos. “Desde sempre, temos demonstrado, pela nossa prática política, que temos um projeto de nação. A marcha expressa isso desde sua concepção, em todo o processo organizativo e no momento político em que ocupamos as ruas, mesmo

quando o espaço público se torna cada vez mais hostil para os movimentos sociais. Ela também se manifesta na força de estar junto de tantas mulheres nesses dias tão significativos”, ressalta. “A Marcha das Mulheres Negras é um lugar de esperança. Ela materializa e torna concreto um modo específico de mulheres negras imaginarem e construir o mundo”, afirma.

Participação

A servidora pública Luciana Lindenmeyer faz parte da Rede de Mulheres Negras do Ceará, um dos legados da Marcha de 2015, que levou à criação de diversos movimentos de mulheres negras pelo país. Para ela, a marcha é uma força de luta, afeto e mobilização, além de uma denúncia coletiva e uma reivindicação por mudanças.

“Mudanças nos índices que nos colocam nos piores lugares da sociedade, no racismo que nos mata, violenta, encarcera e oprime. No machismo e no cisheteropatriarcado que precisa ser derrubado”, destaca. Para ela, a marcha busca criar uma sociedade baseada no bem-viver, com reivindicações para moradia digna, emprego, salários, educação, lazer, cultura, vida sem violência e ocupação de espaços.

Para esta edição, a prioridade da marcha é a reparação. “Sabemos que as mortes e muitas violências jamais serão reparadas. Mas temos certeza de que o caminho para uma sociedade mais justa passa, necessariamente, pela mudança como vemos o mundo, trazendo a coletividade para o centro do debate e pelo enfrentamento ao individualismo e fragmentação das lutas”, ressalta. “Queremos justiça climática, respeito à natureza, justiça tributária, justiça econômica. Tudo que foi divulgado e produzido ao longo desses dois últimos anos e que muitas mulheres negras defendem há muitas décadas”, afirma a servidora pública.

Em uma década de história, houve avanços, mas ainda existem muitos desafios. “A expectativa está enorme. Foram muitos meses, mais de 1 ano construindo, mobilizando, mostrando que a marcha é um processo e, mesmo as que não chegaram em Brasília, estão conosco. Queremos mostrar que não recuaremos nem seremos mais invisibilizadas. Queremos o bem-viver para todas as pessoas e para isso, estamos marchando”, finaliza Luciana.

Jussara Machado, professora aposentada, participou da marcha em 2015 com a filha Jerusa e seu primeiro neto Akin e retorna neste ano. “A marcha representa um grande avanço e também a vitória de muitas lutas. É um marco importante para superar retrocessos e os acontecimentos tristes que ainda afetam as mulheres. É um movimento que reafirma a necessidade de sempre buscarmos mais equidade de direitos e oportunidades.”

Programação

- » **Data:** Amanhã (25/11)
- » **Local:** Concentração em frente ao Museu Nacional, a partir das 7h
- » **Marcha:** Do Museu Nacional até o Congresso Nacional
- 9h** — Sessão Solene no Congresso Nacional, em homenagem à marcha e ao papel decisivo das mulheres negras na democracia brasileira.
- 10h** — Marcha pela Esplanada dos Ministérios.
- 15h** — Shows gratuitos na área externa do Museu Nacional.
- 19h30** — Representantes da marcha serão recebidas em audiência pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Oficinas de arte

O Museu de Arte de Brasília (MAB) iniciou o Ateliê do MAB, projeto elaborado com o objetivo de promover o desenvolvimento artístico da comunidade. A programação inclui oficinas gratuitas de diversas linguagens visuais, como desenho, escultura, bordado, brinquedos ópticos e arte urbana. Há turmas para diferentes faixas etárias a partir de 6 anos. Para participar, não é preciso fazer inscrição, mas há disponibilidade de 20 vagas por sessão. As oficinas vão até 18 de janeiro, aos fins de semana e em algumas sextas-feiras, nos horários de 10h e 14h. A programação completa está disponível no Instagram [@museu-deartedebrasilia](#).

Especialização

O IFB Campus Estrutural está com inscrições abertas até as 20h do dia 5 de dezembro para o curso de especialização em matemática, educação e tecnologias. A proposta é capacitar aqueles que atuam ou pretendem atuar no ensino brasileiro e profissionais graduados interessados nesses três campos de estudo. O curso, de 360 horas, tem 40 vagas, sendo reservadas 25% para egressos de licenciaturas do IFB e 75% para os de outras instituições de ensino. A especialização é a distância, tendo encontros presenciais para fins de exames e apresentação de trabalhos, incluindo TCC. Interessados devem fazer a inscrição por meio de um formulário eletrônico disponível no site [ifb.edu.br](#).

OUTROS

Teatro

O espetáculo *Os Irmãos Timótheo da Costa*, em cartaz no CCBB Brasília até 30 de novembro, revive a trajetória dos artistas João e Arthur Timótheo da Costa, figuras negras apagadas pela história. Dirigida por Luiz Antonio Pilar, com dramaturgia de Claudia Valli, a peça combina música e teatro para apresentar uma "quase biografia" construída a partir das poucas informações existentes. A pesquisadora Irene, interpretada por Jeniffer Dias, conduz o público por essa investigação, revelando o racismo da Belle Époque carioca e a dura realidade do pós-abolição. A montagem mescla ficção e realidade para expor como o apagamento histórico e o preconceito afetaram, e ainda afetam, a população negra. Ao abordar temas como depressão, loucura e a falta de perspectivas impostas pelo racismo estrutural, o espetáculo reforça a importância de resgatar memórias e valorizar a contribuição de artistas negros para a cultura brasileira. Os ingressos custam R\$ 15 (meia entrada) e R\$ 30 (inteira). Mais informações no site [ccbb.com.br](#).

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO

Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Saquarema, KM 17, Chácara 33
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

» PLANALTINA

Horário: 10h às 16h
Local: Quadra 08 do Arapoanga
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

» LAGO SUL

Horário: 9h às 13h
Local: SHIS QI 26, Conjunto 09.
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

» ÁGUAS CLARAS

Horário: 10h às 16h
Local: QS 05, Lote 25 e EQS 05/09, Rua 400, Bloco A
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

Azulejos

A artista plástica Lígia de Medeiros apresenta seus trabalhos inéditos em azulejaria e desenhos digitais. Com curadoria de Renata Azambuja, a exposição *Brazulejos*, que conta com reelaborações de obras criadas a partir de 2017, reúne 23 painéis de azulejos de tamanhos variados e 18 desenhos impressos, com figuras humanas e geométricas. A mostra está em cartaz no Espaço Oscar Niemeyer até 13 de janeiro, com visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos, e conta com acessibilidade para pessoas cegas e com baixa visão, por meio de QRCode para audiodescrição e caderno em braile descrevendo as obras.

Peça

A peça *Velhos caem do céu como canivetes*, da Pequena Companhia de Teatro (MA), livremente inspirada em Um senhor muito velho com umas asas enormes, de Gabriel García Márquez, segue no CCBB até 30 de novembro. A obra traz uma reflexão poética sobre humanidade, fé e isolamento em um cenário pós-apocalíptico. As apresentações ocorrem de quinta a domingo, às 19h, com entrada gratuita e classificação para 14 anos. Os ingressos são limitados a dois por pessoa, e serão distribuídos em dois lotes: um no dia anterior e outro ao meio-dia da data da sessão, pelo site [bb.com.br/cultura](#) ou na bilheteria do CCBB Brasília.

Exposição

Tessituras sobre o Chão, do artista Rob-

son Castro, é uma exposição que propõe uma imersão poética e crítica nas múltiplas camadas de pertencimento e identidade que moldam o Brasil, Brasília e a trajetória pessoal do artista, mineiro radicado na capital há 27 anos. A visitação vai até 29 de novembro, de quarta a sábado, das 14h às 19h, na Galeria A Pilastra (Guará 2, QE 40, Rua 09, Lote 8). A mostra oferece recursos como audiodescrição, braile, catálogo acessível e visitas orientadas, incluindo atividades educativas voltadas ao público em geral e a estudantes da rede pública. Por meio de fotoperformances e vídeoperformances, Castro funde seu corpo à terra vermelha do Cerrado, gesto simbólico de reverência às ancestralidades que sustentam a história da capital federal, como os candangos, os povos indígenas e as comunidades kalungas.

Gravuras

Até 27 de novembro, a Câmara dos Deputados recebe a exposição Isabel Pons, Percurso de uma exímia gravadora, em cartaz na Galeria Décimo (Anexo IV, 10º andar), com visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A mostra, com curadoria de Oto Reifschneider, apresenta um recorte retrospectivo da carreira de Isabel, gravadora de origem catalã que chegou ao Brasil em 1948. A exposição apresenta mais de 40 gravuras em metal produzidas entre 1959 e o fim da década de 1970.

Arte ancestral

A exposição *Bancos Indígenas do Brasil: Rituais*, traz mais de 600 obras de 51 etnias indígenas, criando um diálogo vivo entre tradição, arte e sustentabilidade. A curadoria inclui artistas de diferentes regiões do país, como Akauã Kamayurá, Tawai Yudjá e Thiago Henrique Djekupe, Mayawari Mehinaku e Milton Galibis Nunes, em parceria com Marisa Moreira Salles, Tomás Alvim e Danilo Garcia, da Coleção BE, é reconhecida internacionalmente por valorizar a autonomia dos povos originários. A mostra pode ser visitada até 22 de fevereiro no Memorial dos Povos Indígenas, Palácio do Itamaraty e Museu Nacional da República.

Peça

O espetáculo *Caim e Abel* — *As Bestas*, montagem multimídia produzida pelo Grupo Desvio, segue para nova temporada de apresentações no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. O espetáculo será apresentado em 3 e 4 de dezembro, às 15h e às 19h, respectivamente. A peça, com texto de Gil Roberto e direção de Rodrigo Fischer, parte do mito bíblico de Caim e Abel para mergulhar nas raízes da violência masculina. Uma trilha sonora executada ao vivo também faz parte da narrativa. A entrada é franca, mediante retirada de ingresso pelo Sympla.

Isto é Brasília

Arquivo/CB



Meteoro

Uma escultura com 50 toneladas, em mármore branco de Carrara, parece flutuar sobre o espelho d'água do Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores. Batizada como **Meteoro**, a obra, concluída em 1968, levou 14 meses para ficar pronta. A escultura do italiano Bruno Giorgi é tida, junto aos arcos do edifício, como um dos símbolos que identificam a chancelaria nacional. A pedra, na Itália, de onde o material foi extraído, passou a se chamar **Brasília**, em homenagem à nova capital, que recebeu o trabalho do artista.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Consciência Negra

A Casa Niemeyer apresenta a exposição *Foto Preto Grafia*, que reúne obras de Luiz Roberto Moreira, Andara Miranda, Gabmeta, Denise Camargo, David Alves, Juliana Uepa e Leticia Miranda, com curadoria de Claudio Bull e colaboração de Edileuza Penha de Souza. O evento integra as ações do Mês da Consciência Negra e marca a abertura da VII Mostra Competitiva de Cinema Negro Adélia Sampaio (2025). As fotografias exploram a arte de matriz africana em múltiplos eixos temáticos, transitando entre a mitologia grega reinterpretada, cenas urbanas de Brasília e registros culturais no Benin. Com entrada gratuita, a exposição pode ser visitada até 5 de dezembro, de terça a domingo, das 9h às 19h, no Park Way.

Tirinhas

O lançamento do livro *Tranquilo, mas agiliza*, primeira parte de uma trilogia que reúne as tirinhas originais da dupla formada por Lino e Guru, criada pelo artista urbano Pedro Sangeon, será na próxima quarta-feira, na Casa Jasmim (716 Norte), das 19h às 22h, com autógrafos, conversa e música. O livro traz o início da saga, quando só havia Lino e, do nada, surgiu o Guru. A obra marca uma nova fase da criação de Sangeon, expandindo o humor contemplativo e a estética minimalista que o tornaram reconhecido em jornais como o Correio Braziliense, ruas e galerias no Brasil e no exterior. A obra foi viabilizada pelo Fundo de Apoio à Cultura do DF. O projeto inclui a doação de 400 exemplares a instituições públicas, incluindo 300 destinados a jovens da Unidade de Internação do Recanto das Emas e 100 para bibliotecas públicas.

Acompanhe o Correio nas redes sociais



Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuvas isoladas

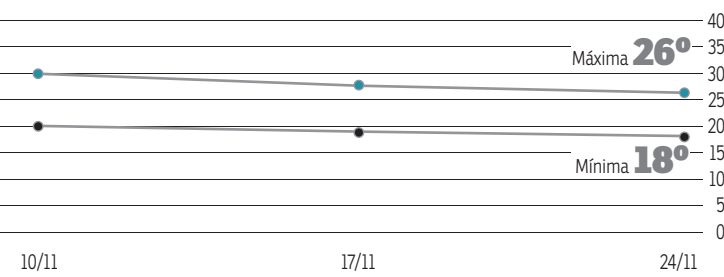


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **65%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h31**
Poente **18h25**



A lua

Cheia **4/12**
Minguante **11/12**
Nova **19/12**
Crescente **27/12**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ITAPOÃ

FALTA DE QUEBRA-MOLAS

O morador do Itapoã Marcio Silveira solicita a instalação de quebra-molas em duas quadras. “Quebra-mola já nas quadras 378 e 379, antes que alguma criança seja atropelada. É responsabilidade da administração”, afirma o morador.

» A Administração Regional do Itapoã informa que, para a instalação de quebra-molas, é necessária uma autorização do Detran, órgão responsável por fiscalizar o local e verificar se a via atende aos critérios técnicos para a implantação do dispositivo. Os moradores da rua também precisam estar de acordo com a instalação. “Caso seja possível, recomendamos que seja feito um abaixo-assinado, demonstrando a concordância da maioria dos residentes. É importante que o morador informe com exatidão o local onde solicita a instalação do quebra-molas e que o pedido seja formalizado pelo telefone 162 ou presencialmente na administração regional”, explica, em nota.



ÁGUAS CLARAS

FALTA DE LUZ

Eliana Melo, residente em Águas Claras, reclama de falta de luz. “Por que a Rua 37 Norte, Avenida dos Eucaliptos, está quase toda no escuro há anos?”, questiona a moradora, que pede providências.

» A Companhia Energética de Brasília (CEB) informa que não há nenhum chamado feito pela população com pedido de manutenção para a Rua 37 Norte no sistema de monitoramento da iluminação pública do DF. “A companhia ressalta a importância de a população, ao perceber falhas de iluminação pública, acionar imediatamente e diretamente a CEB IPes por meio dos canais oficiais de atendimento, como o aplicativo Ilumina DF, telefone 155 ou pelo WhatsApp (61) 3774-1155. Dessa forma, as equipes poderão identificar a situação e tomar as providências necessárias no local o mais rápido possível”, acrescenta o órgão.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

- CONMEBOL -

LIBERTADORES

FINAL 2025



A cinco dias da consagração do primeiro time brasileiro quatro vezes campeão da América do Sul, série do **Correio** apresenta os mentores do debate no campo das ideias na sessão prime de sábado, às 18h, no Estádio Monumental, em Lima, no Peru



MARCOS PAULO LIMA

“Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça”. Esse era o lema do Cinema Novo, popularizada pelo cineasta Glauber Rocha (1930-1981). Adaptável a uma outra arte: o futebol. Roteiristas da final única de sábado, em cartaz às 18h no Estádio Monumental, em Lima, no Peru, os criativos técnicos de Palmeiras e Flamengo abrem a série *Glória Eterna* do **Correio** sobre os indicados a premiar o clube paulista ou carioca com o “Oscar” de melhor filme na Libertadores em 2025.

Em vez de uma câmera, o português Abel Ferreira e o catarinense de Jaraguá do Sul, Filipe Luís, ostentam uma prancheta na mão e ideias táticas na cabeça na produção da decisão continental mais esperada desde 2018, quando o River Plate superou o arquirrival Boca Juniors.

Aos 46 anos, Abel Fernando Moreira Ferreira pode igualar Osvaldo Zubeldía em títulos. O histórico técnico do Estudantes ganhou três em 1968, 1969 e 1970. O recordista é o argentino Carlos Bianchi com quatro. O lusitano coleciona dois pelo Palmeiras.

Abel Ferreira tem um orgulho. “Poucos sabem, mas sou licenciado em educação física. Poderiam me chamar de professor Abel”. Uma história construída na vida acadêmica em Portugal.

A testemunha ocular da história chama-se João Nuno Ferreira Gonçalves Azevedo. Ele era o diretor interino no Instituto Superior de Ciências Educativas, em Felgueiras, uma cidade com pouco mais de 58 mil habitantes no distrito do Porto, quando o universitário Abel se dividia entre o futebol e educação física.

“Ele jogava no Penafiel. Um homem muito trabalhador, educado e dócil. Treinava como profissional, mas estava sempre preocupado com os estudos: Uma pessoa humilde, discreta e respeitosa”, descreve Nuno em entrevista ao **Correio**. “O Abel Ferreira é mesmo professor. Não é só de marca, é de profissão”, atesta o decano.

Nuno e Abel trocam mensagens com frequência. “Os olhos dele falam. É muito preparado nas relações com os colegas e jogadores. Eu notei uma evolução incrível. Foi

ABEL FERREIRA
Títulos no Palmeiras

COMO TÉCNICO
3 Campeonatos Paulistas (2022, 2023 e 2024)
2 Campeonatos Brasileiros (2022 e 2023)
2 Libertadores (2020 e 2021)
1 Supercopa do Brasil (2023)
1 Recopa Sul-Americana (2022)
1 Copa do Brasil (2020)

LEIA AMANHÃ
sobre os donos das traves

As chaves tetra da decisão



se preparando ao longo do tempo para ser um formador de homens. Tem grande determinação e capacidade de se comunicar bem. Sou adepto incondicional do Palmeiras por causa do Abel Ferreira. Enquanto ele estiver lá, só Palmeiras”, avisa o amigo do treinador mais vitorioso do clube com 10 troféus.

A inspiração de Abel é José Mourinho, de quem recebeu elogios recentemente. “O Abel Ferreira faz uma coisa que é difícil, que normalmente os treinadores não fazem, que é depois de ganhar muito é ‘hora de fugir’. E ele não tem fugido. Tem sempre continuado, em uma equipe que obviamente dá condições fantásticas”, exaltou em entrevista à SportyNet.

Filipismo

Na conquista de 2021, Abel usou como atalho tático para o título o setor esquerdo do Flamengo. O primeiro gol sai aos cinco minutos em uma trama em cima do hoje técnico Filipe Luís e de Bruno Henrique. Raphael Veiga abre o placar. Quatro anos depois, Filipe Luís Kasmirski, de 40 anos, é o dono da prancheta rubro-negra. O responsável por desvendar vulnerabilidades de um alviverde imponente.

Filipe Luís pode se tornar o segundo brasileiro a conquistar a Libertadores como jogador e técnico no mesmo clube. Bi com o Flamengo em 2019 e em 2022, igualaria Renato Gaúcho. O ex-atacante alcançou a Glória Eterna em 1983 como ponta-direita do Grêmio, e em 2017 no papel de treinador do Tricolor Gaúcho. Ele também pode igualar o feito de Paulo César Carpagiani, campeão da Libertadores em 1981 como técnico logo depois de pendurar as chuteiras com o “Manto Sagrado”. Ganhou o torneio continental contra o Cobreloa e o Mundial de Clubes da época diante do inglês Liverpool.

Os gurus de Filipe Luís são o português Jorge Jesus e o argentino Diego Simeone, mas o início avassalador começa a se assemelhar ao de Pep Guardiola no Barcelona. O catalão ganhou LaLiga, Copa do Rei, Liga dos Campeões, Supercopa da Espanha, Supercopa da Uefa e Mundial de Clubes na estreia como profissional em 2008/2009. Em um ano no Flamengo, Filipe Luís tem uma Copa do Brasil, um Carioca e uma Supercopa Rei do Brasil. Lidera o Campeonato Brasileiro, é finalista da Libertadores e disputará a Copa Intercontinental se brindar o Flamengo com o tetracampeonato sul-americano.

A trajetória rende elogios das inspirações. “Ele tem um futuro brilhante. É um amigo grato, um grande pai de família e será um grande treinador”, profetiza Jorge Jesus. “O caminho que está percorrendo no Flamengo é incrível. A equipe tem uma identidade definida e joga o futebol que o treinador quer”, reverencia Diego Simeone, técnico do Atlético de Madrid.

FILIFE LUÍS
Títulos no Flamengo

COMO JOGADOR
2 Brasileiros (2019 e 2020)
2 Libertadores (2019 e 2022)
2 Supercopas do Brasil (2020 e 2021)
2 Campeonatos Carioca (2020 e 2021)
1 Recopa Sul-Americana (2020)
1 Copa do Brasil (2022)

COMO TÉCNICO
1 Copa do Brasil (2024)
1 Supercopa do Brasil (2025)
1 Campeonato Carioca (2025)

ESPORTES

BRASILEIRÃO Kaio Jorge comanda vitória do Cruzeiro por 3 x 0 contra o Corinthians, diz "eu sou f****" e dispara: "Eu estou aqui"

Show de KJ19 copia ídolo CR7

JOÃO VITOR MARQUES

Belo Horizonte — Artilheiro do Brasileirão está "on". Ontem, o atacante Kaio Jorge marcou dois gols na vitória por 3 x 0 contra o Corinthians, no Mineirão, pela 35ª rodada. Ao festejar o primeiro, imitou o ídolo Cristiano Ronaldo e bradou um palavrão: "Eu sou f****!". Arroyo fez o terceiro. A menção não foi à tradicional comemoração em que o craque português gira no ar, aterrissa com as pernas abertas e grita: "Siu!". KJ fez referência a um outro momento icônico de CR7, que atualmente defende o Al-Nassr, da Arábia Saudita. Ao vibrar pelo gol no Corinthians, Kaio disse em direção a uma das câmeras de transmissão: "Calma, eu estou aqui". A frase é uma espécie de valorização ao próprio desempenho, um pedido de tranquilidade aos torcedores para que confiem na resolução dos problemas com a assinatura dele. Em 21 de abril de 2012, Cristiano

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	74	35	22	8	5	73	23	50
2º Palmeiras	70	35	21	7	7	58	29	29
3º Cruzeiro	68	35	19	11	5	52	25	27
4º Mirassol	60	34	16	12	6	55	34	21
5º Botafogo	58	35	16	10	9	50	32	18
6º Bahia	56	35	16	8	11	47	43	4
7º Fluminense	55	35	16	7	12	40	38	2
8º São Paulo	48	35	13	9	13	40	40	0
9º Bragantino	45	35	13	6	16	40	53	-13
10º Corinthians	45	35	12	9	14	38	42	-4
11º Atlético-MG	44	34	11	11	12	37	39	-2
12º Grêmio	43	35	11	10	14	39	46	-7
13º Vasco	42	35	12	6	17	50	52	-2
14º Ceará	42	34	11	9	14	32	32	0
15º Internacional	40	34	10	10	14	39	47	-8
16º Vitória	39	35	9	12	14	32	48	-16
REBAIXADOS								
17º Santos	37	34	9	10	15	35	49	-14
18º Fortaleza	34	34	8	10	16	37	53	-16
19º Juventude	33	35	9	6	20	33	64	-31
20º Sport	17	35	2	11	22	28	66	-38

35ª RODADA

Sábado		
	Botafogo	3 x 2 Grêmio
	Flamengo	3 x 0 Bragantino
	Palmeiras	0 x 0 Fluminense
Ontem		
	São Paulo	2 x 1 Juventude
	Bahia	1 x 0 Vasco
	Sport	1 x 3 Vitória
	Cruzeiro	3 x 0 Corinthians
Hoje		
	19:00-Mirassol	x Ceará
	21:00-Internacional	x Santos
30/11/2025		
	18:30-Fortaleza	x Atlético-MG

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Autor de 21 gols na Série A, Kaio Jorge é o artilheiro isolado com três a mais do que Arrascaeta do Flamengo

SÉRIE B

Tri, Coritiba puxa a lista dos promovidos

Athletico-PR, Chapecoense e Remo garantiram, ontem, presença na elite do futebol brasileiro em 2026. Os três times se juntam ao campeão da Série B, o Coritiba, único que havia assegurado o acesso. Na 38ª e última rodada da competição, a equipe paranaense garantiu o tricampeonato, ao vencer o rebaixado Amazonas por 2 x 1 e chegar aos 68 pontos. Os jogos

determinaram também a Ferroviária como quarto rebaixado. O Athletico-PR era o único time com chances de tirar o título do Coritiba. Precisava vencer o América-MG na Arena da Baixada e torcer por derrota do rival. O Furacão marcou 1 x 0, gol de João Cruz, e terminou com 65 pontos. O Coritiba, do técnico Mozart, chegou a 19ª vitória no cam-

peonato com gols de Sebastian Gomez e Iury Castilho e Luan Silva, para o Amazonas, em Manaus. A Chapecoense iniciou a última rodada na quinta colocação, mas terminou em terceiro, com 62 pontos, ao vencer na Arena Condá o Atlético-GO por 1 x 0, gol de Walter Clar, de pênalti, aos 45 minutos do primeiro tempo. A quarta e última vaga ficou com o Remo,

que volta à elite do Brasileiro após 31 anos com a vitória, de virada, por 3 x 1 sobre o Goiás, no Mangueirão, em Belém do Pará. O Leão do Norte disputará a primeira divisão depois de 31 anos. A última vez havia sido em 1993. A torcida celebrou o Rei do Acesso, Guto Ferreira, o artilheiro isolado da Série B, Pedro Rocha, e o ex-dirigente do Flamengo, Marcos Braz

SÉRIE B

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
1º Coritiba	68	38	19	11	8	39	23	16
2º Athletico-PR	65	38	19	8	11	53	43	10
3º Chapecoense	62	38	18	8	12	52	35	17
4º Remo	62	38	16	14	8	51	39	12
5º Criciúma	61	38	17	10	11	47	33	14
6º Goiás	61	38	17	10	11	42	37	5
7º Novorizontino	60	38	15	15	8	43	32	11
8º CRB	56	38	16	8	14	45	40	5
9º Avaí	56	38	14	14	10	50	40	10
10º Cuiabá	54	38	14	12	12	43	44	-1
11º Atlético-GO	52	38	13	13	12	39	38	1
12º Operário-PR	48	38	12	12	14	40	44	-4
13º Vila Nova	47	38	11	14	13	40	44	-4
14º América-MG	46	38	12	10	16	41	44	-3
15º Athletic Club	44	38	12	8	18	43	53	-10
16º Botafogo-SP	42	38	10	12	16	32	52	-20
17º Ferroviária	40	38	8	16	14	43	52	-9
18º Amazonas	36	38	8	12	18	38	55	-17
19º Volta Redonda	36	38	8	12	18	26	43	-17
20º Paysandu	28	38	5	13	20	36	52	-16

38ª rodada

Quarta-feira		
	Vila Nova	2 x 2 Volta Redonda
Sábado		
	Novorizontino	3 x 0 CRB
Ontem		
	Athletico-PR	1 x 0 América-MG
	Cuiabá	1 x 0 Criciúma
	Remo	3 x 1 Goiás
	Chapecoense	1 x 0 Atlético-GO
	Operário-PR	2 x 1 Ferroviária
	Amazonas	1 x 2 Coritiba
	16:30-Athletic Club	2 x 1 Paysandu
	16:30-Botafogo-SP	0 x 0 Avaí

BASQUETE

Brasília é "campeão carioca"

LUÍS MOREIRA*

O Brasília Basquete fechou a semana no Rio de Janeiro com desempenho digno de campeão carioca. Na Cidade Maravilha nos últimos seis dias, a equipe do Distrito Federal acumulou três vitórias e impôs domínio absoluto sobre Botafogo, Flamengo e Vasco. Ontem, em São Januário, o cruzmaltino se tornou a última vítima da turnê brasiliense. Mesmo em uma atuação abaixo do apresentado em jogos anteriores, o elenco dirigido por Dedé Barbosa não sofreu para bater os vascaínos por 81 x 59 e alcançar a quinta vitória consecutiva no Novo Basquete Brasil (NBB). Quem comandou o resultado foi Von Haydin. Convocado para a Seleção, o ala encerrou o confronto como o cestinha, com 24 pontos. A resposta veio em quadra às vésperas da apresentação ao grupo para as Eliminatórias da Copa do Mundo. O Brasil enfrentará o Chile nesta quinta-feira e no próximo domingo. Outro chamado para representar o Brasil é Brunão. O pivô registrou 16 pontos e 10 rebotes. Gustavo Basílio fez 19 para o Vasco. O Brasília manterá a terceira colocação durante a pausa da liga. Com nove vitórias em 11 partidas, o time acumula aproveitamento superior a 81% e retorna às quadras dentro de

Dikran Sahagian/Vasco da Gama



A equipe candanga dominou a partida do início ao fim, ontem, no Rio

casa em 4 de dezembro, na Arena BRB Nilson Nelson, diante do Basquete Cearense. O ala-pivô Paulich comemorou a série de bons resultados na Cidade Maravilhosa. "A gente veio ao Rio para trazer as três vitórias, conseguiu. Dar parabéns para todo mundo, principalmente para o Dani (Von Haydin) e para o Brunão que vão representar a gente na Seleção Brasileira. Agora é curtir uns dias de folga e voltar firme e forte", disse o jogador em entrevista ao UOL. O terceiro lugar orgulha o elenco, mas a meta é o título. "Satisfeito é uma palavra engano-

sa, porque no que a gente está buscando, precisamos de mais. Temos que ser um pouco mais constantes para brigar lá em cima e para isso, a gente precisa beirar a perfeição". Paulich chamou a atenção para a dificuldade do duelo com o Vasco. "Do outro lado sempre vai ter um adversário que quer ganhar. Precisamos só corrigir alguns erros, entrar um pouco mais focados, para se a gente quiser ter resultados mais enfáticos, alcançá-los", advertiu. *Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Artesanato, decoração natalina, espaço instagramável, comidas típicas, apresentações culturais e muito mais!

Viva a magia do Natal com afeto, arte e família, em uma experiência que celebra união, solidariedade e esperança.

27 a 30 de NOVEMBRO de 2025

ARENA BRB – MANÉ GARRINCHA

DAS 10H ÀS 22H

Ingresso gratuito disponível no Sympla



Informações: (61) 99168 6481 - www.casazulfelipeaugusto.org.br

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Capricórnio. Nenhuma tecnologia nem arma de destruição em massa vai, nunca jamais, extinguir nossa humanidade, o que faz nossa humanidade decair, involuir e brutalizar é o egoísmo, e essa atitude existencial não é provocada por genética nem por educação nem muito menos pela influência das redes sociais; o egoísmo ou o altruísmo são decisões morais subjetivas. Nossa humanidade é fascinada pelo egoísmo e olha com desconfiança o altruísmo, por isso, apesar de ser devota em suas religiões de preferência, mesmo assim adere ao darwinismo materialista, desvalorizando a fâisca subjetiva de Vida que lhe outorga a capacidade de fazer escolhas morais, insistindo em que suas escolhas são fruto de reações químicas e fisiológicas do cérebro, determinadas geneticamente e que, portanto, a subjetividade seria apenas uma fabulação.



ÁRIES
21/03 a 20/04

As emoções não precisam ser um turbilhão descontrolado, as emoções são experiências ricas, que conduzem a alma a fazer escolhas sinceras, ou pelo contrário, a tentar maquiá-lo que verdadeiramente sente. São escolhas.



TOURO
21/04 a 20/05

Quando as pessoas são verdadeiramente sinceras, elas parecem agressivas, mas isso só é assim porque nos acostumamos mais com mentirinhas confortáveis do que com suportar a verdade, doa a quem doer. Em frente.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Com mínimo esforço vai dar para arrumar essas coisas que ficaram soltas ao longo do tempo. Coisas pequenas, mas que, acumuladas, dão aquela dor de cabeça, tanto quanto a culpa por ter procrastinado os deveres.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Um pouco de loucura de vez em quando é necessário, porque a alma não deve ficar o tempo inteiro, sem interrupção, cingida às formalidades que obstaculizam a expressão de seus desejos viscerais. Essa é a loucura saudável.



LEÃO
22/07 a 22/08

Você chegou a um momento da vida em que não é mais possível recuar ao passado, que já foi perdido e encerrado, e a partir de agora o assunto será reconstruir seu destino sobre bases mais verdadeiras e seguras. Você pode.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Todas essas conversas que anima sua alma podem ser bem positivas, mas precisam ser monitoradas, para você não cair em golpes. O entusiasmo é sagrado, mas também pode distorcer seu entendimento sobre o que acontece.



LIBRA
23/09 a 22/10

Contas claras preservam os bons relacionamentos. Às vezes é difícil cobrar as dívidas de pessoas consideradas amigas ou apenas próximas, mas nesta parte do caminho isso se tornou essencial. Contas claras.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Apesar de você pretender se expressar com total clareza, isso não garante que as pessoas entenderão o que você comunica. Portanto, é melhor você se expressar pela mera vontade de o fazer, sem se apegar aos resultados.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Essa clareza toda que você tem quando conversa interiormente com sua própria alma não é fácil de ter com as pessoas, conversando aberta e objetivamente. Porém, toda tentativa nesse sentido vale muito a pena.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

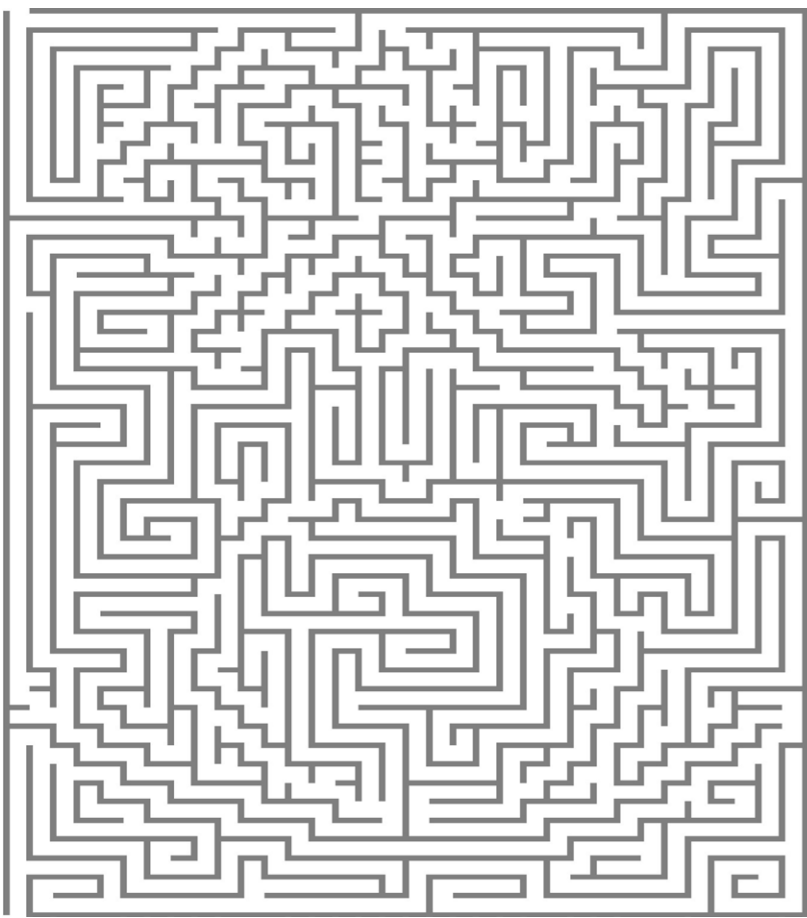
De vez em quando as pessoas ficam leves e divertidas e vale a pena aproveitar essa onda, antes de retornarem ao discurso de queixas e lamentos sobre tudo e sobre todos. A leveza e alegria são fatores indispensáveis.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Não importam tanto os resultados do que você fizer, o que importa mesmo é que você faça, que continue fazendo, porque sem perceber, em algum momento inevitável do futuro, você chegará ao objetivo, com muita alegria.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	2	7	9	8	5	6	3	4
9	4	3	7	6	2	8	5	1
8	6	5	3	1	4	2	7	9
3	7	1	5	9	6	4	2	8
2	5	6	1	4	8	7	9	3
4	8	9	2	3	7	1	6	5
7	9	4	8	2	3	5	1	6
5	3	8	6	7	1	9	4	2
6	1	2	4	5	9	3	8	7

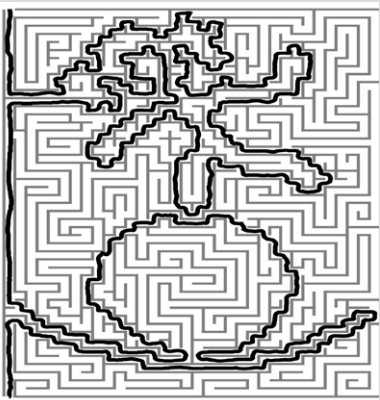
SUDOKU-2

3	5	1	8	7	9	2	6	4
9	6	2	4	5	1	7	8	3
8	7	4	6	3	2	5	1	9
7	8	5	3	2	6	4	9	1
4	9	3	5	1	8	6	7	2
1	2	6	9	4	7	8	3	5
6	4	7	2	9	3	1	5	8
2	1	9	7	8	5	3	4	6
5	3	8	1	6	4	9	2	7

CRUZADAS

		C				A	D		
	G	O	R	G	O	N	Z	O	L
P	E	R	E	Z		I	C	A	R
N	O	I			P	A	U	E	F
T	A	T	I	C	A	M	A	N	E
U	R	S	O		E	L	E	V	A
I		R	E	S	I	N	A		E
F	A	R		O	T	S	A	N	
V	I	D	R	A	R	A	L	A	D
C	I	O		A	D	E	R	E	S
F	A	C	A	S		S	I	T	E
Ç	I		E	R	M	O		M	T
C	A	O	G	U	I	A	A	B	O
Z	O	N	A		S	I	T	I	A
		A	D	U	T	O	R	L	A
		C	L	O	S	E		I	N
								O	X

LABIRINTO



CRUZADAS

Processo de transformação de áreas	periféricas em nobres	Pessoas idosas (gíria)	Autoridade máxima de uma universidade	Principal sintoma da esofagite (Patol.)			Produção ficcional que se apresenta como se fosse real (Cin.)	(?) da Baixada, estádio do Athletico Paranaense	São oferecidas aos orixás (Rel.)
Queijo de sabor picante	→		↓				↓		↓
Sergio (?), piloto de Fórmula 1									
→									
Nós, em italiano	→								
Plano traçado pelo técnico esportivo	→								
→									
"Masha e o (?)", desenho animado									
A 4ª nota musical	→								
Gamar (gíria)									
→									
Libido dos animais	→								
Objeto cor-tante (pl.)									
→									
Animal assistente da Dorinha (HQ)									
→									
O quarto típico do bagunceiro									
Músculo da face interna da coxa	→								
Perto, em inglês	→								

BANCO 3/ava — let — noi. 4/urso. 5/close. 6/resina — sítar. 13/genitricação. 67

SUDOKU-1			7					4
			3		6	2		
	8	6					7	9
		5	6					9
				2	3	7		
	7	9				3		1
					7			4
				4		9	3	8

3			8					
	6	2	4			7		
8								9
		5	3		6			1
	9				8			
1						8		5
		7			3		5	
2		9					4	
					4		2	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

@coquetel /editoraCoquetel

Diversão&Arte

» RICARDO DAEHN

De personagens arredios, que acusam carga de desconforto social, até uma calorosa travessia emocional, capaz de atenuar vidas de solidão e um legado de constante rejeição: o enredo do mais novo filme brasileiro da Netflix, *O filho de mil homens*, traz embutido o mérito de gerar empatia. Aos 49 anos, o diretor paulistano Daniel Rezende, sempre lembrado pela indicação ao Oscar e pela vitória (em cima de filmes de Peter Jackson e Martin Scorsese) do prêmio inglês Bafta, com a montagem de *Cidade de Deus*, embarcou na adaptação literária com agudo respeito pelos “personagens que conseguem se encontrar e se apoiar apesar de seus profundos traumas”. Coproduzido, entre outros, pelo brasileiro René Sampaio, o filme, gravado entre Búzios e pontos da Chapada Diamantina, tem a presença central de Rodrigo Santoro e a narração de Zezé Motta.

A promoção de bem-estar coletivo e a reconsideração de papéis sociais, com a recriação de novos espaços para cada personagem, faz do protagonista Crisóstomo uma testemunha ativa, ao intermediar transformações. Na trama, um pescador complacente viverá com o órfão Camilo (Miguel Martins), designado seu filho; e agrupará em torno de si, Isaura (Rebeca Jamir) e Antonino (Johnny Massaro, na fase adulta, antecedido por Antonio Haddad), ambos abatidos por preconceitos.

A vida de Crisóstomo impulsiona trechos no livro como: “Disse à natureza que, por fraca compensação, arranjara um boneco para abraçar e que tentara ensinar-lhe alguma coisa sobre como deitar as redes à água. Confessou que lhe falava como se falasse a uma pessoa de verdade, como se estivesse maluco”. A publicação veio em 2011, sob autoria do angolano Valter Hugo Mãe, que adotou cotidiano português, e, tendo assistido ao filme, chorou, diante da sensibilidade da equipe com o material adaptado.

Diretor de filmes melancólicos como *Bingo*, o rei das manhãs e de adaptações solares do universo criado por Mauricio de Sousa (nos dois *Turma da Mônica* — *Laços*, de 2019, e *Lições*, de 2021), com *O filho de mil homens*, Daniel Rezende, se volta ao introspectivo, num longa-metragem que traz a fotografia de Azul Serra e belos personagens para as atrizes Juliana Caldas e Grace Passó.

Entrevista // Daniel Rezende, cineasta



Qual foi a temática do novo filme que mais quis impregnar no espectador?

O que mais me tocou na leitura do livro *O filho de mil homens* foi a abordagem poética e sensível da conexão humana. Os personagens conseguem se encontrar e se apoiar apesar de seus profundos traumas e das angústias geradas por uma sociedade que os oprime com seus padrões sociais e crenças limitantes. No filme, foquei especialmente na escuta mútua e no acolhimento que levam as protagonistas a formar uma família intencional, unida pelo afeto genuíno e pela empatia.

EM CARTAZ NO STREAMING, *O FILHO DE MIL HOMENS*, ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE VALTER HUGO MÃE, APRESENTA RODRIGO SANTORO EM PERSONAGEM QUE PROVOCA EMPATIA



Família unida com os personagens de Jonny Massaro, Rebeca Jamir, Rodrigo Santoro e Miguel Martin

VIVER SEM A VERGONHA DE SER feliz

No que na literatura de Valter Hugo Mãe dialoga mais agudamente com o contemporâneo? O que você mudou para mais se aproximar dos espectadores de cinema?

O livro toca em questões universais. Partimos de personagens que sentem a angústia do não pertencimento e a solidão, sendo conduzidos a um acolhimento verdadeiro e sensível que cura feridas e abre espaço para relações interpessoais autênticas. Apesar de atemporais, esses sentimentos se tornam urgentes em um momento de extrema solidão social, onde a conexão humana verdadeira é essencial em meio a algoritmos e artificialidades. Crisóstomo nos convida a um olhar empático, curativo e não julgador. A maior dificuldade na adaptação foi transformar a poética da palavra de Valter em uma poética imagética. Para isso, apostamos nos silêncios, nos olhares, nas interações sem

palavras, nos símbolos e nas metáforas. O olhar do Crisóstomo é curativo; ele não só cura as personagens, mas também o espectador, que terá uma sensação parecida com a da leitura, por meio de uma experiência cinematográfica completamente diferente.

Como arriscar em situações com doses de realismo mágico, sem incorrer no grotesco?

O realismo mágico entrou no filme como sonhos e metáforas, algumas vezes com o uso de efeitos especiais, como nas imagens do fundo do mar e o uso das borboletas. Mas também se manifestou na escolha das locações, no figurino e nos objetos. Tudo o filme existe, mas quando e onde? Não sabemos, e essa incerteza nos transporta para uma outra frequência. Nesse não lugar e não tempo, podemos olhar o outro e nos enxergar. O mágico está no filme quando

entramos nos sentimentos das personagens, nas suas projeções. E esse é o lugar onde tudo pode. Por isso, toda a nossa abordagem foi feita com muita sutileza e delicadeza.

As tramas entrelaçadas — tecidas ao tempo irregular — foram um desafio na montagem?

A estrutura temporal do filme foi estabelecida desde o roteiro, sendo um verdadeiro quebra-cabeça concebido pela dramaturgia, de modo que alteramos muito pouco a ordem narrativa durante a montagem. O desafio da montagem foi acreditar nos silêncios, nos olhares, nas emoções. assim, entendemos até onde podíamos esticar a narrativa, quanto tempo precisávamos para sentir e nos conectar com as dores e conquistas de cada história.

Qual foi a estrutura ofertada pela Netflix? Foi produtora para ti, enquanto brasileiro? Temeu pela padronização quando fez negócio com uma plataforma tão globalizada?

A Netflix demonstrou uma visão muito clara ao escolher este projeto, pois ele se alinhava perfeitamente com o tipo de narrativa que eles estavam buscando para seu catálogo. A parceria foi, de fato, a melhor possível. Entre a direção, as produtoras, Biônica Filmes e Barry Company (do brasileiro René Sampaio) e Netflix, houve uma troca constante e extremamente respeitosa com a autoralidade e a essência original do projeto. Eu só tenho a agradecer por esse apoio, pois em nenhum momento perdemos a integridade e o sonho inicial de todos que acreditaram neste filme.

Qual a cobrança da popularidade dos resultados com algoritmos? Te assustou?

Esse é um projeto ousado em todos os sentidos. Ele me tirou completamente da zona de conforto em que eu estava com os trabalhos anteriores, especialmente porque foi a primeira vez que escrevi um roteiro. Desde o início, pensamos no filme, na adaptação dessa história e na forma como as emoções das personagens e o ritmo dos silêncios conduziram a narrativa. Em tempos de algoritmos, é sempre importante ter filmes que desafiam os caminhos já estabelecidos e que se permitam ousar. Acredito que esse público existe, e ele costuma reconhecer e agradecer a coragem de quem se dedica a projetos assim. Mais uma vez, valorizo muito a iniciativa da Netflix ao apostar neste filme.

Filmar sexo trouxe que desafios?

As cenas de teor sexual, mesmo as mais duras e difíceis, foram tratadas no filme com a máxima sutileza e cuidado. No entanto, meu foco principal estava na sequência entre Crisóstomo e Isaura. Nossa intenção ali era criar um momento de profunda conexão e presença entre duas pessoas que nunca foram tocadas com genuíno carinho. Trabalhamos os detalhes: o olhar, a respiração, o toque sutil, o cheiro, o consentimento e, acima de tudo, a presença. Acredito que poucas cenas de intimidade na história do cinema atingem esse grau de delicadeza emocional. Para alcançarmos isso, fizemos uma preparação intensa com uma preparadora corporal e uma coordenadora de intimidade. E a entrega de Rodrigo Santoro e Rebeca Jamir foi absolutamente total. Sua generosidade e vulnerabilidade em cena foram a chave para materializar esse encontro com tamanha profundidade e verdade.

A parceria com o Rodrigo Santoro tem vindo, com certa regularidade. Como vê o rendimento dele?

Rodrigo é um patrimônio cultural do nosso país. Tive a sorte de trabalhar com um ator tão inteligente, exigente, provocador, sensível e talentoso. Nossa primeira parceria, no *Turma da Mônica: Laços*, onde ele deu vida ao Louco, gerou uma troca tão gigante que desejávamos repetir.

Que nível de sensibilidade foi depurado, em *O filho de mil homens*?

Dar vida a Crisóstomo foi, definitivamente, um desafio imenso: um personagem difícil, que poderia facilmente cair no caricato ou no pueril dentro da fábula. A busca principal, feita em parceria e com a total dedicação de Rodrigo, foi humanizar o personagem e deixá-lo de carne e osso. Trabalhamos em estágios: iniciamos com a discussão racional e a construção de seu histórico. Depois, mergulhamos no trabalho corporal para definir seus movimentos e gestos, e então desconstruímos o modo como ele falava. Por último, fizemos uma imersão sensorial e emocional intensa, usando técnicas, como respiração, sutileza e meditação ativa. Rodrigo gosta de desaparecer nos papéis; assim, todo o trabalho do figurino de Manuela Mello, da caracterização de Martín Trujillo, da arte de Taísa Malouf e da fotografia de Azul Serra foi essencial para trazer nosso pescador fabuloso à vida, junto à sutileza da interpretação de Rodrigo e seu olhar curativo. Vejo que todo o elenco do filme está maravilhoso: Rodrigo brilha e seu trabalho se complementa através de toda essa família que se entregou a esse projeto com afeto e carinho.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 24 de novembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exp-
ress and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAUBA sl 36m2
garagem nasc próx ao
metrô R\$ 240 mil Tr:
99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ÚLTIMAS UNIDADES

QI 23 Apto 02 e 03
qtos, 71 a 100m². Cob. Li-
near 211m². Ent. 2026.
6199984-0499 c9436

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

Paulo Octavio
Corretor associado
109 SQN 3 qtos, vaza-
do. Sinal +60 meses dire-
to c/ Construtora. Tr: 61
99202-8350 c 10.089

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
su cites) 3 vgs cj5211
3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
su cites) 3 vgs cj5211
3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

Paulo Octavio
Corretor associado
QI 33 4 suítes, pronto pa-
ra você. 130 m², varan-
da gourmet. Últimas uni-
dades! Tratar (61)
99202-8350. c10.089

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavi-
mentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3
qts, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 26 casa próx. feira
metrô 4 DP It 200m2
nasc 4vgs 4wc 2 stes
ac casa It 120m2. Tr:
99985-7115

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 SMPW 5 stes,
DCE, arms 4 vagas, R\$
2.800.000. Ac Apto Gua-
rá 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. 3 pa-
vitos 5 stes lazer compl.
R\$3.200.000 Ac imóvel
(-)valor MAPI Whats
98522-4444 cj27154

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guará 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 13365

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIAQUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.4 VICENTE PIRES

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St
Habitacion al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

GUARÁ

QI 31 Consei sl 40m2
nasc canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

**1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES**

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta excel lote 504m2. Pre-
ço ocasião. 98481-4268

**EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO**

QI 06 Terreno à venda
no Setor Leste Industrial
do Gama. rea com
10.500 m². Tratar: (62)
98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

**1.6 DISTRITO FEDERAL
E ENTORNO**

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO**

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa ,
cercada, etc... doc
Ok. (61) 98202-7591
ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE
BRASILIA 2.800 ha,
aberta, dupla aptidão: La-
voura, Pecuária, bastan-
te água. Boa Sede.
Com muitas benfeitori-
as. »timo preço! Exce-
lente oportunidade. Tra-
tar direto com o proprietá-
rio (61) 99978-1485

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
**2.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
2.6 Quartos e Pensões
**2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos,
1 suite, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
**3.2 Caminhonetes e
Utilitários**
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
OFERTA ESPECIAL
120/10 R\$67.000
47mkm 2.0 16V 156CV
4 portas, automático, ga-
solina, único dono c/
IPVA 2025 pago. Azul,
Bateria nova, revisado.
Tr. (61) 99918-0308

4

**CASA
& SERVIÇOS**

4.1 Construção e Reforma
**4.2 Moda, Vestuário
e Beleza**
4.3 Saúde
**4.2 Comemorações,
e Eventos**
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

**4.5 SERVIÇOS
PROFISSIONAIS**

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica
em todo Brasil. E-mail:
caetanojose1414
@gmail.com (61) 99318-
7858 (62) 99630-0702

OUTROS PROFISSIONAIS

ROMÁRIO

MONTADOR DE MÓVEIS
PRECISANDO de mon-
tador de móveis? Mon-
tagem e desmontagem
de móveis e gôndolas,
troca de dobradiças e
corrediças, instalação
de TV e cortinas.
Mais de 20 anos de ex-
periência garantindo
qualidade e confiança.
Solicite já o seu orça-
mento. Tratar (61)
99598-5046

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

GUIARRA FENDER

Strat Japonesa 1996 c/
SD Hot Rails Video:
https://bit.ly/
fenderstratjapan
R\$7.850. 61 98288-
0246 Henrique

1.4

SUDOESTE

1.4

LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de equi-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

5

**NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados,
Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2

COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

**CODÓ DO MARANHÃO
AMOR EM 7 HORAS**
ABA amor em 7 horas,
trago amor de volta rápi-
do, curo depressão, ví-
cio, trago prosperidade,
sorte em jogos e passar
em concursos. Afasto ri-
val. Não cobro consulta
(61) 9.9149-8430

**DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABA-**
LHO para o amor e
buscamos a pessoa
amada. Marque sua
consulta. Presencial
ou on-line . (tarô e Car-
tas) (61) 98363-5506

**AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS
MÃE HELOISA - SIA**
FAÇA UNIAO de casal
, afastamento de rivais
, limpeza de corpo , abertu-
ras de caminho c/ rezas
e passes espiritual, trato
impotência e cura vícios
. Trabalhos p/ todos
fins. Consulta 01 cesta
básica, Fazemos consul-
ta presencial/ online Tr.
98224-9880

banco

BRB

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

GDF

EXTRATO DA ATA DA 882ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 30/09/2025
CNPJ: 00.000.208/0001-00**NIRE: 5330000143-0**
Em 30/09/2025, às 09h36min, na sede do BRB, nesta Capital, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., tendo tomado, entre outras, a seguinte decisão: ("...") ITEM 02. (...) Quanto ao Comitê de Riscos, o Presidente do Conselho, Marcelo Talarico, informou a renúncia do Coordenador CARLOS ANTONIO VERGARA CAMMAS, chileno, viúvo, administrador, portador do CPF nº 000. ***-**-00 e do Registro Nacional do Estrangeiro - RNE nº 3****, data de entrada em 17/10/1976, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Bloco C, 17º andar, CEP 70.040-250, ao cargo de membro do Comitê, com efeito a partir de 24/09/2025. (...) Marcelo Talarico, Presidente; Eduardo Aroeira Almeida, Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz, Conselheira; Luis Fernando de Lara Resende, Conselheiro; Paulo Cesar Pagi Chaves, Conselheiro; Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa, Conselheiro; Raphael Vianna de Menezes, Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues, Conselheiro; Guilherme Thiele Soares, Secretário. Brasília-DF, 05 de novembro de 2025. Guilherme Thiele Soares, Secretário Executivo e.e. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal. Certifico registro, sob o nº 2861236, em 17/11/2025, da empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFE2500262498 -13/11/2025. Autenticação: C29F2853F7E4562201ACF576DE976116445D752. Fabianne Raissa da Fonseca, Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucis.df.gov.br> e informe nº do protocolo 25/172.149-3 e o código de segurança QR5S. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 17/11/2025 por Fabianne Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.

5.7

ACOMPANHANTE

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

**Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,**
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso

CARLOS MACHÃO --
Super sigiloso e discre-
to (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627
IZAURA LINDA 50
100% liberal c/mass at
só coroas 61982229938

6

**TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**INSTALADOR E AUXILIAR
DE AR CONDICIONADO**
CONTRATA-SE Enviar
currículo para: contato
@rfarcondicionado.com

LAVADOR DE VEÍCULO
EXPERIÊNCIA mínima
02 anos F: 99981-1757
Endereço: QS 03 lote
29 loja 01 Taguatinga
Sul - PHD Automoveis

6.1 NÍVEL BÁSICO
**SALÃO FAST ESCOVA
N'CLEO BANDEIRANTE**
CONTRATA
MANICURE/ PEDICU-
RE Escovista/ Penteadista,
Maquiador(a). Requisitos:
experiência na fun-
ção e disponibilidade para
trabalhar como MEI/
CNPJ. Oferecemos: re-
muneração atrativa e ho-
rários flexíveis. CV para
curriculofastescova@
gmail.com WhatsApp:
61 99179-8160

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas:
www.solucao parabrisas.
com.br/vagas Brasília, Vi-
cente Pires, Taguatinga
e Sobradinho. Enviar Cur-
rículo para WhatsApp:
(61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

**ATENDENTE
DE LOJA**
INFORMÁTICA/ ELE-
TRÔNICOS. Local: Zo-
na Industrial do Guará -
ao lado da Leroy Merlin.
R\$ 1.879,96 Benefícios:
VA R\$ 33,00 | VT R\$
11,00. Horário: Seg a
Sex 9h às 17:30 | Sáb
9h às 13h. Requisitos:
boa comunicação, ven-
das, atendimento ao públi-
co, vontade de apren-
der e conhecimento bási-
co em redes sociais. En-
vie seu currículo:
selecaoofolha01@gmail.
com Whats: 61
983453409

**A BRASFORT ESTÁ
OFERECENDO**
OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFI-
CIÊNCIA. Interessados de-
vem enviar currículo
junto com laudo para
e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

WIZARD
by Pearson
INSTRUTOR INGLÊS
2 a sábado. CV para :
wizardmegatalentos
@gmail.com Vagas pa-
ra: : Guará e Núcleo Ban-
deirante

6.1

NÍVEL MÉDIO

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD S Esplanada
Serviços Terceirizados,
contrata para vagas admi-
nistrativas (PCD), CLT +
Benefícios. Ensino mé-
dio e superior. Interessa-
dos encaminhar curricu-
lo + laudo para: cadastro.
esplanadaservicos
@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

**AUDITOR FORMADO
EM CONTABILIDADE**
METROPOLESOLUÇO-
ES Contrata com experi-
ência em Escrituração
Contábil, ECD ,ECF,
BP, DRE, NE, e Relatóri-
os Gerenciais, Audito-
ria Contábil e Relató-
rio de Auditoria. Envi-
ar Currículo para o e-
m a i l : r h @
metropoleempresarial.
com.br

NÍVEL SUPERIOR

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90093/25
OBJETO: Aquisição de baterias recarregáveis de Ions de Lítio, novas e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 04/12/2025, às 10h.
Pregão Eletrônico n. 90094/25
OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de chapas positivas para impressoras e revelador positivo automático, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 04/12/2025, às 10h.
Pregão Eletrônico n. 90095/25
OBJETO: Aquisição de perfuradoras elétricas industriais, novas e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 04/12/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.
DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

2º OFÍCIO

DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a BANCO BRADESCO S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 09/12/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **JOSÉ APARECIDO MACIEL**, e sua mulher, **SORAYA APARECIDA DOS SANTOS MACIEL**, brasileiros, servidores públicos, inscritos no CPF sob os nºs 036.620.816-01 e 658.036.986-87, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 02, da Rua Monte Sinai, do loteamento denominado "Morada de Deus"; e, 2) Casa nº 10, Conjunto "A", Quadra QE-34 – Guará II, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 192.009,74 (cento e noventa e dois mil e nove reais e setenta e quatro centavos), atualizada até o dia 26/01/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do Instrumento Particular de compra e venda com Alienação Fiduciária do Lote nº 02, da Rua Monte Sinai, do loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registradas sob os nºs R.6 e R.7 na matrícula nº 104.044. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 02, da Rua Monte Sinai, do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 14 (quatorze) dias do mês de novembro de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1

NÍVEL SUPERIOR

**ESTAGIÁRIO(A)
EM DIREITO**

PRECISA-SE a partir 8
semestre até Bacharel.
R\$2.000,00 + passa-
gem. Escritório de Advoca-
cia no Paranoá DF.
(61) 99802-8400
valdetemiranda.
adv@gmail.com

6.2

PROCURA
POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereço os
meus serviços p/ traba-
lhar como Serviços Ge-
rais, em residência fami-
liar. C/ Exper. e referên-
cia. Tr: (61) 99905-3702

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA
MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

**LIGUE
PARA:**

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

INSTITUTO NACIONAL
DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL

**GOVERNO DO
BRASIL**
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90078/2025 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.226256/2023-75. Objeto: Contratação, através de registro de preços, de serviços contínuos *outsourcing* de almoxarifado virtual, sob demanda, 'in company', visando o suprimento de materiais de consumo e expediente e de gêneros alimentícios, para atender as necessidades do INSS em território nacional, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital, a partir de 19/11/2025, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Entrega das Propostas: a partir de 19/11/2025 às 09h00 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Abertura das Propostas: 09/12/2025, às 10h00, no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

MANUELLA ANDRADE PEREIRA DE SOUZA SILVA
Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

INTEGRAÇÃO ALIMENTOS LTDA.
CNPJ/MF 04.854.657/0001-77
NIRE 53201123235

ATA DE REUNIÃO DE QUOTISTAS REALIZADA EM 05 NOVEMBRO DE 2025.

Data, hora e local: Aos 05 (cinco) dias do mês de novembro do ano de 2025, às 10:00 horas, na sede social da Sociedade na SCN QD 01 Bloco E sala 317 – Parte N, Asa Norte, Brasília – DF, CEP 70711-903.

Convocação e Presenças: Dispensada a convocação ao amparo no disposto no §2º, do art. 1.072, da Lei nº 10.406/2002, em face da presença do sócio representando a totalidade do capital social.

Mesa: Para conduzir os trabalhos, foi indicado Presidente da Mesa **FERNANDO COLCERNIANI JUNIOR**, brasileiro, natural de Belo Horizonte/MG, solteiro, engenheiro agrônomo, portador do RG nº 9.904, expedido pelo CREA/DF em 17/04/2013, CPF nº 316.526.891-68, residente e domiciliado é na Fazenda Curral de Fogo 99999, Área Rural – Unai/MG, CEP 38623-899, que indicou a mim como Secretário, Sr. **GABRIEL CALDAS BOMFIM**, brasileiro, natural de Paracatu/MG, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, RG nº 246.841 SSP/DF e CPF nº 118.807.401-68, residente e domiciliado na Rua 12, Chácara 312, casa 06, Bairro Vicente Pires, Brasília, DF, CEP 72007-725.

Ordem do Dia: Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade, no montante de R\$ 23.560.000,00 (vinte e três milhões e quinhentos e sessenta mil reais), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do art. 1.082, inciso II, do Código Civil.

Deliberações Tomadas Por Unanimidade: Após a discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os sócios **FERNANDO COLCERNIANI JUNIOR**, **GABRIEL CALDAS BOMFIM**, já qualificados, e **FRANGOESTE ALIMENTOS LTDA**, com sede na Área Isolada 3/1, Desterro, Brazlândia, Brasília, DF, CEP: 72705-970, CNPJ: 36.767.762/0001-65, inscrita na JCDF sob o n.º 5320054714-7, aqui representada pelo seu sócio administrador **FERNANDO COLCERNIANI JUNIOR**, já qualificado, faz deliberar o quanto segue: **a)** Aprovar a redução do capital social da Sociedade no valor de R\$ 23.560.000,00 (vinte e três milhões, quinhentos e sessenta mil reais), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante a diminuição do valor nominal das quotas de R\$ 1,00 (um real) para 0,38 (trinta e oito centavos), passando o capital da Sociedade de R\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais), dividido em 38.000.000 (trinta e oito milhões) de quotas, para R\$ 14.440.000,00 (quatorze milhões, quatrocentos e quarenta mil reais), dividido em 38.000.000 (trinta e oito milhões) de quotas, com valor nominal de R\$ 0,38 (trinta e oito centavos) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional. **a.1)** Em razão da redução do capital social ora aprovada, fica alterada a cláusula quarta do Contrato Social, que passa a vigorar com as alterações deliberadas na presente Reunião, passando o Capital Social para o montante de R\$ 14.440.000,00 (quatorze milhões, quatrocentos e quarenta mil reais), dividido em 38.000.000 (trinta e oito milhões) de quotas, com valor nominal de R\$ 0,38 (trinta e oito centavos) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional; **b)** consignar que as deliberações aprovadas no item "a)" acima somente tornar-se-ão eficazes após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias para a oposição dos credores quirografários, contados da data de publicação da presente ata, nos termos do art. 1.084, §§ 1º e 2º, do Código Civil, desde que (1) não haja oposição de qualquer credor; ou (2) caso haja oposição de credores, a Sociedade comprove o pagamento da dívida ou o depósito judicial do respectivo valor; e b.1) Saber a entender que satisfetas as condições estabelecidas nos itens antecedentes, proceder-se-á averbação, no Registro Público de Empresas Mercantis, da ata que tenha aprovado a redução, segundo §3º do art. 1.084 do Código Civil. c) autorizar o administrador da Sociedade a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas nessa reunião.

Encerramento: Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos presentes.

Certificamos que a presente ata é descrição fiel dos assuntos tratados e faz parte do Livro de Atas de Reunião de Quotistas.

Brasília/DF, 05 de novembro de 2025.

FERNANDO COLCERNIANI JUNIOR Presidente	GABRIEL CALDAS BOMFIM Secretário
--	--

ANEXO I

ATA DA REUNIÃO DE QUOTISTAS REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2025.

LISTA DE PRESEÇA

FERNANDO COLCERNIANI JUNIOR
Sócio administrador

GABRIEL CALDAS BOMFIM
Sócio administrador

FRANGOESTE ALIMENTOS LTDA
Sócia / Neste ato representada por
Fernando Colcerniani Junior

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)